

Relatório de Gestão e Contas da Empresa DC Materiais de Construção, Lda., Em 31 de
Dezembro de 2022

Adriano Nelson Djive

José Francisco Chate

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade De Economia

Licenciatura em Gestão e Contabilidade e Finanças

Maputo, Setembro de 2025

Relatório de Gestão e Contas
Exercício Económico Findo em 31 de Dezembro de 2022



DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA

NÃO É SÓ MATERIAL, É QUALIDADE

Adriano Nelson Djive

José Francisco Chate

Trabalho de Licenciatura submetido em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do Grau de Licenciatura em Gestão e Contabilidade e Finanças na Universidade Eduardo Mondlane.

Orientado por: Belarmina Matavele

Maputo, Setembro de 2025

DECLARAÇÃO

Declaramos que este trabalho é da nossa autoria e resulta da nossa dedicação, empenho e investigação. Esta é a primeira vez que o submetemos para obtenção de um grau académico em uma instituição de ensino superior.

.....

(Adriano Nelson Djive)

.....

(José Francisco Chate)

Maputo, aos de de 2025

APROVAÇÃO DO JÚRI

Este trabalho foi aprovado com a classificação de, expressão numérica de valores no dia de de 2025 por nós, membros do júri examinador da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

.....

(Presidente)

.....

(Arguente)

.....

(Supervisor)

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, que representa a etapa final dos cursos de licenciatura em Gestão e Contabilidade e Finanças, às nossas famílias, amigos e entes queridos, por terem apoiado e acreditado em nós, incondicionalmente, ao longo de todo o percurso académico, proporcionando amor, compreensão e incentivo. Este trabalho é, especialmente dedicado àqueles que sempre estiveram do nosso lado, partilhando momentos de desafios e conquistas ao longo do curso:

Nelson Adriano Djive

Julieta Dionísia António Pulana

Neima Arnaldo Ubisse

(Adriano Nelson Djive)

Alda Capela Machava

Jacinto Francisco Chate

(José Francisco Chate)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expressamos nossa gratidão a Deus pelo dom da vida e pela força e sabedoria que nos permitiram chegar até aqui.

Aos nossos pais, nosso sincero agradecimento pelo amor, suporte emocional e presença constante. Somos imensamente gratos pelo esforço incansável em nos proporcionar uma educação de qualidade e por nos ensinar, ao longo deste percurso, a importância de complementar o conhecimento familiar com a formação académica.

Ao grupo de docentes pelos ensinamentos transmitidos ao longo do curso e aos nossos colegas de turma, especialmente aos grupos de estudos pelos momentos e experiências partilhadas que nos permitiram melhorar sempre, trazendo sempre críticas construtivas que nos permitiram desenvolver como académicos, profissionais e seres humanos.

À nossa supervisora, Dra. Belarmina Matavele, pela dedicação, orientação, apoio, paciência e pelos valiosos comentários e ensinamentos dados durante todo o processo de elaboração do trabalho.

Aos nossos irmãos, amigos e família em geral, por terem acompanhado directamente e indirectamente nesta trajectória, dando apoio moral, material e emocional tornando esta trajectória numa magnífica e memorável experiência.

A todos que directa ou indirectamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado!

Resumo

O presente Relatório de Gestão e Contas 2022 da sociedade DC Materiais de Construção, Lda., é constituído no âmbito da disciplina de Simulação Empresarial (SE) dos cursos de Contabilidade e Finanças e Gestão, da Universidade Eduardo Mondlane, uma disciplina ministrada num laboratório consumado com o intuito de dotar os estudantes, através de técnicas utilizadas na gestão e contabilidade, conhecimento das actividades práticas, processos contabilísticos, burocráticos e de gestão de situações e fenómenos de representação da vida real das empresas.

Com efeito, o presente grupo, formado por Adriano Nelson Djive, estudante de Gestão e José Francisco Chate, estudante de Contabilidade e Finanças, gerenciou uma empresa de comércio por grosso de materiais de construção e equipamento sanitário, cuja designação social é “DC Materiais de Construção, Lda.”. De forma sumária, o presente Relatório de Gestão e Contas 2022 retrata a actividade da empresa no exercício de 2022 e compreende:

- (i) Relatório de Gestão, no qual se faz uma exposição fiel e clara sobre a evolução dos Negócios, do desempenho e da posição da empresa, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta;
- (ii) Conjunto completo de demonstrações financeiras, as quais foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro (PGC-NIRF);
- (iii) Processo relativo ao cumprimento de obrigações legais, que compreende relatório do Auditor Independente, do Fiscal Único e declarações fiscais;
- (iv) Informação complementar (anexos).

Lista de abreviaturas

AC – Activo Corrente

ACISEM - Associação Comercial e Industrial de Simulação Empresarial Moçambicana

AT – Activo Total

CP – Capital Próprio

CRM – Customer Relationship Management.

EBIT – Earnings Before Interest and Tax

EBTIDA – Earnings Before Interest, Tax, Depreciations and Amortizations

Ecp – Exigível de Curto Prazo

EUA – Estados Unidos da América

FMI – Fundo Monetário Internacional

NCRF – Normas de Contabilidade e Relato Financeiro

NIC – Normas Internacionais de Contabilidade

PC – Passivo Corrente

PGC–NIRF – Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro

RAJI – Resultado antes de juros e impostos

RL – Resultado Líquido

RO – Resultado Operacional

ROE – Return on Equity (Rendibilidade dos Capitais Próprios).

ROI – Return on Investment (Rendibilidade Económica)

RSE – Responsabilidade Social Empresarial

NFM – Necessidades de Fundo de Maneio

Índice

DECLARAÇÃO.....	i
APROVAÇÃO DO JÚRI	ii
DEDICATÓRIA.....	iii
AGRADECIMENTOS	iv
Resumo	v
Lista de abreviaturas	vi
1 RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1.1 Mensagem do Director Geral.....	2
1.2 Introdução	3
1.3 Apresentação da Empresa	4
1.4 Envolvente Macroeconómica.....	10
1.5 Situação do Sector da indústria de Materiais de Construção	12
1.6 Responsabilidade Social da Empresa (RSE).....	13
1.7 Aspectos Relevantes das Actividades da Empresa	15
1.8 Recursos Humanos	23
1.9 Fornecimentos e Serviços de Terceiros	27
1.10 Análise do Meio Envolvente	29
1.11 Situação Económico-Financeira.....	38
1.12 Proposta de Aplicação de Resultados.....	49
1.13 Perspectivas futuras.....	49
1.14 Declaração de conformidade e continuidade	53
2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
2.1 Declaração de responsabilidade da Direcção.....	55
2.2 Balanço em 31 de dezembro de 2022.....	56
2.3 Demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.....	57

2.4	Demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.....	58
2.5	Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022	59
2.6	Demonstração da variação de capitais próprios para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.....	60
2.7	Notas explicativas às demonstrações financeiras	61
3	PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E ELEMENTOS DE CONTINUIDADE.....	86
4	ANEXOS.....	114
4.1	Anexo I - Balancetes progressivos analíticos extraídos do sistema (antes e após os lançamentos de rectificação e apuramentos dos resultados);.....	116
4.2	Anexo II - Mapa de amortizações e reintegrações.....	132
4.3	Anexo III - Inventários de existências finais	133
4.4	Anexo IV - Detalhe do cálculo do custo das vendas	136
4.5	Anexo V – Inventário de aplicações financeiras.....	138
4.6	Anexo VI – Inventário do activo fixo	140
4.7	Anexo VII – Relação de Contratos	142
4.8	Anexo VIII – Nota discriminativa devedores e credores por acréscimos e diferimentos.....	154
4.9	Anexo IX – Quadro resumo de Recursos Humanos	156
4.10	Anexo X – Plano de férias para 2023.....	158

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 Logotipo da sociedade	4
Ilustração 2 Composição do capital social	6
Ilustração 3 Organograma	7
Ilustração 4 As 5 forças competitivas de Porter	31

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Evolução do Volume de negócios em MT	17
<i>Gráfico 2 Principais Mercadorias Compradas na SE Distrituição</i>	18
Gráfico 3 Principais Mercadorias Compradas na Redcer	18
Gráfico 4 Fornecedores	19
Gráfico 5 Vendas por clientes	20
<i>Gráfico 6 Vendas por Material</i>	20
Gráfico 7 Composição da força laboral quanto ao género	24
Gráfico 8 Composição da força laboral quanto as funções	24
Gráfico 9 Análise dos principais resultados	40

Índice de Tabelas

Tabela 1 Identificação da sociedade	4
Tabela 2 Órgãos sociais	8
Tabela 3 Principais funções dos Directores	9
Tabela 4 Custos operacionais	21
Tabela 5 Actividades de investimento inicial e no decurso das actividades	21
Tabela 6 Actividades de investimento total por classes	22
Tabela 7 Actividade de financiamento	22
Tabela 8 Composição do financiamento	23
Tabela 9 Análise PEST	30
Tabela 10 Análise SWOT	33
Tabela 11 Matriz TOWS	34
Tabela 12 Quadro de indicadores de rendibilidade	39
Tabela 13 Rácios de Rendibilidade	40
Tabela 14 Equação fundamental da rendibilidade - Análise Du-Pont	41
Tabela 15 Rácios de estrutura patrimonial	42

Tabela 16 Rácios de liquidez.....	42
Tabela 17 Análise da possibilidade de falência (modelo ALTAM Z-score).....	43
Tabela 18 Análise de ineficiência ou eficiência de gestão	44
Tabela 19 Necessidades de Fundo de Maneio.....	45
Tabela 20 Rendibilidade do activo económico.....	45
Tabela 21 Vendas em relação ao activo fixo.....	45
Tabela 22 Vendas em relação às NFM.....	46
Tabela 23 Análise do impacto dos factores do modelo multiplicativo na RCP	46
Tabela 24 Análise dos desvios em relação às demonstrações previsionais.....	47
Tabela 25 Proposta de aplicação de resultados	49
Tabela 26 Perspectivas para 2023	50
Tabela 27 Taxa de crescimento interna e crescimento sustentável	51
<i>Tabela 28 Demonstração de resultados previsional</i>	<i>51</i>



DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA

NÃO É SÓ MATERIAL, É QUALIDADE

RELATÓRIO DE GESTÃO



1.1 Mensagem do Director Geral

Foi com elevada estima que iniciamos o primeiro ciclo das operações da empresa num ambiente desafiador e extremamente dinâmico. Foi um ano intenso, cheio de eventos e requereu um enorme compromisso por parte dos nossos colaboradores, mas acima de tudo foi um ano inspirador, agradável e interessante.

O árduo trabalho em difíceis condições de mercado constitui o alicerce da resiliência e da força da nossa empresa, tendo-se repercutido proveitos impactantes, que se traduzem num resultado líquido de 4.122.619,00 Meticais e um volume de negócios no valor de 52.150.877,01 Meticais. Estes valores são o reflexo de engajamento e dedicação de todos. Deste modo, iniciamos 2023 com a expectativa de que seja um ano melhor para Moçambique e para a Empresa em particular. Trabalharemos para melhorar o desempenho, oferecendo qualidade e excelência para os nossos clientes, focando-nos nos desafios e oportunidades que teremos pela frente.

Quero, em meu nome e em nome da DC Materiais de Construção, Lda., endereçar os meus agradecimentos aos nossos clientes. Os nossos clientes são a nossa razão de ser. Estamos gratos pela sua lealdade e apoio. Também agradecemos aos nossos colaboradores pelos esforços incansáveis e empenho em tornar a DC Materiais de Construção, Lda., num estabelecimento preferência.

Os nossos agradecimentos também vão para os nossos directores, pelo seu apoio e orientação constantes durante o ano e os seus valiosos conselhos, que foram cruciais para garantir que a empresa se mantenha em um rumo estratégico. Estamos gratos pelas suas orientações. Por fim, agradecemos aos nossos reguladores pelas orientações que nos deram durante todo o ano.

Adriano Nelson Djive

(Director geral)

Maputo, 26 de Março de 2023



1.2 Introdução

De acordo com as disposições do código comercial, estatutos da sociedade e demais disposições legais aplicáveis, a Direcção Geral submete o relatório anual 2022. O presente relatório pretende partilhar com o mercado, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e sócios, e demais stakeholders, os acontecimentos que marcaram o exercício económico de 2022.

Segue também a apresentação da avaliação profunda do grau do cumprimento dos objectivos traçados inicialmente pela empresa, abordando indicadores de desempenho referentes ao período de 2022, a sua comparação com as estimativas apresentadas no relatório de início das actividades bem como e as perspectivas para o exercício de 2023.

O presente relatório tem, em termos de conteúdo e organização, quatro partes que correspondem, nomeadamente a: a) Relatório de Gestão, b) Conjunto completo das Demonstrações Financeiras, c) Processo relativo ao cumprimento das obrigações legais (de natureza comercial e fiscal); e d) anexos.

As demonstrações financeiras apresentadas no presente relatório foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro.



1.3 Apresentação da Empresa

Nesta parte do relatório, procederá à apresentação detalhada da DC Materiais de construção, Lda., incluindo o organograma com descrição das principais responsabilidades dos órgãos considerando a natureza e dimensão da actividade da empresa.

Os dados relativos à identificação e apresentação da sociedade encontram-se na tabela 1 a seguir:

Item	Descrição
Denominação Social	DC Materiais de Construção, Lda.
Sede Social	Bairro Alto-Maé, Av. Guerra Popular, nº 1590
Classificação por actividade económica	Comércio por grosso de Materiais de Construção e equipamento Sanitário
Forma jurídica	Sociedade por quotas
Capital Social	800.000,00 MT
NUIT	400911002
N.º de Segurança Social	400911002

Tabela 1 Identificação da sociedade

1.3.1 Logotipo da empresa



**DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA**

NÃO É SÓ MATERIAL, É QUALIDADE

Ilustração 1 Logotipo da sociedade



1.3.2 Filosofia da organização

Missão

Existimos para prover materiais de construção e equipamento sanitário de qualidade e de maneira eficiente, através da criação de valor para nossos clientes.

Visão

Tornar-se líder do mercado regional e nacional na venda por grosso de materiais de construção e equipamento sanitário.

Objectivos

O nosso principal objectivo é obter uma maior quota de mercado, ou seja, buscamos o crescimento da companhia.

Valores

A empresa pauta por princípios sólidos que asseguram confiança, responsabilidade e excelência em todas as áreas de actividade. Os valores que a orientam são:

- **Integridade:** agir com honestidade, ética e transparência em todas as situações.
- **Qualidade:** garantir excelência nos produtos, serviços e processos.
- **Rigor e Profissionalismo:** cumprir normas, prazos e responsabilidades com precisão e competência.
- **Orientação para o Cliente:** colocar as necessidades e a satisfação do cliente no centro das decisões.
- **Inovação:** procurar constantemente novas ideias, soluções e formas de melhorar.;
- **Sustentabilidade:** actuar de forma responsável, equilibrando resultados económicos, sociais e ambientais.
- **Valorização das Pessoas:** conhecer, respeitar e desenvolver o potencial de cada colaborador.



1.3.3 Repartição do Capital Social

A empresa detém um capital social de 800.000,00 MT repartido pelos sócios Adriano Djive e José Francisco Chate, na ordem de 55% e 45%, respectivamente, tal como mostra a Ilustração 2.

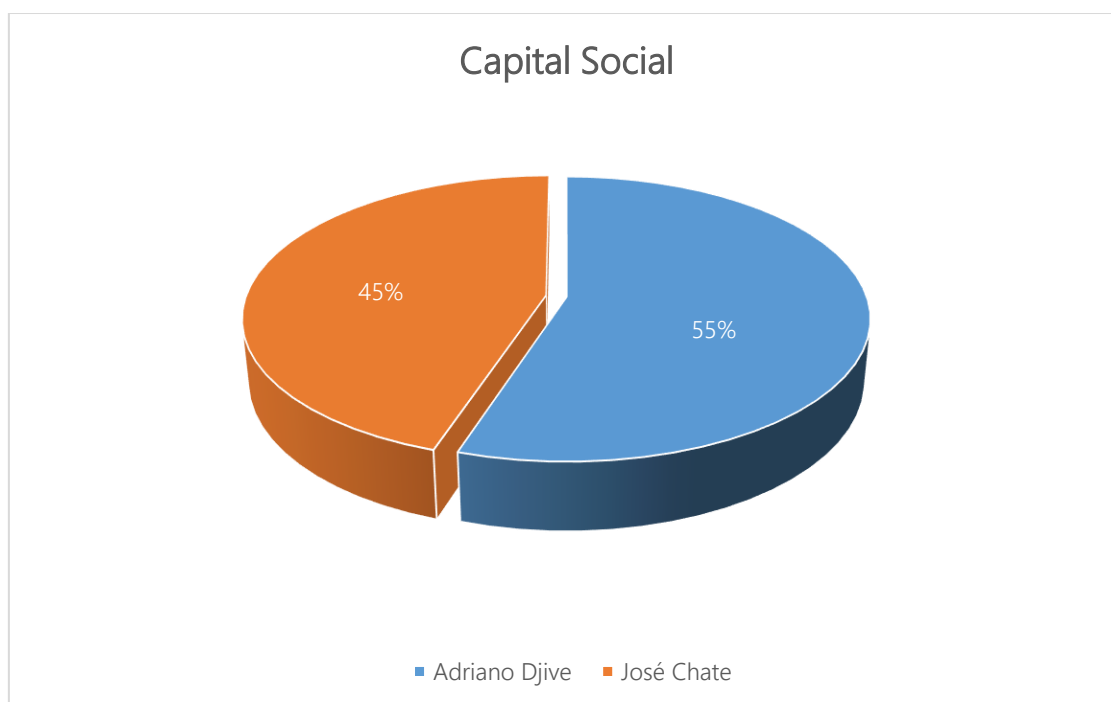


Ilustração 2 Composição do capital social

1.3.4 Organograma

Ao nível de direcções e departamentos, a DC Materiais de Construção, Lda., está organizada segundo o organograma da Ilustração 3. No topo da hierarquia está o Director Geral, e no nível logo abaixo, estão as demais Direcções, por conta disso, todas comunicam-se entre si de igual maneira e reportam-se directamente ao Director Geral

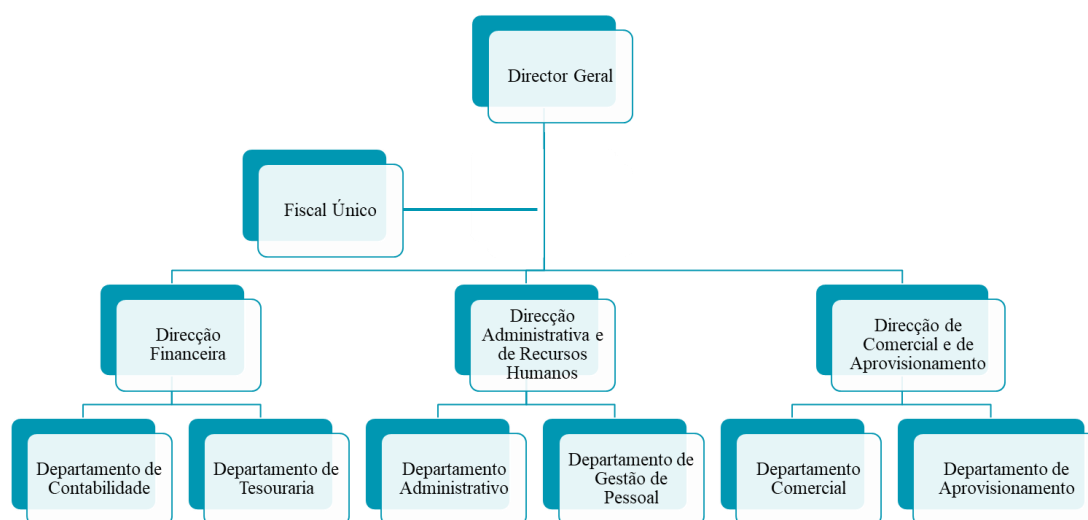


Ilustração 3 Organograma

1.3.5 Direcção da Empresa

1.3.5.1 Membros da Direcção

A direcção da empresa é composta pelos sócios Adriano Nelson Djive ocupando o cargo de Director Geral e José Francisco Chate, ocupando o cargo de Director Financeiro. As Direcções Financeira, de Recursos Humanos, Comercial e de Aprovisionamento pertencem ao segundo nível de gestão do DC Materiais de Construção, Lda., e é neste nível onde são tomadas as decisões sobre como irão decorrer as actividades durante o exercício obedecendo aquilo que são as medidas do controlo interno, e alindando-se aos objectivos do topo. A Direcção Financeira, representada pelo sócio José Chate, tem como principal objectivo principal as decisões de Financiamento, Aplicação e Distribuição de Resultados. Este departamento engloba também a área de contabilidade que é representada pelo Técnico Oficial de Contas (TOC), Pedro Fonseca da Cunha Gomes, que exerce as suas funções sob um contrato em regime de avença.

A Direcção Administrativa e de Recursos Humanos, representado pela Neima Ubisse, tem a tarefa de promover a eficiência e a eficácia dos trabalhadores da empresa, para que a mesma consiga atingir os objectivos da melhor forma possível. Para isso, planeiam, dirigem e coordenam actividades que visam proporcionar aos colaboradores, condições que contribuam para a sua realização profissional e satisfação pessoal, de modo a que



tenham uma atitude perante o trabalho mais empenhada e motivada. Cabe a esta área estabelecer e manter um sistema apropriado de remunerações em coordenação com a Direcção Financeira, de modo a que, por um lado, cada trabalhador seja remunerado de acordo com a importância do cargo que ocupa e que, por outro, seja recompensado adequadamente pelo seu desempenho profissional.

A Direcção Comercial e de Aprovisionamento tem como responsáveis o Ernesto Mubai e Cleds Mabota, que assumem o papel de elaboração da estratégia e política comercial da empresa e onde se dá prioridade a assistência e prestação de serviços aos clientes com um alto nível de qualidade e em contrapartida, a obtenção junto ao mercado fornecedor de todo material necessário e a um preço competitivo.

1.3.5.2 Órgãos sociais

Os órgãos sociais da DC Materiais de Construção, Lda., se apresentam conforme ilustra a tabela 2 abaixo:

Órgão	Nome	Função
Assembleia Geral	Francelina Pulana	Presidente
	Gerson Mondlane	Secretário
Fiscal Único	Pablo Marçal	Representante da firma Norma e Confiança, Lda.

Tabela 2 Órgãos sociais



Em suma, a equipe directores e suas principais funções estão descritas na tabela 3 a seguir.

Cargo de Direcção	Principais Responsabilidades
Director Geral	✓ É responsável pela administração geral, lidera a visão estratégica da empresa, tomando decisões fundamentais para o seu crescimento e sucesso. ✓ Ele é responsável por estabelecer metas organizacionais, assegurando que todas as áreas operacionais estejam alinhadas com a missão da empresa. ✓ Toma decisões estratégicas para enfrentar desafios e explorar oportunidades, mantendo-se atualizado sobre as tendências do setor e mudanças no ambiente de negócios. ✓ Age como o principal representante da empresa, construindo relações sólidas com stakeholders, clientes e parceiros.
Director Financeiro	✓ É responsável pela direcção financeira, e supervisiona todas as atividades financeiras, incluindo orçamento, contabilidade, relatórios e previsões. ✓ Desenvolve estratégias financeiras de longo prazo e colabora com outros departamentos para otimizar a eficiência operacional; ✓ Garante que a empresa esteja em conformidade com regulamentações fiscais e legais.
Director de Recursos Humanos	✓ Chefia a direcção de Recursos Humanos, supervisionando todas as atividades relacionadas à gestão de recursos humanos, incluindo recrutamento, treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho. ✓ Mantém relações eficazes com os colaboradores, tratando de questões laborais e garantindo um ambiente de trabalho saudável. ✓ Desenvolve e promove uma cultura organizacional positiva, incentivando o engajamento e a produtividade dos colaboradores.
Director Comercial e de Aprovisionamento	✓ Representa a direcção comercial. Desenvolve e implementa estratégias de vendas para atingir metas e objetivos estabelecidos. ✓ Identifica e cultiva relacionamentos com clientes-chave, compreendendo suas necessidades e garantindo a satisfação. ✓ Monitora tendências de mercado, analisa a concorrência e ajusta as estratégias comerciais conforme necessário. ✓ Responde pelo departamento de aprovisionamento. Desenvolve relações estratégicas com fornecedores, negocia termos contratuais e garante a entrega oportuna de produtos. ✓ Supervisiona o controlo de inventário, otimizando os níveis para garantir a disponibilidade de produtos conforme necessário. ✓ Colabora com outros departamentos para garantir uma cadeia de abastecimento eficiente e processos de aprovisionamento eficazes. ✓ Trabalha para garantir a eficiência de custos na gestão de materiais e serviços, buscando oportunidades de economia.

Tabela 3 Principais funções dos Directores



1.4 Envolve Macroeconómica

O ano de 2022 tal como o ano transacto continuou a ser caracterizado por uma conjuntura internacional difícil com riscos acentuados e considerável incerteza. Estes factos deveram-se a crise económica acentuada nos países europeus, as economias continuavam a ressentir-se os efeitos da Covid19 e a instauração da guerra entre Rússia e Ucrânia no início do ano, fazendo oscilar preços do petróleo e algumas commodities, acentuando a inflação e levando a que o crescimento económico a nível mundial a estar longe de alcançar as expectativas desejadas.¹

De acordo com os dados do Banco Mundial, o crescimento global desacelerou de 5,5% em 2021 para 4,1% em 2022. Isso reflete a interrupção contínua causada pelo COVID-19, bem como gargalos de oferta². O Fundo Monetário Internacional (FMI) relata que o crescimento global desacelerou de 6,0% em 2021 para 3,2% em 2022³. As razões para a desaceleração incluem o impacto contínuo da pandemia COVID-19, bem como condições financeiras restritas em muitas regiões. Além disso, a invasão da Rússia à Ucrânia e a crise do custo de vida também contribuem para a desaceleração.

1.4.1 A nível internacional

Em 2022, com vista a enfrentar os desafios, a nível das grandes economias internacionais foram tomadas medidas para responder às mudanças nas perspectivas de inflação e crescimento. O PIB da União Europeia (UE) totalizou 14,5 trilhões de euros em 2022. O crescimento do produto interno bruto (PIB) real da área do euro em 2022 situou-se em 3,5%, face a 5,3% em 2021⁴, com a economia a recuperar da recessão relacionada com a pandemia. O crescimento em 2022 refletiu-se sobretudo um contributo robusto da procura interna.

¹ World Economic Outlook Report October 2022 -

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2022/10/11/world-economic-outlook-october-2022>

² The global economy in 2022 - 5 charts from the World Bank | World

<https://www.weforum.org/agenda/2022/01/global-economic-outlook-5-charts-world-bank/>

³ World Economic Outlook Report October 2022 - IMF.

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2022/10/11/world-economic-outlook-october-2022>

⁴ European Central Bank – Relatório Anual de 2022 - <https://www.ecb.europa.eu/press/annual-reports-financial-statements/annual/html/ecb.ar2022~8ae51d163b.pt.html?utm>



A nível das economias africanas, ano de 2022 foi marcado por grandes desafios. O crescimento real do PIB do continente africano diminuiu de 4,8% em 2021 para 3,8% em 2022 devido a choques como a pandemia da COVID-19, interrupções nas cadeias de abastecimento globais e condições de financiamento restritivas. No entanto, as economias africanas preveem um crescimento médio estável de 4,1% em 2023 e 2024, superando a média global de 2,9% e a da Europa de 1,1%.⁵

1.4.2 A nível nacional

A economia moçambicana cresceu 4,15% em 2022, de acordo com o anúncio feito pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), na publicação dos números do Produto Interno Bruto (PIB) do último trimestre. Essa taxa é 18 décimas maior do que a de 2021, que foi de 2,4%. A cifra do PIB em 2022 foi de 19.157 milhões de dólares (M\$). O PIB a preços de mercado apresentou uma variação positiva de 4,24% no quarto trimestre de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021, perfazendo um crescimento acumulado ao ano de 4,15%.⁶

Segundo o INE, o crescimento económico de 2022 acelerou face aos 2,2% registados em 2021 e ficou acima dos 2,9% previstos pelo Governo no Plano Económico e Social e Orçamento de Estado (PESOE) para 2022.

Ainda de acordo com o organismo de estatísticas, no quarto trimestre de 2022, o sector primário foi o que mais puxou pela economia e, dentro deste, destacou-se a indústria de extracção mineira. No sector terciário, destacou-se o crescimento da hotelaria e restauração. Num comentário aos números do quarto trimestre, o Banco de Moçambique referiu que o crescimento “reflectiu a recuperação dos sectores mais afectados pela pandemia do covid-19, na sequência do alívio das medidas restritivas a nível nacional e internacional”.

⁵ African Economic Outlook 2023 - <https://vcda.afdb.org/en/reports/african-economic-outlook-2023?>

⁶ Diário Económico de Moçambique - <https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/02/21/economia/ine-economia-mocambicana-cresceu-415-em-2022/?>



A inflação média de 12 meses foi de 10,28%, com destaque para os setores de Transporte (16,83%) e Alimentação e Bebidas não alcoólicas (12,89%), não tendo se verificado um impacto directo nas actividades da empresa.⁷

Importa salientar que ao nível da África Austral, apresentaram-se variações significativas entre os países desta região em termos de crescimento económico. A África do Sul, a maior economia da região enfrentou desafios persistentes, resultando em um crescimento real do PIB de apenas 1,9% em 2022, uma queda acentuada em relação aos 4,9% registrados em 2021. Factores como a demanda global fraca, cortes de energia e inundações afectaram a produção.⁸

Angola, a segunda maior economia da região viu sua produção real expandir-se em 2,9% em 2022, apoiada pelos preços elevados do petróleo e outros minerais. Enquanto isso, Moçambique, apesar dos múltiplos desafios enfrentados, incluindo a insurreição em Cabo Delgado, os efeitos prolongados de desastres naturais e a inflação elevada, Moçambique registrou um crescimento económico de 4,1% em 2022.⁹

1.5 Situação do Sector da indústria de Materiais de Construção

1.5.1 A nível nacional

A nível nacional verificou-se um crescimento do sector de construção em Moçambique, de cerca de 8 a 10%, sendo este um crescimento significativo, impulsionado pelo desenvolvimento de infraestruturas e projectos de construção civil e comercial. Aliada a este crescimento está a demanda por materiais de construção, que vem sendo alta devido à urbanização, expansão económica e programas governamentais que promovem o desenvolvimento de infraestrutura no país.

A concorrência no mercado nacional é muito flexível, depende do número de empresas locais e da presença de concorrentes estrangeiros que buscam explorar as oportunidades

⁷ Club of Mozambique - <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-closes-2022-with-inflation-at-10-28-a-verdade-232029/>

⁸ IFM - <https://www.imf.org/en/News/Articles/2023/06/05/pr23198-south-africa-imf-executive-board-concludes-2023-article-iv-consultation-with-south-africa?>

⁹ IFM eLibrary - <https://www.elibrary.imf.org/view/journals/002/2022/011/article-A000-en.xml>



de crescimento. Contudo, verificou-se uma participação no mercado de cerca de 45% da empresa, considerando as empresas locais.

1.5.2 A nível internacional

A nível internacional, em 2022, a produção do sector de venda de materiais de construção voltou a registar um crescimento também a nível internacional. A empresa optou por analisar o contexto das empresas em Portugal, visto que é o mercado mais atrativo e onde as suas maiores concorrentes internacionais estão sediadas.

O mercado internacional em Portugal apresentou um crescimento estável, na ordem de 3 a 3,5%, devido à actividade de construção e renovação em andamento, impulsionado por factores económicos e urbanização.¹⁰

A demanda por materiais de construção em Portugal é notória, e é constantemente influenciada pelo crescimento económico, urbanização e políticas governamentais que favorecem a construção, razão pela qual a concorrência no mercado internacional é intensa, com a presença de várias empresas locais e internacionais competindo por participação de mercado. Este factor resultou numa fraca participação no mercado internacional, tendo uma participação de mercado de menos de 10%.

Além da concorrência, as flutuações cambiais que afectam os custos de importação/exportação entre Moçambique e Portugal, impactam os preços dos materiais de construção e a rentabilidade da empresa no mercado internacional, tornando este mercado mais difícil de penetrar.

1.6 Responsabilidade Social da Empresa (RSE)

A responsabilidade empresarial transcende os limites do lucro e se estende para áreas cruciais, como a económica, ética e legal. Em Moçambique, um país em constante desenvolvimento, as empresas desempenham um papel vital na construção e fortalecimento da economia. Ao focar em acções de responsabilidade social, foi essencial,

¹⁰ APCMC - <https://www.apcmc.pt/noticias/materiais-de-construcao-estimam-crescimento-de-17-em-2021-e-21-em-2022/>



ao longo do ano de 2022, destacar 3 áreas: responsabilidades económicas, éticas, legais, ambiental e filantrópica, tendo custado para empresa 876.000,00 MT.

1.6.1 Responsabilidade Económica

O modelo de gestão adoptado valoriza a eficiência operacional, aliando a inovação à oferta de produtos e serviços de qualidade, promove práticas comerciais éticas e responsáveis, garantindo relações de confiança com fornecedores, clientes e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento económico gerando valor para os stakeholders.

A responsabilidade económica também se reflecte na sustentabilidade financeira da empresa, assegurando uma gestão equilibrada dos recursos, a redução de desperdícios e a adopção de estratégias de investimento responsáveis. Com isso, a empresa não apenas fortalece a sua posição no mercado, mas também contribui para um ecossistema empresarial mais sólido e resiliente, capaz de enfrentar desafios económicos e gerar impactos positivos de longo prazo.

1.6.2 Responsabilidade Ética

A ética nos negócios é fundamental para a construção de uma reputação sólida e para manter a confiança dos clientes e parceiros. A empresa adoptou práticas éticas em todas as suas operações, desde a cadeia de suprimentos até as relações com os clientes. Isto incluiu a garantia de qualidade dos produtos, transparência nas transações comerciais e o respeito pelos direitos dos trabalhadores.

1.6.3 Responsabilidade Legal

A aderência estrita às leis e regulamentações locais e internacionais é um pilar da responsabilidade legal. A está segura de ter garantido que durante as suas práticas comerciais a conformidade com as leis do país, desde questões fiscais até padrões de segurança e ambientais foram mantidas.

O cumprimento das normas legais não apenas protege a empresa de potenciais penalidades, mas também contribui para a estabilidade e integridade do ambiente de negócios em Moçambique.



1.6.4 Responsabilidade Ambiental

A empresa cumpriu o estabelecido na legislação ambiental aplicável ao seu sector de actividade, celebrando um contrato de recolha e tratamento trimestral dos resíduos produzidos com a empresa do sector de gestão ambiental, denominada Recicle, S.A.R.L.

O acondicionamento dos resíduos na empresa foi feito em contentores e recipientes legalmente aprovados para o efeito, os quais a empresa alugou junto à empresa de gestão ambiental, tendo custado 876.000,00 MT ao longo do ano de 2022.

1.7 Aspectos Relevantes das Actividades da Empresa

A DC Materiais de Construção, Lda., desenvolveu no ano de 2022, suas actividades em três áreas principais: operacionais, de investimento e de financiamento. Cada uma dessas actividades desempenhou um papel essencial no crescimento e sustentabilidade da empresa:

- Nas actividades operacionais, as operações diárias foram focadas na gestão eficiente da cadeia de suprimentos, distribuição de materiais e atendimento ao cliente, garantindo a qualidade e pontualidade dos serviços.
- No âmbito dos investimentos, sendo o primeiro ano de actividades, foram estabelecidas infraestruturas básicas, com foco na aquisição de equipamentos essenciais e na criação de condições necessárias para operar de forma eficiente no mercado. Os investimentos iniciais foram fundamentais para garantir uma base sólida e permitir a expansão gradual das suas operações.
- Quanto as actividades de financiamento, o focou esteve na captação de recursos iniciais através de fontes próprias e crédito bancário, com o objectivo de garantir a liquidez necessária para cobrir os custos iniciais e sustentar o crescimento da empresa.



1.7.1 Actividades operacionais

A DC Materiais de Construção, Lda., tem como seu *corebusiness*, a venda de uma vasta gama de materiais utilizados na construção, e equipamentos sanitários, tendo o seu principal foco em empresas de construção civil.

1.7.1.1 Volume de negócios

O desempenho das vendas no período em análise foi influenciado por diversos factores económicos, sectoriais e estratégicos. Num contexto de recuperação económica pós-pandemia, o sector da construção manteve-se como um dos motores do desenvolvimento em Moçambique, impulsionado pelo crescimento da infraestrutura e pela crescente demanda por materiais de qualidade.

O volume de negócios alcançado no primeiro ano de actividades foi de 52.150.877,01 MT, distribuídos por trimestres, segundo mostra o gráfico 1, no qual foi constatado que o ápice das vendas foi no IV trimestre, correspondendo a 56% do volume de negócios total, gerado pela alta demanda dos projectos do final de ano, associada a execução de orçamentos das empresas privadas que procuraram mais material para acelerar as obras antes do fecho do exercício. O I trimestre foi o pior em termos de vendas, justificado pelo início de actividades e pelos processos de divulgação e captação de clientes, tendo coincidido com a época chuvosa onde não há muita procura. No II trimestre houve um incremento considerável em relação ao primeiro, representando 26% das vendas anuais, visto que a empresa já havia se estabelecido melhor no mercado e pelo fim da época chuvosa, a demanda aumentou. No III trimestre as vendas caíram drasticamente devido a problemas de gestão de stock e liquidez, tendo a empresa procurado neste período, consolidar essas fragilidades para melhorar o desempenho futuro.

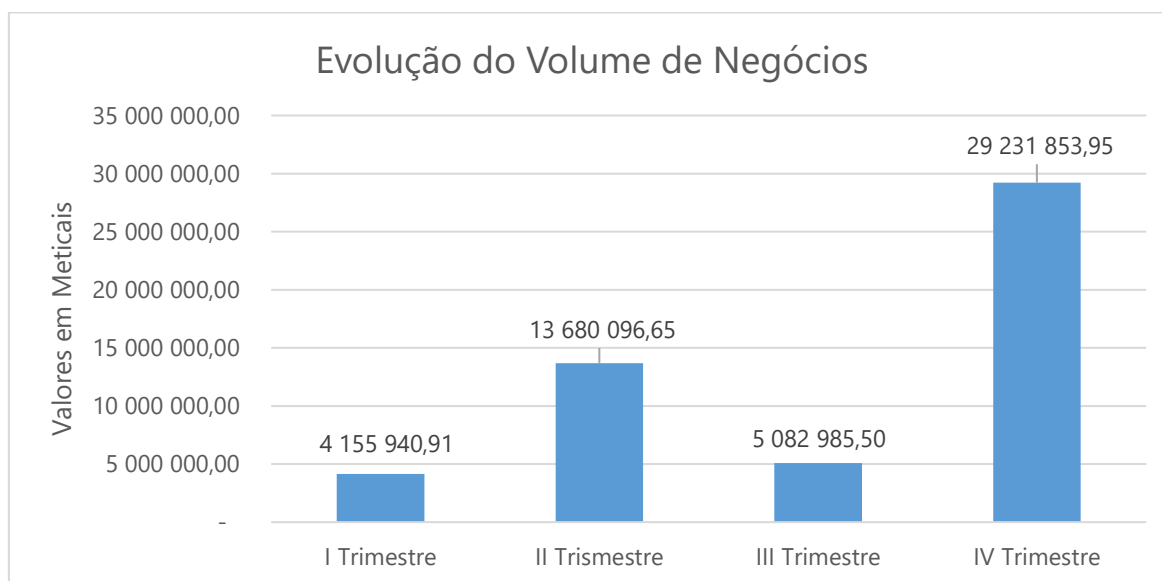


Gráfico 1 Evolução do Volume de negócios em MT

1.7.1.2 Compras

A mercadoria comercializada, nomeadamente materiais de construção e equipamento sanitário, foi adquirida junto a dois fornecedores, a Redcer, Lda., que forneceu telhas, tijolos e cumes, e SE Distribuição, S.A, que forneceu diversos materiais de construção e equipamento sanitário.

O valor total das compras do exercício em análise ascendeu a 33.813.677,30 MT, repartidos em 30.573.495,66 MT e 3.240.181,64 para SE Distribuição e Redcer, respectivamente.

Conforme ilustra o gráfico 2 abaixo, os três principais grupos de produtos comprados junto da SE Distribuição, SA., foram Materiais de segurança, redes e afins; chapas, caleiras e afins e cimentos, colas, argamassas e afins.

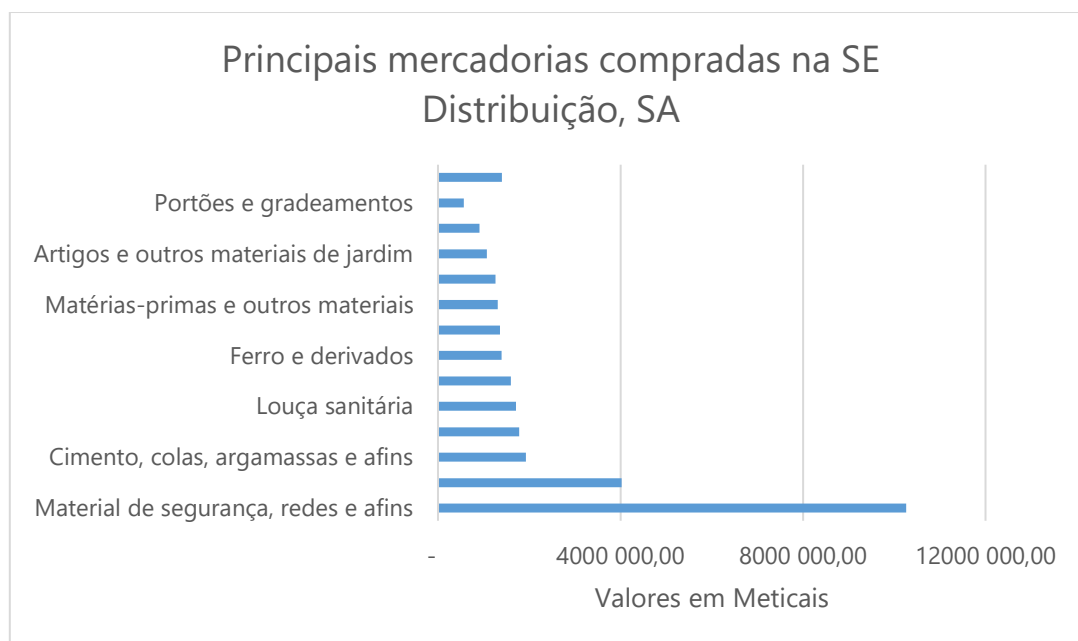


Gráfico 2 Principais Mercadorias Compradas na SE Distribuição

As aquisições junto ao fornecedor Redcer, Lda., abrangeram principalmente tijolos e telhas, conforme ilustra o gráfico 3 abaixo.

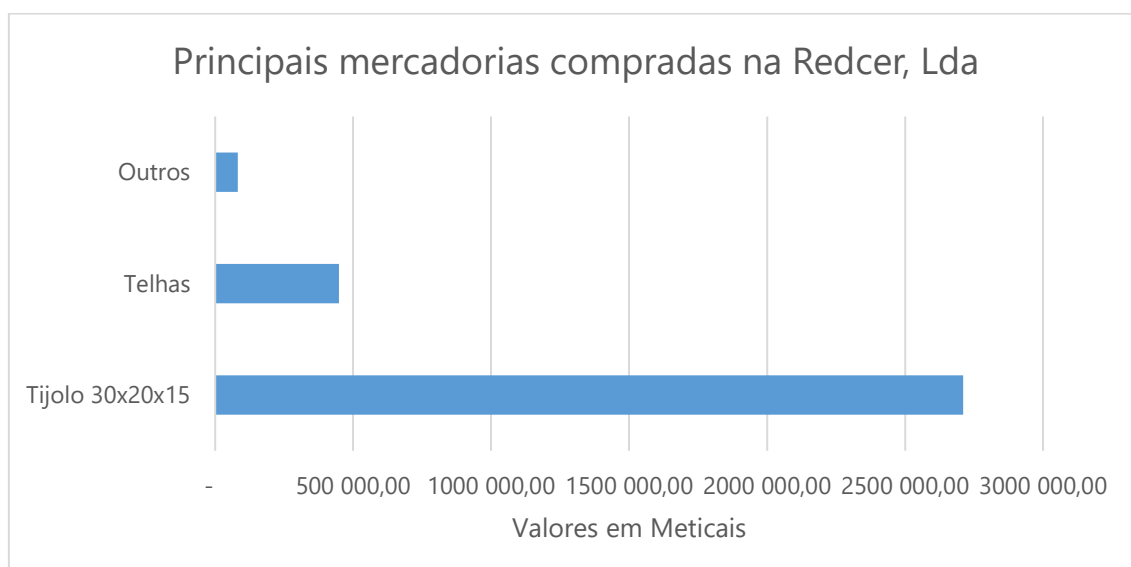


Gráfico 3 Principais Mercadorias Compradas na Redcer



1.7.1.3 Fornecedores

A DC Materiais de Construção, Lda., teve no seu primeiro ano de actividades dois fornecedores de mercadorias, a SE Distribuição, S.A., e a Redcer, Lda., adquirindo material mediante a um crédito de no mínimo 45 dias e, no máximo de 120 dias. No final do período, o saldo de fornecedores ascendia a 23.463.938,34 MT, sendo 21.980.073,49 MT (94%) correspondentes a SE Distribuição e 1.483.864,85 MT (6%) correspondentes a Redcer, conforme ilustra o gráfico 4 a seguir.

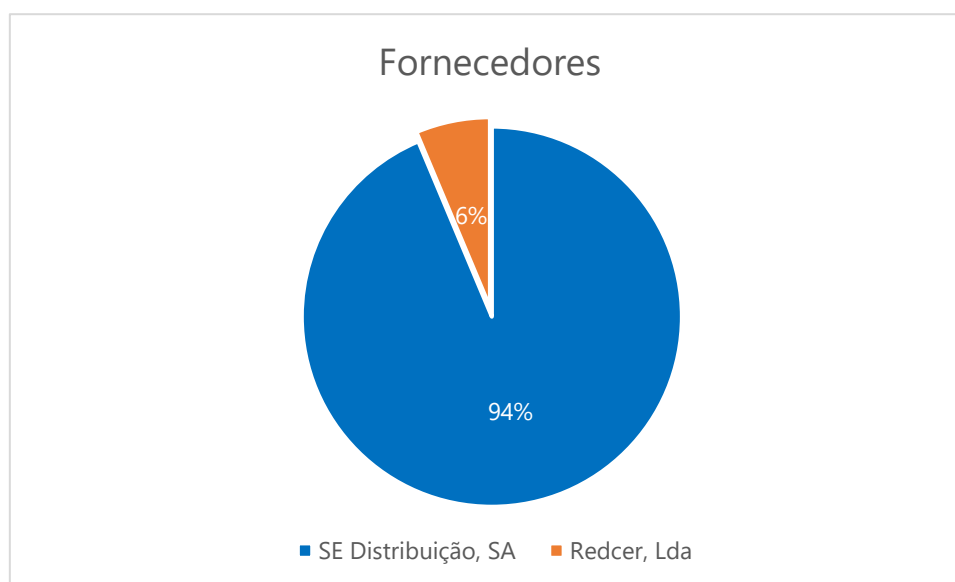


Gráfico 4 Fornecedores

1.7.1.4 Clientes

À seguir a evolução das vendas por trimestres, o volume de negócios atingiu 52.150.877,01 MT fruto de transacções com mais de 25 empresas no mercado de simulação empresarial, descritos como se segue no gráfico 5 abaixo, sendo os 3 principais clientes a Meta Construções, Lda., Mega Construtora, Lda., e Dream Builders, Lda., todas empresas do sector de construção civil.



Gráfico 5 Vendas por clientes

Os três principais clientes contribuíram em 63,12% das vendas cumulativamente, repartidos da seguinte forma: Meta Construções (27,68%), Mega Construtora (17,94%) e Dream Builders (17,50%).

1.7.1.5 Contribuição das Vendas por Material

Dos materiais que mais contribuíram para o alcance das vendas destacaram-se principalmente os da classe dos Materiais de segurança, redes e afins (com 31,33%), chapas, caleiras e afins (com 13,63%) e tijolo e tijoleiras (com 10,97%), de acordo com o gráfico 6 abaixo.



Gráfico 6 Vendas por Material



1.7.1.6 Custos operacionais

Os custos incorridos no exercício de 2022, como resultado das actividades, para assegurar a geração de receitas e a manutenção do ciclo normal das actividades da empresa, são apresentados na tabela 5 a seguir.

OR	Descrição	Custos do período (MT)
1	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	29.925.647
2	Gastos com o pessoal	7.045.121
3	Fornecimentos e serviços de terceiros	7.379.517
4	Amortizações do período	680.086
5	Outros gastos e perdas operacionais	482.480
TOTAL		45.512.851

Tabela 4 Custos operacionais

1.7.2 Actividades de Investimento

A DC Materiais de Construção, Lda., no que concerne a sua actividade de investimento, não se cingiu apenas ao mínimo previsto nesta área de actividades, adquiriu activos adicionais para o funcionamento eficiente e eficaz das suas actividades. As actividades de investimento realizadas no ano de 2022, são as que constam na tabela 6.

INVESTIMENTO INICIAL		
OR	Descrição	Valor (MT)
1	Mobiliário e Equipamento Administrativo Social	195.797
2	Equipamento de Transporte	2.001.532
3	Equipamento Básico	266.825
4	Activo Intangível	33.426
TOTAL INVESTIMENTO INICIAL		2.497.580
INVESTIMENTOS FEITOS NO DECURSO DAS ACTIVIDADES		
OR	Descrição	Valor (MT)
1	Equipamento de Transporte	966.748
2	Equipamento Básico	101.384
TOTAL DE INVESTIMENTO DO DECURSO DAS ACTIVIDADES		1.068.132
INVESTIMENTO TOTAL		3.565.712

Tabela 5 Actividades de investimento inicial e no decurso das actividades



O valor total dos investimentos realizados pela DC Materiais de Construção, Lda., ascende a 3.565.712,12, dos quais resumem-se na tabela 7 a seguir:

Investimento	Valores (MT)
Activo tangível	3.532.286
Activo intangível	33.426
Investimento Total	3.565.712

Tabela 6 Actividades de investimento total por classes

1.7.3 Actividade de Financiamento

As actividades de financiamento destinaram-se essencialmente à aquisição de activos tangíveis. Com efeito, o capital alheio tem um peso significativo na estrutura do capital da Empresa conforme se mostra na tabela 8 a seguir:

Capital	Valor (MT)	Percentagem
Capital próprio	800.00	16%
Capital alheio	4.131.096	84%
Total	4.931.096	100%

Tabela 7 Actividade de financiamento

No início da actividade, a empresa possuía como valor de capital social 800.000,00 MT o que não permitia a satisfação total de todas as necessidades no que diz respeito aos custos. Sendo assim, a empresa optou por efectuar um empréstimo a Médio e Longo Prazo no valor de 2.000.000,00 MT por um período de 4 anos com pagamentos efectuados semestralmente totalizando 8 prestações (anexo VII), visto que a empresa não reunia na altura condições para liquidar um empréstimo de curto prazo pois era o período de investimentos iniciais onde também havia um baixo nível de fluxo de receitas.

A empresa também recorreu a outra forma de financiamento para aquisição de uma viatura ligeira de passageiros alocada às actividades operacionais, financiado através de um Leasing com o prazo também de 4 anos (anexo VII).

Durante as actividades, foi também efectuado um empréstimo de curto prazo para satisfazer as necessidades de capital de giro, garantindo as operações diárias da empresa.



As informações referentes aos empréstimos obtidos datados a 31 de Dezembro de 2022, que correspondem ao total do capital alheio da DC Materiais de Construção, Lda., são resumidas na tabela 9 a seguir.

Tipo de Financiamento	Valor	Taxa	Valor amortizado	Valor em dívida
Empréstimo de MLP	2.000.000	9%	750.000	1.750.000
Empréstimo de CP	1.000.000	11%	0	1.000.000
Leasing	1.131.096	8%	56.555	1.074.541
Total	4.131.096	—	806.555	3.824.541

Tabela 8 Composição do financiamento

1.8 Recursos Humanos

O sucesso registado no primeiro ano de actividades deveu-se ao grande potencial demonstrado pelos seus colaboradores, o nível de comprometimento, motivação e senso de missão demonstrados a cada de dia de trabalho.

O activo mais importante da Empresa foi, em grande parte contratado em janeiro de 2022, tendo havido necessidade de reforçar o pessoal no segundo semestre do mesmo ano. Totalizando, a empresa contava com 14 trabalhadores distribuídos em três direcções (anexo X).

1.8.1 Formação

A empresa investiu na formação dos colaboradores para melhorar a produtividade, a qualidade dos serviços e a adaptação a novas tecnologias e regulamentações. Tendo em vista o objectivo de tornar os colaboradores mais eficientes, comprometidos com melhores resultados, a retenção de talentos e a motivação dos colaboradores, a empresa realizou acções de formação orientadas no desenvolvimento profissional dos colaboradores. A FORMGEST, Lda., foi encarregue de formar os colaboradores ao longo do contrato que consistiu na formação em contrapartida 211.680,00 MT anuais líquidos.



1.8.2 Pessoal

O nosso quadro era composto por 14 trabalhadores, alocados aos departamentos Administrativo, Comercial, Financeiro, de Recursos Humanos e Aprovisionamento. A composição dos colaboradores com base nas funções e género são descritas nos gráficos 2 e 3 respectivamente.

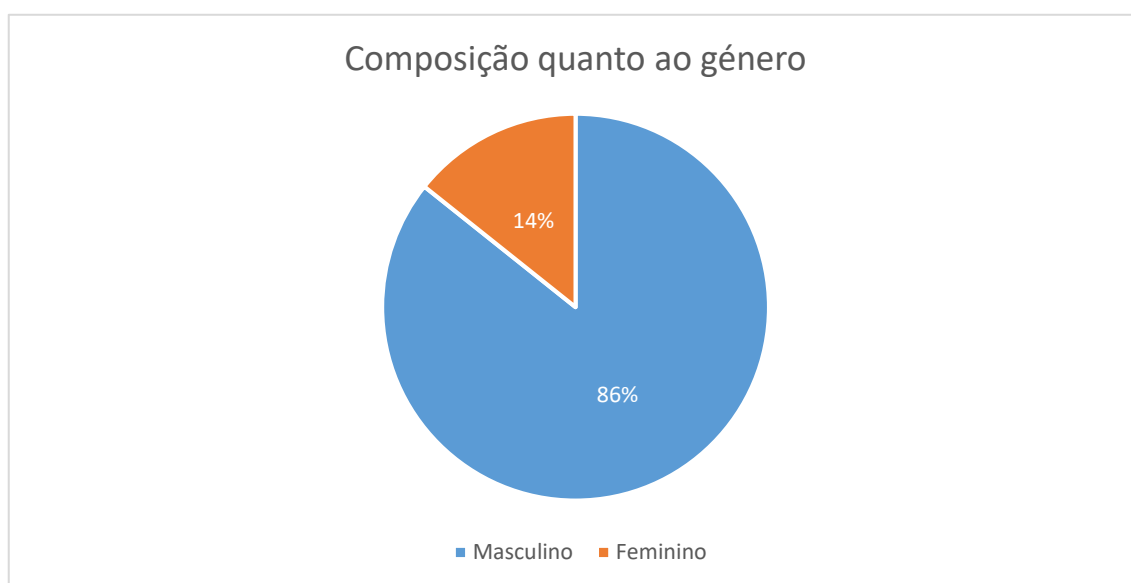


Gráfico 7 Composição da força laboral quanto ao género

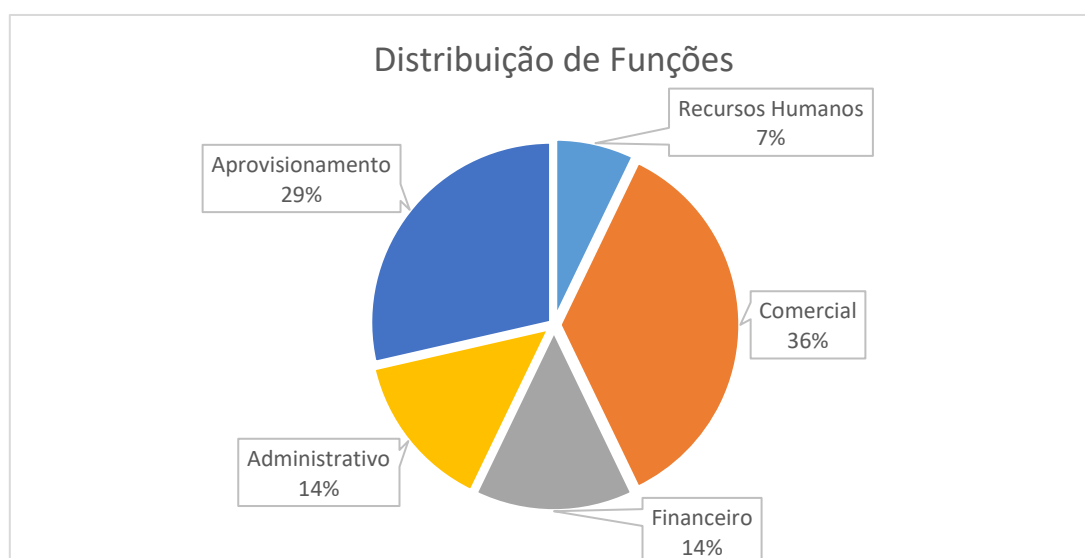


Gráfico 8 Composição da força laboral quanto as funções



Da análise dos gráficos anteriores, constata-se que quanto ao género, a maior percentagem de colaboradores é do sexo masculino com 86% contra o 14% representado do género feminino. A disparidade é justificada pelo tipo de actividade que exige mais esforço físico no manuseio dos materiais comercializados.

Os colaboradores da empresa têm uma idade média de 28 anos de idade, sendo os mais velhos e mais experientes nas suas áreas, o director de aprovisionamento e a fiel de armazém, com 39 e 38 anos respectivamente.

Em relação à Segurança Social, a DC Materiais de Construção, Lda., procedeu à inscrição da empresa, bem como de todos os seus trabalhadores no Sistema de Segurança Social através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). O pagamento do imposto é feito pela retenção do desconto de 3% do salário dos trabalhadores que é adicionado à contribuição de 4%, da entidade patronal totalizando o valor em 7% do valor bruto do salário dos trabalhadores.

1.8.3 Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é uma ferramenta essencial para melhorar a performance dos colaboradores, identificar áreas de desenvolvimento e alinhar suas metas aos objectivos da empresa. Ela oferece feedback construtivo, ajuda na identificação de talentos para promoções e facilita decisões organizacionais, como aumentos ou mudanças de função. Além disso, contribui para o reconhecimento e motivação dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais positivo e aumentando o engajamento.

Para avaliação de desempenho dos colaboradores realizada, foi utilizado o método de Avaliação por Objectivos, onde foram previamente estabelecidas metas para os colaboradores nas áreas de vendas, atendimento ao cliente e gestão de stock, tendo sido aferido nesse processo que a colaboradora Tapera Zunguze, Ernesto Mubai e Neima Ubisse tiveram a maior pontuação na avaliação.



1.8.4 Premiação e políticas de motivação

Um prémio anual a 20% foi atribuído aos 3 colaboradores mais eficientes, que consistiu numa viagem à Espanha durante 2 semanas, nomeadamente, Tapera Zunguze, Ernesto Mubai e Neima Ubisse. Com o objetivo de incentivar o desempenho e o comprometimento dos colaboradores, a Empresa organizou uma viagem para Espanha, tendo despendido 753.825,30 MT.

1.8.5 Plano de Férias

O plano de férias foi definido a luz do disposto no nº1 do artigo 98º da Lei 23/2007 de 1 de Agosto, Lei do Trabalho. Tendo sido o exercício de 2022 o seu primeiro ano de actividade, a empresa concedeu, a cada trabalhador, 12 dias de férias remuneradas, correspondentes a um dia de férias por cada mês de trabalho efectivo em conformidade com o nº. 1 alínea a) do artigo 99º da Lei do Trabalho, conforme ratifica o anexo 11.

1.8.6 Medicina, Higiene e Segurança no trabalho

Com o propósito de garantir a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores, ciente de que isso impactaria directamente na produtividade e a satisfação dos clientes, a DC Materiais de Construção, Lda., celebrou um contrato com a BM Clinica, Lda., empresa especializada em Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho (HST), no valor de 222.035,90 MT.

A BM Clínica, Lda., em contrapartida, forneceu de kits de primeiros socorros e kits de sinalização, e deu formações no âmbito de Higiene e Segurança no Trabalho, consultas médicas e auditorias periódicas das condições de segurança e higiene no ambiente de trabalho. Além disso, avaliou as condições físicas dos colaboradores em relação às suas funções, e monitorizou o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e uniformes, com o objetivo de preservar a saúde e a segurança de todos.



1.9 Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros referem-se a todas as despesas necessárias para o desenvolvimento do negócio e suportadas pela empresa e que não estão directamente relacionadas à sua actividade principal, a saber: água, luz, serviços de distribuição, recolha de resíduos, assistência informática, material de escritório, entre outros. Para fazer face a estes serviços, a empresa celebrou contratos com empresas do mercado de simulação empresarial para o fornecimento dos mesmos, necessários ao bom funcionamento.

1.9.1 Contrato de Arrendamento

A DC Materiais de Construção, Lda., celebrou o contrato de arrendamento do seu imóvel com o senhor António Pedro Reis, Natural de Maputo, proprietário do imóvel que sita na Av. Guerra Popular, nº 1590, na Cidade de Maputo, em contrapartida de uma renda mensal de ilíquida de 20.000 MT, cujo valor anual atingiu a 240.000,00 MT.

1.9.2 Contrato de Água

A água foi fornecida pela a SE Distribuição, por meio de um contrato firmado que constituiu no fornecimento de a água todos os dias do mês. Os custos relacionados ao fornecimento de água ascenderam a 25.351,58 MT anual.

1.9.3 Contrato de Electricidade

Tendo em vista a necessidade fundamental de energia elétrica para o funcionamento das operações, foi celebrado um contrato com a SE Distribuição para garantir o fornecimento de eletricidade. O custo total deste serviço foi de 110.163,97 MT anual, mensalmente.

1.9.4 Contrato de Seguros

No âmbito das actividades, foram celebrados contratos com seguradoras que visavam amenizar os efeitos da ocorrência de sinistros.



Entre estes, destaca-se o contrato de seguros de acidentes de trabalho, acidentes contra viaturas, seguro de vida e seguro multi-riscos, tendo o seu custo ascendido a 82.556,34 MT.

1.9.5 Contrato de transporte de pessoal e distribuição

No âmbito da sua actividade, a foi celebrado um contrato com a empresa Bardja-RentCar, para o de serviços de transporte de carga e pessoal, tendo custo ascendido a 3.040.677,80 MT anual.

1.9.6 Recolha de resíduos

A recolha e tratamento de resíduos produzidos foi efectuado pela Recicle, SARL, no âmbito do contrato celebrado mediante ao pagamento trimestral de 219.000,00 MT tendo sido despendido um total de 876.000,00 MT em 2022.

1.9.7 Contrato de limpeza

A limpeza e a higiene da empresa também foram subcontratadas. Para tal, contratou-se para um período de 40 horas semestrais, a empresa prestadora de serviços de limpeza designada JD Clean Services, Lda., tendo o seu custo ascendido a 654.799,43 MT.

1.9.8 Contrato com o Técnico de Contas

Os serviços de contabilidade foram prestados pelo Técnico Oficial de Contas certificado, Pedro Fonseca da Cunha Gomes, por meio de um contrato celebrado cuja contrapartida foram os pagamentos trimestrais no valor de 70.000.00 MT, tendo, o custo anual da prestação de serviços de contabilidade ascendido 280.000.00 MT.

1.9.9 Contrato de fornecimento de combustível

A empresa celebrou um contrato de fornecimento de combustível com a V&M Energia, Lda., tendo despendido 129.706,20 com gasóleo e 78.052,80 MT com combustível para a viaturas ligeira (gasolina).



1.9.10 Comunicações

Os serviços de comunicações foram celebrados com a empresa SE Distribuição, por via de um contrato com valor variável, tendo despendido 50.122,77 MT para este serviço durante o exercício económico.

1.9.11 Serviços de restauração

No âmbito das medidas de apoio e bem estar dos colaboradores, foi celebrado um contrato de serviços de restauração com a empresa Restaurante Piri Piri, Lda., no valor de 64.679,99 MT mensais, tendo este custo alcançado a 776.159,88 MT anual.

1.9.12 Outros Contratos

Outros contratos foram celebrados ao longo do ano, com empresas de Formação de Pessoal e reparação de portas e caixilharias, cuja cujos valores não são relevantes e os contratos foram esporádicos, de prestação única.

1.10 Análise do Meio Envolvente

A análise do meio envolvente foi levada a cabo com recurso à análise PEST, visto que aborda o meio envolvente de forma mais abrangente, sendo uma ferramenta que permite identificar as forças macro (externas) que afectam o negócio. Foi realizada também a análise das 5 forças de Michael Porter e a análise SWOT que são ferramentas que permitiram fazer uma análise a nível do mercado e interna da empresa.

1.10.1 Análise PEST

A partir da análise PEST (constante da tabela 10 a seguir) são identificadas variáveis Políticas, Económicas, Sociais, Tecnológicas, Legais e Ambientais.



Variável	Descrição	Impactos
Político-legais	A existência de políticas fiscais, do comércio interno e externo, legislação e a estabilidade política.	As políticas fiscais estáveis impactaram positivamente uma vez que permitiram projecções financeiras precisas, criaram um ambiente favorável que facilita a operação, crescimento e a competitividade da empresa no sector da construção. No comércio interno, políticas eficientes reduziram os custos logísticos e as políticas de comércio externo favoráveis facilitaram as operações, o crescimento e a competitividade da empresa no sector da construção.
	Outro aspecto importante foi o facto de que o governo dar privilégio a exportação.	As condições facilitadas ajudaram a empresa a iniciar suas operações de exportação de forma mais competitiva, contribuindo para o seu crescimento inicial a nível internacional.
Económica	O aumento na taxa de inflação em Moçambique tendo alcançado 10,28% em 2022, esperando-se que para o ano de 2023, reduza para níveis abaixo de 8%. O aumento acentuado da taxa de juro (de 13,25 % no início de 2022 para 17,25 % em Dezembro). A taxa de câmbio não apresentou flutuações significativas, mantendo-se nos mesmos níveis durante o ano.	O aumento da inflação em 2022 elevou os custos de materiais, o que criou algumas disparidades com os custos previstos 2021, que condicionou o ajuste nos preços, e houve redução do poder de compra da empresa e dos clientes. O aumento da taxa de juro tornou os custos do financiamento mais caros.
Social	A expansão demográfica, o surgimento de novas zonas habitacionais e a demanda por projectos de investimentos.	Aumento da demanda por materiais de construção que foram traduzidas em maiores vendas.
Tecnológica	Desenvolvimento constante de softwares e facilidades de acesso à internet.	Facilitou o acesso dos consumidores a produtos e serviços por meio de canais digitais, melhorando o marketing.

Tabela 9 Análise PEST



1.10.2 Análise das 5 Forças de Michael Porter

Importância da análise das 5 forças Porter é de carácter crucial para entender o ambiente empresarial. Ela ajuda a avaliar o poder dos compradores, dos fornecedores, a ameaça de novos concorrentes, a ameaça de produtos substitutos e a intensidade da rivalidade entre as empresas, permitindo a formulação de estratégias que melhor se alinhem às condições competitivas do mercado de Simulação Empresarial.

A intensidade conjunta dessas cinco forças determina o potencial de lucro. Quanto menor a intensidade desse conjunto de forças, maior é a possibilidade de sucesso da Empresa. Independentemente de qual das forças pressiona mais a competitividade do sector, é tarefa da Empresa encontrar a melhor estratégia. A ilustração 4 abaixo ilustra a análise das Cinco Forças Competitivas de Porter.

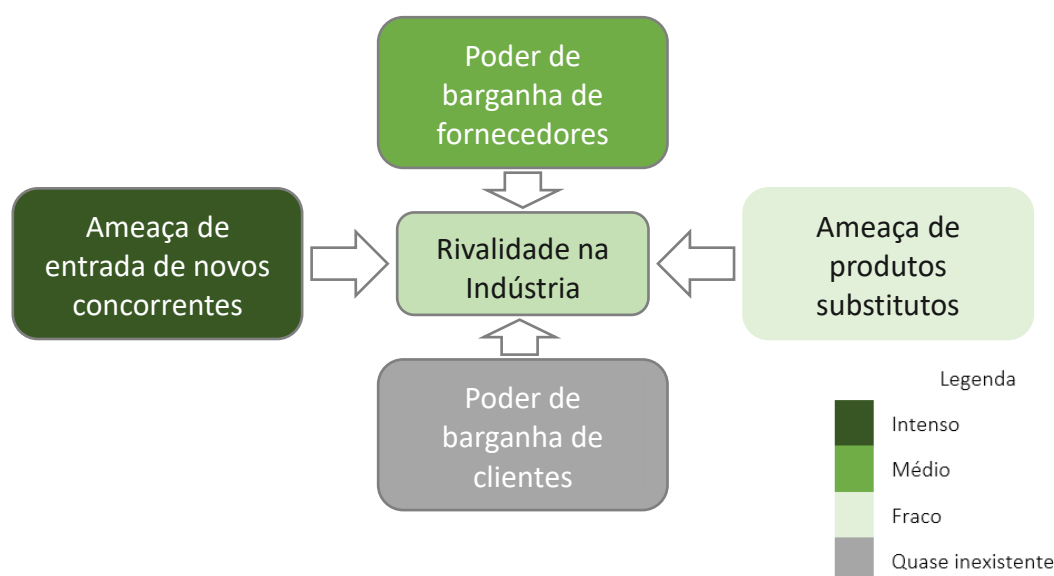


Ilustração 4 As 5 forças competitivas de Porter

A força competitiva mais intensa no mercado é a ameaça de potenciais entrantes. Outra força significativa é o poder de barganha dos fornecedores e a menos significativa é o poder de barganha dos clientes.



a) Ameaça de entrada de novos concorrentes

A ameaça de potenciais entrantes é forte devido aos investimentos iniciais necessários não serem elevados, e pela existência de uma regulamentação do sector que favorece o início de actividades.

b) Poder de barganha de fornecedores

A empresa tem a sua disposição opções escassas de fornecedores nacionais e internacionais, e estes, apresentam preços competitivos e estáveis. Os custos de contratação e rescisão dos contratos de fornecimento são imateriais, razão pela qual os fornecedores não exercem grande poder de negociação.

c) Poder de barganha de clientes

O poder de barganha dos clientes é baixo, visto que a empresa dispõe de uma variedade de clientes nacionais e alguns internacionais, e oferece produtos cujos preços não são flexíveis, são estáveis e não apresentam demasiada variação em relação ao preço médio praticado no sector, tornando limitado o poder de negociação pelos mesmos.

d) Ameaça de Produtos substitutos

Os produtos substitutos são madeira, que poderia substituir tijolos e concretos, e reduz a necessidade de cimento e aço, alumínio e PVC para portas e janelas, palha, que poderia substituir paredes e isolamento térmico, chapas para cobertura, teto falso, e o bambu, que substituiria a madeira e aço em estruturas leves. A disponibilidade destes materiais no mercado de Simulação Empresarial é inexistente, tornando essa ameaça fraca.

e) Rivalidade na indústria

No mercado de Simulação Empresarial, a rivalidade entre concorrentes é baixa devido ao reduzido número de empresas do mesmo sector. A DC Materiais de Construção, Lda., ocupa uma quota de mercado considerável, tendo capacidades de influenciar o mercado, tornando a concorrência menor.



1.10.3 Análise SWOT

A forma de avaliar o ambiente externo e interno da organização, que a empresa recorre, é a matriz SWOT, que envolve a definição de parâmetros do negócio tais como as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, tal como ilustra a tabela 11.

	<i>Factores Positivos</i>	<i>Factores Negativos</i>
<i>Factores Internos</i>	<u>Forças</u> ▪ Pessoal qualificado, jovem e inovador; ▪ Estrutura de custos simples; ▪ Preços competitivos.	<u>Fraquezas</u> ▪ Empresa nova no Mercado; ▪ Pouca experiência no sector; ▪ Baixa capacidade financeira para grandes investimentos.
<i>Factores externos</i>	<u>Oportunidades</u> ▪ Expansão demográfica e geográfica, associada a expansão de zonas habitacionais; ▪ Crescimento da indústria de construção civil.	<u>Ameaças</u> ▪ Empresas com maior experiência; ▪ Volatilidade do Mercado; ▪ Entrada de novas empresas no mesmo sector de actividades.

Tabela 10 Análise SWOT

1.10.3.1 Matriz TOWS

De modo a complementar a análise SWOT feita anteriormente, a Empresa também elaborou a matriz TOWS (análise TOWS), que é uma ferramenta de planeamento estratégico que funciona como uma extensão a análise SWOT, ajudando a identificar como os pontos fortes e fracos internos da empresa interagem com as oportunidades e ameaças externas. Da análise feita, foi apurado o resultado da tabela 12 abaixo:



	Oportunidades (externas, positivas)	Ameaças (externas, negativas)
Forças (internas, positivas)	Estratégias FO (Maxi-Maxi) <i>Usar as forças para aproveitar as oportunidades:</i> - Aproveitar o pessoal jovem e inovador para criar soluções diferenciadas que respondam à crescente procura por materiais de construção nas novas zonas habitacionais. - Usar a estrutura de custos simples e preços competitivos para penetrar em mercados em expansão com ofertas acessíveis.	Estratégias FA (Maxi-Mini) <i>Usar as forças para minimizar as ameaças:</i> - Utilizar o perfil competitivo e inovador da equipa para competir com empresas mais experientes, com maior agilidade e adaptação ao mercado. - Aproveitar a estrutura de custos simples para manter preços sustentáveis em cenários de volatilidade do mercado.
Fraquezas (internas, negativas)	Estratégias WO (Mini-Maxi) <i>Superar as fraquezas aproveitando oportunidades:</i> - Usar o crescimento do sector habitacional como campo de aprendizagem prática, mitigando a falta de experiência. - Apostar em parcerias ou programas de formação com foco em gestão de obras e construção civil para fortalecer a estrutura da empresa.	Estratégias WA (Mini-Mini) <i>Minimizar fraquezas e evitar ameaças:</i> - Investir em capacitação técnica e gestão para reduzir o impacto da inexperiência diante da entrada de novas empresas. - Monitorar continuamente o mercado para responder rapidamente a mudanças e novas exigências do sector.

Tabela 11 Matriz TOWS

1.10.3.2 Estratégias

Com base nas análises feitas na matriz SWOT e TOWS, a empresa foi guiada pelas seguintes estratégias:

- Expansão para novos mercados e diversificação de produtos, através de parcerias estratégicas e investimentos em inovação para alavancar o negócio e fortalecer o relacionamento entre investimento e crescimento;
- Uso da tecnologia como diferencial competitivo: visto que o mundo está cada vez mais globalizado, a facilidade de acesso aos serviços tecnológicos é um factor a usar a nosso favor;



- Estratégia de marketing digital, de relacionamento (CRM), social e humanizado: por forma a dar visibilidade ao negócio nas redes, fidelizar os clientes e alcançar vantagens competitivas.

1.10.4 Relação entre análise SWOT, PEST e 5 Forças de Porter

Das análises feitas, a empresa conseguiu identificar aspectos que interligam e justificam-se entre si, abaixo descritas:

- a) Estabilidade política e incentivos à exportação (PEST) ajudam a empresa a operar num ambiente previsível, o que fortalece suas forças internas como a estrutura de custos simples e os preços competitivos (SWOT). No entanto, a mesma estabilidade facilita o acesso ao mercado para novas empresas, aumentando a ameaça de entrada de concorrentes (Porter).
- b) A inflação elevada em 2022 (PEST) pressionou os custos dos materiais. Como a empresa é nova e tem pouca experiência (fraqueza SWOT), isso dificultou a adaptação. Felizmente, o poder de barganha dos fornecedores é baixo (Porter), o que permitiu à empresa negociar condições estáveis, minimizando estes impactos.
- c) A expansão demográfica e habitacional (PEST) cria uma oportunidade de crescimento (SWOT) pela maior procura por materiais de construção. O aumento da procura contribui para uma baixa rivalidade na indústria (Porter), já que o mercado consegue absorver novos *players*¹¹ sem forte competição directa.
- d) A ameaça de novas empresas no mercado (ameaça SWOT) está alinhada com a alta facilidade de entrada no sector (Porter), devido aos baixos investimentos iniciais e pouca regulação. O factor obriga a empresa a consolidar sua posição o quanto antes, aproveitando o momento de baixa rivalidade, antes que o mercado se torne saturado, sendo este, um dos objectivos da DC Materiais de Construção, Lda.

¹¹ Empresas concorrentes que actuam no sector



- e) Apesar de ser uma empresa nova, a rivalidade no sector ainda é baixa (Porter), o que dá margem para a DC amadurecer sua actuação no sector, mitigando sua fraqueza de inexperiência (SWOT) com menor pressão competitiva imediata.

1.10.5 Plano de Marketing

No que diz respeito ao planeamento estratégico, são relatadas de forma sumária os objectivos de comunicação do marketing e a forma de atingi-lo, isto porque este plano descreve a estratégia global de marketing nas suas dimensões de Preço, Produto, Praça, Promoção, Pessoas, Produtividade, Ambiente Físico e Processos, com vista ao melhor posicionamento da empresa, melhoria e optimização das vendas e maior controlo financeiro dos gastos com publicidade.

A empresa criou a estratégia de marketing que foi desenhada nas 8 dimensões conhecidas como 8P's de Marketing, mencionadas anteriormente, *Product* (Produto), *Price* (Preço), *Promotion* (Promoção) e *Placement* (Praça), *People* (Pessoas), *Perfomance* (Produtividade), *Process* (Processos), *Physical Environment* (Ambiente Físico).

1. Produto

Produto é o bem ou serviço oferecido ao mercado, para satisfazer uma necessidade. A empresa comercializa exclusivamente, por grosso, materiais de construção e equipamento sanitário.

2. Preço

O preço é o valor monetário cobrado pelo produto ou serviço. Os preços dos materiais vendidos pela empresa são directamente proporcionais ao tipo e as especificidades de cada material, tal preço foi estipulado na base de uma margem de lucro igual a 25%. Os clientes tiveram um prazo médio de pagamento de 30 dias após a emissão de cada factura, tendo a prerrogativa de beneficiarem-se de um desconto de 5% caso paguem a pronto ou 15 dias antes da data estipulada.



3. Promoção

Os materiais foram divulgados principalmente na internet, usando vários meios desta rede global para chegar aos clientes. Um website específico será criado para dar a conhecer aos potenciais clientes todos os materiais da empresa, bem como os respectivos preços, e demais termos e condições via online. Ademais, outras vias de comunicação foram usadas, como rádio, televisão e jornais.

4. Praça

Os materiais estiveram acessíveis principalmente para toda zona sul de Moçambique, através da via terrestre. Os clientes optaram pelas diferentes formas de distribuição, desde a compra em armazém até a entrega ao domicílio. Para empresas cujas instalações ou armazéns estejam fora de Moçambique, foi adoptada a modalidade de *Incoterm*¹² FOB.

5. Pessoas

A equipe foi treinada para oferecer um atendimento consultivo, ajudando os clientes a escolher os melhores produtos conforme suas necessidades. No ano de 2022, a Empresa investiu em formações para elevar as capacitações técnicas e profissionais dos colaboradores, e capacitações sobre novas tecnologias e tendências do sector que trouxe um diferencial competitivo.

6. Produtividade

A empresa acompanhou o faturamento, a rentabilidade e a evolução do número de clientes, assegurando também uma logística eficiente, com controlo do tempo de entrega e taxa de devolução. O impacto das estratégias promocionais e a optimização da gestão de custos foram fundamentais para manter a qualidade e sustentabilidade do negócio.

7. Processos

A empresa conta com processos padronizados e adaptados ao tipo de negócio, tendo se mostrado mais eficiente o processo de gestão de stocks, que evitou faltas e excessos de

¹² Termos Internacionais de Comércio



produtos. A empresa desenvolveu também o CRM, que permitiu melhorar o controle de vendas, pedidos e o relacionamento com clientes, visando a sua fidelização.

8. Ambiente Físico

O espaço da loja e armazém, é bem organizado para proporcionar uma experiência agradável ao cliente. O espaço dispõe de um layout eficiente, permitindo fácil circulação e visibilidade dos produtos, sinalização clara, facilitando a localização de materiais e infraestrutura segura e acessível, com estacionamento adequado e boas condições de carga e descarga.

1.11 Situação Económico-Financeira

A presente secção visa oferecer uma análise detalhada da situação económico-financeira da empresa alicerçada em uma abordagem profunda dos elementos das demonstrações financeiras. Ao avaliar as demonstrações financeiras, o objectivo é de proporcionar uma visão minuciosa da posição financeira da DC Materiais de Construção, Lda. Esta avaliação não apenas trata de forma retrospectiva o desempenho da empresa e os comentários e desvios entre as demonstrações financeiras previsionais e as reais, mas também delinea projecções, servindo-se também de uma ferramenta para a tomada de decisões estratégicas e planeamento financeiro da empresa.

1.11.1 Análise dos principais indicadores de desempenho financeiro

Na tabela 13 a seguir, são apresentados os indicadores de rentabilidade, constantes dela os principais. Da tabela, é possível observar que a margem bruta de 42,62%, mostra o quanto a empresa gera como resultado imediato da sua actividade. Este indicador foi influenciado principalmente pela gestão eficiente de custos de aquisição de materiais, evidenciando uma oportunidade de a empresa posicionar-se competitivamente no mercado através de preços atrativos sem comprometer a lucratividade.



QUADRO DE INDICADORES DE RENDIBILIDADE		
	Valor (MT)	%
1. Vendas líquidas	52.150.877	100.00%
2. Custo das existências vendidas e consumidas	(29.925.647)	-
3. Resultado bruto (1-2)	22.225.230	42.62%
4. Outros custos	(14.907.118)	-
5. Meios libertos brutos de exploração (MLB) (3-4)	7.318.111	14.03%
6. Amortizações	(680.085)	-
7. Resultados de exploração (RE) (5-6)	6.638.026	12.73%
8. Resultados de extra-exploração	-	-
9. Resultados antes de custos financ. e impostos sobre o lucro (EBIT) (7+8)	6.638.026	12.73%
10. Custos financeiros de financiamento (CFF)	(198.012)	-
11. Resultados antes de impostos sobre o lucro (RAI) (9-10)	6.440.014	12.35%
12. Imposto sobre o rendimento do exercício (IRC)	(2.317.395)	-
13. Resultados líquidos (11-12)	4.122.619	7.91%
14. Meios libertos líquidos (MLL) (13+6)	4.802.704	9.21%
15. Result. antes de custos financ. e depois de impostos sobre o lucro (RAJDI)	4.320.630	-
16. Remunerações e encargos sociais	7.044.950	-
17. Impostos directos	8.865.649	-
18. Valor acrescentado bruto (VAB) (10+12+14+16+17)	23.228.710	44.54%
19. Valor acrescentado líquido (VAL) (18-6)	23.908.796	45.85%

*

Tabela 12 Quadro de indicadores de rendibilidade

Os meios libertos brutos de exploração (ou EBITDA¹³) são um importante indicador da rendibilidade absoluta de empresa e a sua sistemática positividade ao longo tempo representa uma exigência limiar de viabilidade económica de qualquer empresa, permitindo a correcta amortizações das imobilizações de exploração, à adequada constituição de provisões para a cobertura dos riscos operacionais e, ainda, gerar resultados de exploração positivos. A taxa EBITDA de 14,03% e a taxa EBIT de 12,73% situaram-se em níveis considerados suficientes, apesar da elevada estrutura de custos operacionais que a empresa adoptou, como resultado do recurso a subcontratações de serviços.

¹³ EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciations and Amortizations)



1.11.2 Análise dos principais resultados

O gráfico 9 abaixo apresenta os principais resultados alcançados pela empresa neste exercício económico.

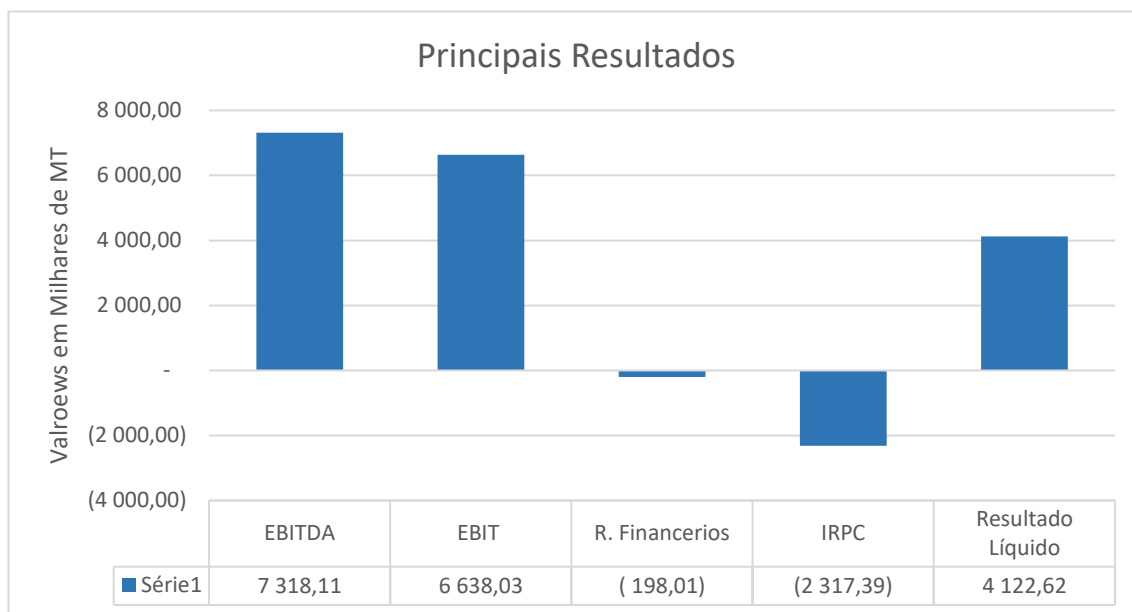


Gráfico 9 Análise dos principais resultados

Uma breve análise nos permite aferir que o EBITDA e o EBIT situaram-se em 7,318,111.12 e 6,638,025.66, respectivamente, níveis considerados satisfatórios apesar dos elevados custos operacionais enfrentados. Os resultados financeiros foram negativos, na ordem de 198,011.89 MT, como resultado de um nível considerável de endividamento e fraca aplicação dos recursos financeiros. O imposto sobre rendimento representa cerca de 56% do resultado líquido do período, situação que não se manifesta favorável para a empresa. Contudo, o resultado líquido ascendeu 4,122,619.00 MT.

1.11.3 Rácios de rentabilidade económica

A tabela 14 abaixo apresenta os principais rácios de rentabilidade:

Rácios de rentabilidade económica			Legenda	
Identificação	Fórmula	Valor	RL = Resultado líquido	
Rendibilidade de Capitais Próprios	RL/CP	83,75%	RAJI = Resultado antes de juros e impostos	
Rendibilidade Económica	RAJI/AT	15,62%	AT = Activo total	
Rendibilidade de Vendas	RAJI/Vendas Líquidas	12,73%		

Tabela 13 Rácios de Rentabilidade



Os indicadores de rendibilidade são medidas financeiras que avaliam o desempenho e a eficiência da empresa em gerar retorno sobre seus investimentos e recursos. A Rendibilidade de Capitais Próprios (*ROE – Return on Equity*) mostra que a cada Metical investido são gerados 84 centavos de Metical, um nível de retorno favorável para o primeiro ano de actividades.

A Rendibilidade Económica (*ROI – Return on Investment*), que mede a capacidade dos activos de gerar resultados, apresenta-se a um nível de 16%. Este indicador sugere que, para cada Metical investido, a DC Materiais de Construção, Lda., obteve um retorno de 16 centavos, o que demonstra eficiência na alocação de recursos. Quanto a Rendibilidade das Vendas, a empresa situou-se em 13% indicando uma eficiência operacional positiva, pois a empresa está a gerar um lucro operacional significativo em relação ao volume de vendas.

Outro importante indicador é a equação de Du-Pont que é ilustrada na tabela 15 abaixo:

Análise Du-Pont		
Rendibilidade de vendas	RAJI/Vendas	0.13
× Rotação do activo total	Vendas/Activo total	1.23
= Rendibilidade económica		0.16

Tabela 14 Equação fundamental da rendibilidade - Análise Du-Pont

A Equação do Du-Pont demonstra que a rendibilidade económica (ou do Activo total) da empresa depende da eficácia da sua actividade (Rendibilidade das Vendas) e da eficiência na gestão dos seus activos (Rotação do Activo Total), neste caso, este indicador mostra com mais detalhes que a Rendibilidade Económica de 16% que a empresa obteve, foi devido a gestão eficiente dos activos, tendo conseguido atingir um nível de cerca de 1,22, indicando que a empresa gerou uma receita equivalente a 1,2 vezes o valor de seus activos totais.

1.11.4 Rácios de estrutura patrimonial

Os rácios de estrutura patrimonial, são indicadores financeiros que avaliam a composição e a solidez da estrutura financeira de uma empresa em relação ao seu capital próprio e passivo. O aspecto económico da empresa ilustrado na tabela 16 abaixo retrata as



condições de dependência e independência financeira e estão apresentados tanto pelo grau de dependência (GD) como o grau de autonomia (GA).

Rácios de estrutura patrimonial			Legenda	
Identificação	Fórmula	Valor		
Grau de Autonomia	CP/AT	11.5%	CP = Capital Próprio	
Grau de Dependência	CA/AT	88.5%	AT = Activo Total	
Coef. De Financiamento do AF	CPm/AFL	214.6%	CPm = Capitais permanentes	
Coef. De Financiamento do AC	Ecp/AC	91.7%	CA = Capital alheio	
			AFL = Activo fixo líquido	

Tabela 15 Rácios de estrutura patrimonial

Os indicadores esclarecem que a empresa é significativamente mais dependente de capitais alheios, em relação aos capitais próprios, o que compromete a sua estabilidade. Com a dependência em 88.5% e a autonomia em 11.5%, a empresa tem pouca autonomia financeira.

Através dos coeficientes de financiamento, é possível verificar que foram alocados correctamente a maior parte dos seus fundos no Activo Circulante com 91.7% de cobertura, e no Activo Fixo, com mais de 200% de cobertura.

1.11.5 Rácios de liquidez

Os rácios de liquidez são indicadores financeiros que medem a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo utilizando seus activos circulantes em relação às suas obrigações de curto prazo. Esses rácios ajudam a avaliar a solidez financeira e a capacidade de pagamento imediato de uma empresa. Os principais rácios de liquidez estão apresentados na tabela 17 abaixo:

Rácios de liquidez			Legenda	
Identificação	Fórmula	Valor		
Liquidez Geral	AC/Ecp	1,09	AC = Activo Circulante	
Liquidez Reduzida	(AC-Existências)/Ecp	0,98	Ecp = Exigível de Curto Prazo	
Liquidez Imediata	Disponível/Ecp	0,12	CP = Capital Próprio	
Solvabilidade Total	CP/Ex. Total	0,13	Ex. Total = Exigível total	

Tabela 16 Rácios de liquidez



O rácio de liquidez geral, a um nível de 1,09 indica que a empresa tem capacidade suficiente para cumprir com todas as obrigações de curto prazo usando todo o activo circulante; de igual modo, o rácio de liquidez reduzida mostra que a empresa consegue cumprir com quase todas as obrigações de curto prazo (0,98) usando apenas activo circulante facilmente convertível em dinheiro. O nível de liquidez reduz quando são usados apenas as disponibilidades, pois verifica-se a um nível de 0,12.

De um modo geral, o rácio de Solvabilidade total, mostra que a empresa tem capacidade de cobrir o seu exigível total mediante os capitais próprios em 0,13.

1.11.6 Análise da possibilidade da falência da empresa (Rácios ALTMAN Z-score)

O modelo Z-Score de Altman é uma ferramenta preditiva usada para estimar a probabilidade de falência de uma empresa. Este indicador baseia-se numa combinação de rácios financeiros ponderados, para obter uma avaliação da probabilidade de falência de uma empresa, no curto e médio prazo.

Fórmula	Cálculo			Ponderadores (empresa privada)	Valor
	Numerador	Denominador	Rácio		
X1 = Cap. Circulante / Activo Total	3.307.889	42.494.783	0,08	0,717	0,06
X2 = Lucros retidos / Activo Total	3.306.454	42.494.783	0,08	0,847	0,07
X3 = RAJI / Activo Total	6.638.026	42.494.783	0,16	3,107	0,49
X4 = Cap. Próprio / Passivo Total	4.922.619	37.572.164	0,13	0,420	0,06
X5 = Vendas / Activo Total	52.150.877	42.494.783	1,23	0,998	1,22
Z- Score =					1,89

Tabela 17 Análise da possibilidade de falência (modelo ALTAM Z-score)

No período em análise, conforme ilustra a tabela 17 acima, a DC Materiais de Construção, Lda., obteve um Z-Score de 1,89, o que a posiciona dentro da zona cinzenta. Este resultado indica que, embora a empresa não se encontre numa situação de risco extremo, a sua situação financeira requer atenção e monitorização contínua. Como $1,2 < Z < 2,9$, a empresa está numa zona de ambiguidade quando a probabilidade de falência nos próximos 2 anos.



1.11.7 Análise da ineficiência ou eficiência de gestão

A análise da eficiência ou ineficiência da gestão consiste na avaliação da forma como os gestores utilizam os recursos disponíveis (financeiros, humanos, materiais, etc.) para gerar resultados. Esta análise recorre a indicadores de eficiência operacional, também conhecidos como rácios de actividade, que medem a capacidade da empresa em transformar recursos em receitas, a velocidade de rotação dos ativos e a qualidade da gestão de stocks, clientes e fornecedores.

Descrição	Fórmula	Valor
Rotação de existências (PV)	Vendas / Existências	13,41
PMR	$(\text{Clientes} * 12) / [\text{Vendas} * (1 + \text{IVA})]$	4 meses
PMP	$(\text{Fornecedores \& Credores} * 12) / [\text{Compras e FST} * (1 + \text{IVA})]$	5 meses
Rotação do activo	Vendas / Activo Total	1,23
Margem operacional	RAJI / Vendas	12,73%
Margem líquida sobre vendas	Resultado Líquido / Vendas	7,91%
Rendibilidade do activo	RAJI / Activo Total	15,62%

Tabela 18 Análise de ineficiência ou eficiência de gestão

Em termos de rentabilidade, os resultados da DC Materiais de Construção, Lda., são positivos em alguns aspectos:

- ✓ A margem operacional é de 12,73%, o que indica uma boa eficiência na gestão dos custos operacionais;
- ✓ A margem líquida sobre vendas é de 7,91%, demonstrando que a empresa consegue manter uma boa lucratividade final após impostos e encargos;
- ✓ A rendibilidade do activo atinge 15,62%, evidenciando que os activos estão a ser bem aproveitados para gerar lucro operacional.

Contudo, o PMR de 4 meses é crítico, uma vez que pode levar ao risco de dívidas incobráveis e deteriorou a liquidez da empresa, resultando num PMP muito alto de 5 meses.



1.11.8 Análise da solvabilidade utilizando indicadores de Rendibilidade do Capital

1. Necessidades de Fundo de Maneio

Necessidades cíclicas		Recursos cíclicos	
Mercadorias	3.888.030	Fornecedores	23.463.938
Estado	1.281.397	Estado	2.407.927
Clientes	30.040.284	Credores	5.863.060
Total	35.209.711	Total	31.734.925
NFM = NC - RC =	3.471.787		

Tabela 19 Necessidades de Fundo de Maneio

2. Rendibilidade do Activo Económico

Fórmula	Cálculo		Valor
$RAE = (RO - \text{Imposto}) / (AF + NFM)$	4.320.631	6.360.413	67,93%

Decomposição do RAE - Margem operacional líquida			
$(RO - \text{Imposto}) / \text{Vendas}$	4.320.631	52.150.877	8,28%

Decomposição do RAE - Rotação do Activo			
$\text{Vendas} / (AF + NFM)$	52.150.877	6.360.413	8,20

Tabela 20 Rendibilidade do activo económico

A rendibilidade do activo económico é na ordem de 67,93%, que pode ser decomposto em margem operacional líquida e rotação do activo, observando-se uma baixa rotação do activo.

A análise da rotação do activo implica o desdobramento deste comprando as vendas em relação ao activo fixo e as NFM conforme segue:

a) Vendas em relação ao activo fixo

Activo Fixo	Valor (MT)	Peso sobre as vendas
Activos tangíveis	2.868.914	0,0550
Activos intangíveis	16.713	0,0003

Tabela 21 Vendas em relação ao activo fixo

Com o rácio de vendas em relação ao activo fixo, conclui-se há um problema na utilização dos imobilizados corpóreos, pois a capacidade instalada está sendo subaproveitada. As vendas deviam crescer para fazer face ao devido uso dos activos.



b) Vendas em relação as NFM

NFM	Valor (MT)	Peso sobre as vendas
Mercadorias	3.888.030	13,4132
Fornecedores e credores	29.326.998	1,7783
Clientes	30.040.284	1,7360
Estado	1.126.530	46,2934

Tabela 22 Vendas em relação às NFM

A análise das vendas em relação ao NFM demonstra que cobra-se tarde aos clientes (PMR); paga-se cedo aos fornecedores (PMP) e renova-se lentamente o inventário (Rotação de existências). Em suma, políticas comerciais são desfavoráveis.

1.11.9 Análise do impacto dos factores do modelo multiplicativo na Rendibilidade dos Capitais Próprios

Fórmula	Cálculo		Valor
$RCP = RL / CP$	4.122.619	4.922.619	83,75%

Decomposição do RCP - Margem líquida			
RL / Vendas	4.122.619	52.150.877	7,91%

Decomposição do RCP - Rotação do activo			
Vendas / Activo total	52.150.877	42.494.783	1,23

Decomposição do RCP - Rendibilidade dos capitais próprios			
Activo total / CP	42.494.783	4.922.619	8,63

Tabela 23 Análise do impacto dos factores do modelo multiplicativo na RCP

A análise da Rendibilidade dos Capitais Próprios (RCP), através do modelo de Du-Pont, revela um retorno elevado de 83,75%, impulsionado principalmente pela forte alavancagem financeira (8,63). Apesar da margem líquida (7,91%) e da rotação do activo (1,23) serem moderadas, a estrutura de capital intensiva em dívida amplifica significativamente a rentabilidade. Esta análise evidencia que o desempenho é positivo, mas depende fortemente de financiamento externo, o que aumenta o risco.



1.11.10 Análise dos desvios

Descrição	Realizado	Previsto	Desvio			Notas
			Absoluto	Relativo	Classificação	
Vendas de bens e serviços	52.150.877	44.049.245	8.101.632	18,39%	Favorável	1
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	29.925.647	29.794.855	130.792	0,44%	Desfavorável	2
Custos com pessoal	7.045.121	4.396.369	2.648.752	60,25%	Desfavorável	3
Fornecimentos e serviços de terceiros	7.379.517	3.644.639	3.734.878	102,48%	Desfavorável	4
Amortizações	680.086	361.258	318.828	88,25%	Desfavorável	5
Outros ganhos e perdas operacionais	482.480	237.377	245.104	103,26%	Desfavorável	6
Gastos financeiros	198.012	221.430	23.418	10,58%	Desfavorável	7
Resultados antes do imposto	6.440.014	5.393.318	1.046.696	19,41%	Favorável	8
Imposto sobre o rendimento	2.317.395	1.725.862	591.533	34,27%	Desfavorável	9
Resultados do período das operações continuadas	4.122.619	3.667.456	455.163	12,41%	-	-
Resultados líquidos do período	4.122.619	3.667.456	455.163	12,41%	Favorável	10

Tabela 24 Análise dos desvios em relação às demonstrações previsionais

Notas:

1. O desvio favorável na ordem de 18.39% a nível de vendas deveu-se ao antecipado marketing feito pela empresa para atrair os clientes, que na sua grande maioria eram construtoras que buscavam relações comerciais e parcerias duradouras. Os esforços ao nível do marketing foram benéficos no seu todo, visto que, para além do resultado ter sido acima do esperado, a empresa conseguiu obter uma quota de mercado maior do que o previsto.
2. A nível dos custos dos inventários vendidos e consumidos a variação não foi significativa, apesar de ter se verificado uma variação significativa a nível das vendas. Este facto deveu-se ao custo mais baixo pelo qual foi adquirida a mercadoria ao longo do ano.
3. O desvio de 60.25% na rubrica de “Custos com o Pessoal” é considerado desfavorável, tendo resultado de uma subestimação dos salários médios deste sector, gerando previsões inferiores ao valor realizado. Os custos com o transporte do pessoal



também foi uma variável que contribuiu substancialmente para ocorrência deste desvio, tendo se verificado a níveis acima do esperado.

4. O desvio de mais de 100% em relação aos fornecimentos e serviços de terceiros é desfavorável, e foi resultado de contratação de serviços cujas previsões apontavam para um custo menor em relação ao realizado, nomeadamente, os serviços de limpeza, transportes e combustíveis.
5. O desvio de 88.25% verificado na rubrica de amortizações deveu-se ao facto de a empresa, ter tido a necessidade de alcançar uma maior eficiência dos activos, viu-se em situação de não apenas limitar-se ao investimento mínimo necessário, mas adquirir também activos que contribuem para a eficiência no trabalho. Razão pela qual o valor do activo fixo aumentou e, consequentemente, o valor das amortizações.
6. A nível dos custos operacionais, o desvio na ordem de 103.26% é explicado pelo aumento dos valores de participação na feira anual das actividades comerciais e industriais promovida pela ACISEM, e das contribuições feitas a ACISEM com base no volume de vendas.
7. O desvio de 10.58% verificados nos gastos financeiros é considerado pouco significativo, e é explicado pela operação de leasing não projectada nas previsões, e pelo custo de obrigações financeiras.
8. O resultado antes de impostos sofreu uma variação positiva de 19.41% visto que o aumento das receitas foi superior ao aumento dos custos, tendo se alcançado resultados acima do previsto.
9. O imposto sobre o rendimento teve uma variação negativa de 34.27%, principalmente devido a um maior resultado operacional obtido, tendo gerado impostos acima do previsto.
10. De forma geral, com uma variação positiva de 12.41%, os resultados líquidos apresentaram em níveis favoráveis. O esforço e o investimento adicional feito gerou impactos positivos e este foi reflectido no resultado líquido da empresa.



1.12 Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando as disposições legais e estatutárias relativas à reserva legal, nos termos do nº 1 do artigo 306º e nº 1 do artigo 431º do novo Código Comercial, a Direcção Geral propõe que os resultados líquidos apurados no exercício de 2022, tenham a seguinte aplicação:

Aplicação	Valor (MT)	Taxa
Reservas Legais	1.030.656	25%
Reservas Estatutárias	412.263	10%
Dividendos	824.524	20%
Lucros a acumular	1.855.179	45%

Tabela 25 Proposta de aplicação de resultados

1.13 Perspectivas futuras

A DC Materiais de Construção, Lda., actualmente apresenta-se como uma empresa com alto potencial de crescimento, consolidando-se como uma referência sólida no mercado de materiais de construção. A empresa alcançou reconhecimento pela competência, conhecimento e realizações, e está se tornando uma marca respeitada no sector. Para o ano de 2023, mantém-se a confiança nas capacidades e nos valores que orientam a equipe.

As expectativas para o próximo ano são ambiciosas e centradas no crescimento sustentável. Prevê-se aumentar a receita líquida em 7%, fortalecendo a posição financeira da empresa. Além disso, o objectivo é de expandir a base de clientes lucrativos, proporcionando um serviço de qualidade que atenda às necessidades do mercado.

A seguir, na tabela 27, são apresentadas as perspectivas para o exercício de 2023 por meio do Balanced Scorecard, uma ferramenta que guiará as decisões estratégicas com base em indicadores criteriosamente estabelecidos.



Balanced Scorecard

Perspectiva	Objectivo	Meta	Indicador	Iniciativas
Financeira	Aumentar a receita líquida.	- Alcançar um crescimento de 7% na receita total através de estratégias de expansão de mercado. - Reduzir os custos operacionais em 5% implementando eficiências na cadeia de suprimentos.	- Crescimento percentual da receita. - Eficiência nos custos operacionais	- Identificar novos segmentos de mercado e desenvolver campanhas de marketing direccionadas. - Realizar uma análise detalhada dos processos operacionais para identificar áreas de optimização e redução de custos
Cliente	Fidelização de clientes lucrativos	- Aumentar a retenção de clientes lucrativos em 80% até ao final do próximo ano. - Elevar o índice de satisfação do cliente para 90% até o final do próximo ano.	- Taxa de retenção de clientes (%). - Percentagem de vendas recorrentes. - Índice de satisfação do cliente	- Implementar um programa de benefícios para clientes recorrentes. - Aperfeiçoar os canais de comunicação mantendo um acompanhamento personalizado por gestores de clientes.
Interna	Melhorar a eficiência operacional e a gestão de stock	- Reduzir o tempo médio de entrega em 20% optimizando processos logísticos. - Manter o nível de estoque abaixo do limite máximo, reduzindo custos associados	- Tempo médio de entrega. - Nível de stock optimizado	- Implementar um sistema de gestão de stock mais eficiente. - Revisar os procedimentos de entrega para garantir maior agilidade e precisão
Aprendizado e Crescimento	Investir na formação contínua da equipa	- Aumentar a participação em programas de treinamento em 25% através da oferta de cursos especializados. - Aumentar em 30% as competências técnicas da equipa	- Participação em programas de treinamento. - Percentagem de colaboradores formados - Avaliação de competências antes e após a formação	- Desenvolver programas de treinamento adaptados às necessidades específicas de cada equipa. - Introduzir programas de reconhecimento mensais para destacar o desempenho excepcional

Tabela 26 Perspectivas para 2023



A empresa efectuou um estudo sobre até que grau pode crescer sem recorrer a financiamento por capitais alheios, tendo determinado a taxa de crescimento interna de 7.76%, calculada com base na tabela 28 abaixo:

Descrição	Valor (MT)
1. Activo total	42.494.783
2. Resultados retidos	3.298.095
3. Resultado líquido	4.122.619
4. Capital próprio	4.922.619
5. $(1-d) : (2) / (3)$	80,00%
6. RCP : $(3) / (4)$	83,75%
7. Taxa de crescimento interna - $ti : (1) / (2)$	7,76%
8. Taxa de crescimento sustentável - $g : (5) * (6)$	67,00%

Tabela 27 Taxa de crescimento interna e crescimento sustentável

1.13.1 Demonstração de resultados previsional de 2023

Com base nas taxas de crescimento interno e sustentável apuradas, a DC Materiais de Construção, Lda., efectuou as suas projecções do desempenho financeiro para o exercício de 2023.

		Crescimento interno	Crescimento sustentável
	31-Dez-22	31-Dez-23	31-Dez-23
Vendas de bens e serviços	52.150.877	56.198.399	87.091.334
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	(29.925.647)	(32.248.230)	(49.975.469)
Custos com pessoal	(7.044.950)	(7.591.721)	(11.764.981)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(7.379.688)	(7.952.439)	(12.323.990)
Amortizações	(680.085)	(732.868)	(1.135.734)
Outros ganhos e perdas operacionais	(482.480)	(519.926)	(805.736)
Resultado Operacional	6.638.026	7.153.215	11.085.423
Gastos financeiros	(198.012)	(213.380)	(330.677)
Resultados antes do imposto	6.440.014	6.939.835	10.754.745
Imposto sobre o rendimento	(2.317.395)	(2.497.252)	(3.870.021)
Resultado líquido do período	4.122.619	4.442.583	6.884.724

Tabela 28 Demonstração de resultados previsional

Com base na taxa de crescimento interna de 7.76%, mantendo todo o resto constante, espera se obter um volume de vendas de 56.198.399 MT e um resultado líquido de 4.442.583 MT e usando a taxa de crescimento sustentável de 67%, espera-se um volume de vendas de 87.091.334 MT e resultado líquido de 6.884.724 MT



1.13.2 Balanço previsional de 2023

ACTIVOS	Crescimento		Crescimento
	31-Dez-22	interno 31-Dez-23	sustentável 31-Dez-23
Activos não correntes			
Activos tangíveis	2.868.914	3.091.575	4.791.051
Activos intangíveis	16.713	18.010	27.910
Total dos activos não correntes	2.885.626	3.109.585	4.818.961
Activos correntes			
Inventários	3.888.030	4.189.787	6.492.963
IVA a recuperar	1.281.397	1.380.848	2.139.917
Clientes	30.040.284	32.371.764	50.166.912
Outros activos correntes	82.556	88.964	137.868
Caixa e bancos	4.316.889	4.651.931	7.209.153
Total dos activos correntes	39.609.157	42.683.293	66.146.813
Total dos activos	42.494.783	45.792.879	70.965.774
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital próprio			
Capital social	800.000	862.089	1.335.990
Reservas legais	1.030.655	1.110.646	1.721.181
Reservas estatutárias	412.262	444.258	688.472
Resultados a distribuir aos sócios	824.524	888.517	1.376.945
Lucros acumulados	1.855.179	1.999.162	3.098.126
Total do capital próprio	4.922.619	5.304.672	8.220.714
Passivos não correntes			
Empréstimos obtidos de longo prazo	1.250.000	1.347.015	2.087.485
Passivos por impostos diferidos	10.448	11.259	17.448
Total dos passivos não correntes	1.260.448	1.358.274	2.104.933
Passivos correntes			
Empréstimos obtidos de curto prazo	1.500.000	1.616.418	2.504.982
Fornecedores	23.463.938	25.285.016	39.184.493
Impostos a pagar	2.407.927	2.594.810	4.021.209
Outros passivos correntes	3.076.792	3.315.587	5.138.205
Outras contas a pagar	5.863.060	6.318.102	9.791.238
Total dos passivos correntes	36.311.716	39.129.933	60.640.127
Total dos passivos	37.572.164	40.488.206	62.745.060
Total de capital próprio e dos passivos	42.494.783	45.792.879	70.965.774



1.14 Declaração de conformidade e continuidade

A Direcção Geral da DC Materiais de Construção, Lda., declara que a informação contida no Relatório de Gestão, nas Contas anuais, na Certificação legal de contas e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamentos referentes a 31 de Dezembro de 2022, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, apresentando uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados da empresa, e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução do negócio, do desempenho e da posição da Empresa, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Empresa se defronta.

A Direcção da empresa fez uma avaliação da capacidade de a empresa continuar a operar e não tem motivos para acreditar que o negócio não continuará em actividade nos próximos exercícios económicos.

Maputo, aos 27 de Março de 2022

Director Geral

Director Financeiro

(Adriano Nelson Djive)

(José Francisco Chate)



DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA

NÃO É SÓ MATERIAL, É QUALIDADE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



2.1 Declaração de responsabilidade da Direcção

A Direcção da DC Materiais de Construção, Lda., no cumprimento das suas responsabilidades legais e estatutárias, declara que as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram elaboradas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade – Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), apresentando uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da empresa.

A elaboração das demonstrações financeiras assentou na aplicação consistente de políticas contabilísticas adequadas, bem como na utilização de juízos e estimativas razoáveis, efectuados de forma prudente e fundamentada, em conformidade com os princípios e critérios estabelecidos nas normas aplicáveis. A Direcção declara igualmente que foram implementados e mantidos sistemas de controlo interno eficazes, que asseguram a integridade da informação financeira, a salvaguarda dos activos da empresa e a conformidade com os normativos legais e regulamentares em vigor.

Adicionalmente, confirma-se que o Relatório de Gestão e os restantes elementos que compõem o Relatório foram devidamente revistos e aprovados pela Direcção, reflectindo, de forma fidedigna, a actividade desenvolvida pela empresa no decurso do exercício em análise, bem como os principais riscos e incertezas que a podem afectar.

A Direcção entende ainda que, à data da aprovação do presente relatório, não existem quaisquer factos ou circunstâncias relevantes que possam comprometer a continuidade das operações da empresa no futuro previsível, pelo que o pressuposto da continuidade foi adequadamente observado na preparação das demonstrações financeiras. Assim, a Direcção assume plena responsabilidade pela veracidade, integridade e rigor das informações constantes do presente Relatório de Gestão e Contas.

Maputo, aos 27 de Março de 2022

Director Geral

(Adriano Nelson Djive)



2.2 Balanço em 31 de dezembro de 2022

ACTIVOS	Notas	31-Dez-22
Activos não correntes		
Activos tangíveis	5	2.868.914
Activos intangíveis	6	16.713
Total dos activos não correntes		2.885.626
Activos correntes		
Inventários	7	3.888.030
IVA a recuperar	8	1.281.397
Clientes	9	30.040.284
Outros activos correntes	10	82.556
Caixa e bancos	11	4.316.889
Total dos activos correntes		39.609.157
Total dos activos		42.494.783
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		
Capital próprio		
Capital social	12	800.000
Reservas legais	12	1.030.655
Reservas estatutárias	12	412.262
Resultados a distribuir aos sócios	12	824.524
Lucros acumulados	12	1.855.179
Total do capital próprio		4.922.619
Passivos não correntes		
Empréstimos obtidos de longo prazo	13	1.250.000
Passivos por impostos diferidos	23	10.448
Total dos passivos não correntes		1.260.448
Passivos correntes		
Empréstimos obtidos de curto prazo	13	1.500.000
Fornecedores	14	23.463.938
Impostos a pagar	8	2.407.927
Outros passivos correntes	15	3.076.792
Outras contas a pagar	16	5.863.060
Total dos passivos correntes		36.311.716
Total dos passivos		37.572.164
Total de capital próprio e dos passivos		42.494.783

Técnico Oficial de Contas

Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



2.3 Demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

	Notas	31-Dez-22
Vendas de bens e serviços	17	52.150.877
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	18	(29.925.647)
Custos com pessoal	19	(7.044.950)
Fornecimentos e serviços de terceiros	20	(7.379.688)
Amortizações	6 & 7	(680.085)
Outros ganhos e perdas operacionais	21	(482.480)
Resultado Operacional		6.638.026
Rendimentos financeiros		
Gastos financeiros	22	(198.012)
Resultados antes do imposto		6.440.014
Imposto sobre o rendimento	23	(2.317.395)
Resultados líquidos do período		4.122.619

Técnico Oficial de Contas

Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



2.4 Demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

	Notas	31-Dez-22
Vendas de bens e de serviços	17	52.150.877
Custos das vendas de bens e serviços	18	(29.925.647)
Resultado bruto		22.225.230
Gastos de distribuição	19 & 20	(5.486.781)
Gastos administrativos	19	(4.914.557)
Rendimentos/gastos financeiros	22	(198.012)
Outros ganhos/perdas operacionais	20,7,8 & 21	(5.185.866)
Resultados antes de impostos		6.440.014
Imposto sobre o rendimento	23	(2.317.395)
Resultados líquidos do período		4.122.619

Técnico Oficial de Contas

Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



2.5 Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

	Nota	31-Dez-22
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes		28.709.335
Pagamentos a fornecedores		(11.324.548)
Pagamentos ao pessoal		(3.221.243)
Caixa gerada pelas operações		14.163.545
Pagamentos a outros credores		(9.430.527)
Pagamento ao Estado (IRPS, INSS, IVA)		(207.294)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais (1)		4.525.724
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações corpóreas	5	(3.532.286)
Imobilizações incorpóreas	6	(33.426)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento (2)		3.565.712
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	13	3.000.000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	13	(250.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(61.435)
Juros e custos similares		(131.688)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento (3)		2.556.877
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		3.516.889
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		800.000
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.316.889

Técnico Oficial de Contas

Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 2022

(Valores expressos em Meticais e arredondados a unidade mais próxima, a menos que o contrário seja indicado)



2.6 Demonstração da variação de capitais próprios para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital próprio atribuível aos detentores do capital da casa mãe					Total	Total do capital próprio
	Capital social	Reservas legais	Outras reservas	Outras componentes	Resultado líquido do		
Saldo a 31 de Dezembro 2021	-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período							
<i>Movimentos em reservas:</i>							
Constituição/reforço	-	1.030.655	412.262	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	1.855.179	1.855.179	1.855.179
<i>Operações com detentores de capital:</i>							
Aumentos de capital social	800.000	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	824.524	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro 2022	800.000	1.030.655	412.262	824.524	1.855.179	4.922.619	4.922.619
Saldo a 31 de Dezembro 2020	-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período	-	-	-	-	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro 2021	-	-	-	-	-	-	-

Técnico Oficial de Contas

Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



2.7 Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Base de Preparação;
2. Principais políticas contabilísticas;
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos;
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros;
5. Activos tangíveis;
6. Activos intangíveis;
7. Inventários
8. Estado;
9. Clientes;
10. Outros activos correntes;
11. Caixa e bancos;
12. Capital próprio;
13. Empréstimos obtidos;
14. Fornecedores;
15. Outros passivos correntes;
16. Outras contas a pagar;
17. Vendas;
18. Custo dos inventários;
19. Custos com o pessoal;
20. Fornecimentos e serviços de terceiros;
21. Outros ganhos e perdas operacionais;
22. Rendimentos e gastos financeiros;
23. Imposto sobre o rendimento;
24. Compromissos e contingências;
25. Gestão de capital;
26. Risco de liquidez;
27. Acontecimentos após a data de balanço.



Identificação

A DC Materiais de Construção, Lda., doravante designada por Empresa ou entidade, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada registada na República de Moçambique e constituída em 2021, tendo o ano de 2022 como seu primeiro ano de actividade. A sua principal actividade é venda de material de construção e equipamento sanitário na República de Moçambique. A Empresa foi constituída com um capital social de 800.000,00 MT e realizado integralmente em dinheiro, pelos sócios Adriano Djive e José Chate, com 55% & 45% de participação, respectivamente.

Todos os activos não circulantes são baseados em Moçambique e a receita é gerada dentro do país, com endereço registado: Av. Guerra popular, n° 1590, Maputo, Moçambique, sendo esta localização da sede da Empresa. A Empresa não possui sucursais ou participações em outras Empresas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Administradores em 27/03/2023.

1. Base de Preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam a 31 de dezembro de 2022, foram preparadas de acordo com o PGC-NIRF, aprovado pelo Decreto n.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e em consequência, com base no princípio de custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios de acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas. Pelo que acreditamos que estas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da realidade da Empresa.

Tratando-se do primeiro ano de exercício da Empresa chamamos atenção ao facto da inexistência de uma base comparativa das contas do balanço e demonstração de resultados de períodos anteriores.



2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas descritas abaixo, foram consideradas ao longo do exercício de 2022 consistentemente por forma a obedecer ao princípio da comparabilidade.

2.1 Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Empresa nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças as são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

A Empresa não apresenta saldos expressos em moeda estrangeira à data de fecho que precisem de conversão. No entanto nada obsta informar que à mesma data o câmbio da moeda estrangeira que a Empresa tem usado nas suas transacções era de:

	31/dez/2022	
	Compra	Venda
Dólar Norte-americano (USD)	63,24	64,50

2.2 Activos tangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens de activos tangíveis são inicialmente registados ao custo e avaliados pelo seu custo histórico deduzido da depreciação e perdas por imparidade acumuladas.

O custo inclui as despesas que sejam directamente atribuíveis à aquisição do activo. O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais e de mão-de-obra directa, e todos os outros custos directamente atribuíveis para colocar o activo em condições de executar o trabalho para o qual o mesmo se destina. O “software” adquirido



que seja parte integrante e concorra para a funcionalidade do respectivo equipamento é capitalizado como parte do equipamento.

Nos casos em que partes de um item de propriedade, instalações e equipamento tiverem tempos de vida útil diferentes, os mesmos são contabilizados como itens de propriedade, instalações e equipamento separados.

As transferências do investimento de capital em curso para activos capitalizados são realizadas após a conclusão satisfatória do projecto e de activos relacionados.

(ii) Custos subsequentes

Os custos de substituir parte de um item dos activos tangíveis são reconhecidos na quantia escriturada do item, se for provável que os benefícios económicos futuros incorporados em parte desse item fluirão para a Empresa e o seu custo puder ser mensurado de forma fiável. Os custos do dia-a-dia com a prestação de serviços de manutenção aos activos tangíveis são reconhecidos em lucros ou prejuízos conforme forem incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida em lucros ou prejuízos segundo o método das quotas constantes durante os períodos de vida útil estimada de cada parte de um item dos activos tangíveis.

A vida útil estimada do período corrente é de:

ITEM	ANO DE VIDA ÚTIL
EQUIPAMENTO BÁSICO	3 à 4
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO SOCIAL	4 à 8
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	4 à 5
OUTROS ACTIVOS FIXOS	3

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valor residual são reavaliados à data de relato e ajustados conforme apropriado.

O investimento de capital em curso não é depreciado. No entanto, os custos capitalizados para projectos que são descontinuados ou cancelados são gastos no ano em que o projecto é descontinuado. O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um item de activos tangíveis é incluído nos lucros ou prejuízos quando o item é desreconhecido.



2. 3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Empresa no decurso da actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes nos activos intangíveis são capitalizados somente quando os mesmos aumentam os benefícios económicos futuros incorporados no activo específico a que os mesmos dizem respeito. Todos os outros custos são reconhecidos em lucros ou prejuízos conforme incorridos.

A amortização é reconhecida em lucros ou prejuízos segundo o método das quotas constantes ao longo da vida útil estimada dos activos intangíveis, a menos que esses tempos de vida sejam indefinidos. A vida útil estimada do período corrente é de:

ITEM	ANO DE VIDA ÚTIL
SOFTWARE SAGE	2
SOFTWARE ANTI-VÍRUS	2

A entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como sendo o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da vida útil.

A Empresa apresenta um passivo por imposto diferido, o qual se espera que reduza o montante do imposto sobre o rendimento a pagar no exercício a seguir.

2. 4 Inventários

Os inventários são avaliados ao menor do custo de aquisição e do valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui gastos incorridos na aquisição dos inventários e trazê-los para o seu local e condição existentes. O método da média ponderada (CMP) é usado na atribuição do custo dos inventários.



Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual, e caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

2. 5 Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Empresa os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registado como um passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2.2 (iii) e registada como gasto do exercício na demonstração de resultados do período a que dizem respeito.

As rendas são constituídas pelos encargos financeiros e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

2. 6 Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que benefícios económicos futuros resultem para a Empresa e que podem ser mensurados com fiabilidade.



2. 7 Imposto sobre o rendimento

A despesa com imposto sobre o rendimento representa a soma do imposto sobre o rendimento corrente e do imposto sobre o rendimento diferido.

Imposto corrente

Os activos e passivos fiscais correntes dos períodos corrente e anteriores são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago à autoridade tributária. As taxas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o valor são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. O imposto corrente sobre o rendimento relativo a itens reconhecidos directamente no capital próprio é reconhecido no capital próprio e não no resultado.

Imposto diferido

O imposto diferido é calculado integralmente utilizando o método do passivo, para todas as diferenças temporárias que surjam entre as bases fiscais dos activos e passivos e os seus valores contabilísticos para efeitos de relato financeiro. Activos e passivos por imposto sobre o rendimento diferido são mensurados pela taxa de imposto que se espera que seja aplicada no ano em que o activo for realizado ou o passivo for liquidado, com base nas taxas de imposto (e leis fiscais) que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do relatório. O imposto sobre o rendimento diferido relativo a itens reconhecidos directamente no capital próprio é reconhecido no capital próprio e não no resultado.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto:

- Quando o imposto sobre o rendimento diferido passivo resultar do reconhecimento inicial do goodwill ou de qualquer activo ou passivo numa transacção que não seja uma concentração de actividades empresariais e, no momento da transacção, não afectar nem o lucro contabilístico nem o lucro ou prejuízo tributável; e
- No que diz respeito a diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em subsidiárias, onde o momento da reversão das diferenças



temporárias pode ser controlado e é provável que a diferença temporária não seja revertida num futuro previsível.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos fiscais não utilizados e prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra diferenças temporárias dedutíveis, e o transporte de créditos fiscais não utilizados e prejuízos fiscais não utilizados. prejuízos fiscais podem ser utilizados, excepto:

- Quando o activo por imposto diferido relativo à diferença temporária dedutível resultar do reconhecimento inicial de um activo ou passivo numa transacção que não seja uma concentração de actividades empresariais e no momento da transacção não afectar nem o lucro contabilístico nem o lucro ou prejuízo tributável; e
- No que diz respeito às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em subsidiárias, os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que as diferenças temporárias se revertam num futuro previsível e que o lucro tributável esteja disponível contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contabilístico dos activos por impostos diferidos é revisto a cada data de balanço e reduzido na medida em que não seja mais provável que lucro tributável suficiente esteja disponível para permitir que a totalidade ou parte dos activos por impostos diferidos sejam utilizados. Os activos por impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de balanço e são reconhecidos na medida em que se torne provável que lucros tributáveis futuros permitirão a recuperação dos activos por impostos diferidos.

As principais diferenças temporárias decorrem do reconhecimento da depreciação.

Os activos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos sobre o rendimento são compensados se existir um direito legalmente executável para compensar activos por impostos correntes com passivos por impostos correntes e os impostos sobre o rendimento diferidos se referirem à mesma entidade tributável e à mesma autoridade fiscal.



2. 8 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte na respectiva relação contratual.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações financeiras de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco e alteração de valor não é significativo.

(ii) Clientes e dividas de terceiros

As dívidas e receber de clientes e terceiros são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade para que as mesmas reflitam seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas. A reversão de perdas por imparidades é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidades.

(iii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos que são reconhecidos em resultados como gastos, de forma linear, ao longo do período de vida desses empréstimos.

(iv) Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da sua forma legal.

(v) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respectivo justo valor e, subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.



2. 9 Reconhecimento do rédito

O rédito compreende os proveitos decorrentes das vendas e da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços resultante da actividade normal da Empresa, quando os riscos ou benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação de serviços, ou seja, quando incorrem gastos necessários para execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método de percentagem de acabamento ou do método de lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto de acréscimo, e de acordo com o princípio de especialização de exercício, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até a maturidade.

Os custos e proveitos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo seu valor real não seja conhecido, são reconhecidos por estimativas.

Nas rubricas “Outros activos correntes” e “Outros passivos correntes” são registados os custos e proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

2. 10 Imparidade

(i) Activos não- financeiros

As quantias escrituradas dos activos não-financeiros da Empresa, são revistos na data de cada relato para determinar se existe alguma indicação de imparidade. No caso de existir essa indicação, o valor recuperável do activo é estimado. Para os activos intangíveis com uma vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado em cada data de relato. Uma perda por imparidade é reconhecida sempre que a quantia escriturada de um activo ou da sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.



Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo de activos identificáveis que gera fluxos de caixa largamente independentes dos outros activos e grupos. As perdas por imparidade são reconhecidas em lucros ou prejuízos. As perdas por imparidade reconhecidas a respeito das unidades geradoras de caixa com goodwill são atribuídas para reduzir o goodwill e a quantia escriturada dos activos na unidade geradora de caixa numa base pro rata.

O valor recuperável de um activo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor de uso e o seu justo valor menos os custos de venda. Na avaliação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, usando uma taxa de desconto antes do efeito do imposto que reflecte as avaliações actuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o activo.

As perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores são reavaliadas a cada data de relato para quaisquer indicações de que a perda tenha reduzido ou não mais exista. Uma perda por imparidade é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Uma perda por imparidade é revertida somente na medida em que a quantia escriturada do activo não exceda a quantia escriturada que teria sido determinada, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida. Perdas por imparidade de goodwill não são revertidas.

2. 11 Imposto sobre o valor acrescentado

Os rendimentos, gastos e activos são reconhecidos líquidos do valor do imposto sobre o valor acrescentado, excepto:

- Quando o imposto sobre o valor acrescentado incorrido na compra de activos ou serviços não for recuperável junto da autoridade fiscal, caso em que o imposto sobre o valor acrescentado é reconhecido como parte do custo de aquisição do activo ou como parte da rubrica de despesa, conforme aplicável; e
- Contas a receber e a pagar que são apresentadas com o valor do imposto sobre valor agregado incluído. O montante do imposto sobre o valor acrescentado recuperável ou a pagar à autoridade fiscal é incluído como parte das contas a receber e a pagar no balanço.



3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da entidade exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela DC Materiais de Construção, Lda., são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a entidade efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorpora, um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A entidade considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.



Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da entidade.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade deste exercício. De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.



5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como se segue:

	31-Dez-21	Aumentos	Reavaliaç.	Reduções/Abates	Reversões	31-Dez-22
Valor de aquisição						
Equip. básico	-	266.825	-	-	-	266.825
Mobiliário e equip. admin. social	-	195.797	-	-	-	195.797
Equip. de transporte	-	2.968.280	-	-	-	2.968.280
Outros activos fixos	-	101.383	-	-	-	101.383
		3.532.286	-	-	-	3.532.286
Depreciações acumuladas						
Equip. básico	-	70.706	-	-	-	70.706
Mobiliário e equip. admin. social	-	29.313	-	-	-	29.313
Equip. de transporte	-	546.456	-	-	-	546.456
Outros activos fixos	-	16.897	-	-	-	16.897
	-	663.373	-	-	-	663.373
Imparidades acumuladas						-
Valor líquido						2.868.914

Todos os activos tangíveis foram adquiridos em condições normais de compra, com a excepção de uma viatura (equipamento de transporte) que foi adquirida por leasing financeiro. Maior detalhe sobre esta operação é dado na nota 16.

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como se segue:

	31-Dez-21	Aumentos	Reavaliaç.	Reduções/Abates	Reversões	31-Dez-22
Valor de aquisição						
Software de gestão	-	31.261	-	-	-	31.261
Software anti-vírus	-	2.165	-	-	-	2.165
		33.426	-	-	-	33.426
Depreciações acumuladas						
Software de gestão	-	15.630	-	-	-	15.630
Software anti-vírus	-	1.082	-	-	-	1.082
	-	16.713	-	-	-	16.713
Imparidades acumuladas						-
Valor líquido						16.713

A entidade adquiriu o activo intangível ao custo de 33.426,00 MT, com recursos próprios. As informações disponíveis não apontaram para qualquer imparidade, e a entidade entende que o mesmo tem vida útil de 2 anos, por se tratarem de softwares informáticos.



7. Inventários

A rubrica de inventários, a data do balanço é composta da seguinte forma:

Movimentos	31-Dez-22
Inventário inicial	-
Compras	33.813.677
Regularização de Inventários	-
Inventário final	3.888.030
Custos do período	29.925.647

Os inventários são e estão na propriedade da Empresa e, portanto, não possui inventários dados como garantia de passivos.

8. Estado

Segue abaixo, a composição da rubrica Estado.

	31-Dez-22
Imposto sobre o rendimento	2.296.498
Impostos retidos na fonte	42.095
Imposto sobre o valor acrescentado	(1.281.397)
Contribuições para o INSS	58.885
	1.116.082

O valor negativo da rubrica estado representa o IVA a recuperar (activo) e os remanescente passivos (obrigações que a empresa tem de pagar).

9. Clientes

O valor de clientes decompõe-se da forma seguinte:

	31-Dez-22
Clientes c/c	22.447.061
Clientes - títulos a receber	7.593.223
	30.040.284

No decurso do exercício económico, a entidade estabeleceu relações comerciais com pelo menos 80% das entidades do universo da simulação Empresarial que se encontravam na



área de construção civil e áreas afins, e não houve evidência que remetesse a constituição de imparidades.

Cada uma das rubricas acima, se encontra decomposta da seguinte forma:

	31-Dez-22
Cientes c/c	
SE Aprovisionamento, SA	7.099.536
MW Caixilharias, Lda.	5.411.160
Meta Construções, Lda.	3.791.418
MegaConstrutora, Lda.	3.708.368
MABI-Mobliliaria, Lda.	767.762
ASU Khuyaka Construções, Lda.	565.765
100 Choques, Lda.	370.383
Machavo Construções, Lda.	290.192
Dream Builders, Lda.	287.213
Armazéns Kxanimambo, Lda.	110.807
FRANSOFI Carpi&Serra, Lda.	37.263
Oliveira & Marques, Lda.	4.824
Moz Granitos, Lda	2.370
Sub-total	22.447.061
Cientes - títulos a receber	-
Meta Construções, Lda.	6.390.275
Mega Construtora, Lda.	1.202.948
Sub-total	7.593.223
Total	30.040.284

10. Outros activos correntes

A rubrica acima, se encontra composta essencialmente pelos diferimentos de custos conforme a seguir:

Gastos diferidos	31-Dez-22
Seguro de acidentes	80.276
Seguro de automóvel	1.506
Seguro multi-riscos	603
Seguro de vida	171
	82.556



11. Caixa e bancos

As disponibilidades da empresa encontram-se valorizadas em meticais, a empresa não apresenta saldos em moeda estrangeira, e segregados da seguinte forma:

	31-Dez-22
Depósitos a ordem - Moeda MZN	4.016.889
Depósitos a prazo	300.000
Total	4.316.889

Importante salientar que sobre o depósito a prazo que a empresa tem, não existe nenhuma restrição quanto a movimentação da conta, e este vence juros a 31-03-2023, cuja taxa é de 1.4%.

12. Capital próprio

A rubrica do capital próprio encontra-se a seguir discriminada:

	31-Dez-22
Capital	800.000
Reservas	1.442.917
Lucros a distribuir	824.524
Lucros acumulados	1.855.179
	4.922.619

O capital social representa o capital subscrito e realizado integralmente em depósitos a ordem pelos sócios a quando da constituição da sociedade.

A rubrica Reservas é constituída pelas reservas legais que representam 25% do resultado líquido do exercício, cativado por imposição legal, de acordo com o Código Comercial aprovado pelo Decreto-Lei n.º 1/2022, no n.º 1 do artigo 306º e pelas reservas estatutárias em 30% estabelecidas conforme a proposta dos sócios.

Os lucros a distribuir foram aprovadas pela assembleia geral no acto da proposta de aplicação de resultados, fixados em 20% do resultado líquido do exercício.

Os lucros acumulados correspondem ao valor remanescente após a retenção das reservas e distribuição dos lucros, neste caso, serão retidos em forma de lucros 45% do resultado líquido.



13. Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos encontra-se composta da forma a seguir:

	31-Dez-22
Curto prazo	1.500.000
Médio e longo prazo	1.250.000
	2.750.000

O empréstimo de CP tem maturidade até 29/06/2023 e vence juros a uma taxa de 11%, durante o período de maturidade. O empréstimo de MLP tem maturidade até 24/01/2026 e vence juros a taxa de 9%, e amortizado por 8 prestações iguais.

14. Fornecedores

Durante o exercício económico de 2022, a empresa relacionou-se apenas com dois fornecedores de materiais, visto que estes reuniam os principais requisitos prestigiados pela empresa, a saber: qualidade do produto, disponibilidade e preços acessíveis.

A descrição dos fornecedores é descrita na tabela abaixo:

	31-Dez-22
SE Distribuição	21.980.073
Redcer, Lda.	1.483.865
	23.463.938

15. Outros passivos correntes

A rubrica acima, se encontra composta essencialmente pelos acréscimos de custos conforme a seguir:

Acréscimos de gastos	31-Dez-22
Custos de Venda	1.442.578
Viagem dos trabalhadores	880.538
Auditoria	500.000
Assistencia Informatica	146.250
Juros a pagar	52.500
Electricidade	31.143
Comunicações	14.447
Agua	7.234
Comissoes e Imposto de Selo	2.100
	3.076.792



Os acréscimos de gastos da Empresa ascenderam a mais de três milhões de Meticais.

16. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são composta pelas rubricas a seguir:

	31-Dez-22
Credores diversos	4.475.326
Fornecedores de investimentos de capital	1.387.733
	5.863.060

A decomposição dos valores acima é como se segue:

Fornecedores de investimentos de capital	
Locação Financeira - MLP	802.623
Locação Financeira- CP	271.918
Top Car, Lda.	253.010
Genesis, Lda.	60.183
Sub-total	1.387.733
Credores diversos	
Bardja-Rent Car	1.117.728
Recicle, SARL	1.024.920
CompOffice, Lda.	585.000
Restaurante Piri-Piri	454.054
BM Clinica, Lda.	246.461
FORMGEST, S.A.	211.680
Armazens Kanimambo, Lda.	173.337
MW Caixilharias, Lda.	140.400
100 Choques, Lda.	126.360
VidroPlas, Lda.	123.419
V&M Energia, Lda.	102.344
JD Clean- c/c	89.624
JD Clean- titulos a pagar	80.000
Sub-total	4.475.326

Importa salientar que os títulos a pagar a JD Clean, vencem em 15/01/2023.



17. Vendas

A empresa, devido a actividade única de venda de material, e não dispor de sucursais a conta de venda de mercadorias não se encontra subdivida e o seu valor é o que se apresenta na tabela a seguir.

	31-Dez-22
Venda de mercadorias	52.150.877
	52.150.877

18. Custo dos inventários

O custo dos inventários é calculado da forma mais simplificada, devido à natureza da actividade da entidade, tal como é descrita na tabela a seguir:

	31-Dez-22
Existência Inicial	-
Compras	33.813.677
Regularizações	-
Existência finais	3.888.030
Custo das existências	29.925.647
Custo dos serviços prestados	-
Total dos custos de existências	29.925.647

19. Custos com o pessoal

No decurso das suas actividades a entidade contou com 14 trabalhadores permanentes.

As remunerações e os custos com o pessoal são descritos da seguinte forma:

	31-Dez-22
Remunerações dos trabalhadores	2.570.385
Transporte de pessoal	1.458.514
Remunerações dos Orgãos sociais	787.600
Alimentação	776.160
Viagens	753.825
Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	222.036
Formação dos trabalhadores	211.680
Encargos sobre remunerações	134.319
Seguros contra acidentes	80.276
Bonus e subsidios-HE	50.155
	7.044.950



Dos custos totais com o pessoal, um quinto corresponde aos custos com o transporte de pessoal, correspondendo o segundo maior custo com o pessoal. As viagens referidas na tabela anterior referem-se a uma bonificação que foi oferecida ao melhor colaborador do ano, devido às suas competências e desempenho no exercício das suas tarefas.

Para a imputação por centros de custo, considere a seguinte distribuição dos gastos com pessoal:

		Valor anual
Custos com pessoal	100%	7,044,950
Pessoal da administração	69.76%	4,914,437
Pessoal das vendas	30.24%	2,130,513

20. Fornecimentos e serviços de terceiros

Durante o exercício económico, para garantir a manutenção das actividades diárias, a empresa relacionou-se com vários prestadores de serviços, descritos na tabela abaixo:

	31-Dez-22
Custos de venda/distribuição	2.581.705
Recolha de resíduos	840.000
Equipamento Informático	625.000
Limpeza, higiene e conforto	569.572
Honorários do Auditor	500.000
Honorários do Contabilista	280.000
Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	261.900
Portas e Caixilharias	240.000
Rendas e alugueres-Escritório e Sede	240.000
Reparação do sistema eléctrico	216.000
Pintura das instalações	210.973
Transportes de pessoal	146.543
Gasóleo para viaturas pesadas	129.706
Material de escritório	112.371
Electricidade	110.164
Gasolina para viaturas ligeiras	78.053
Transportes de carga	77.179
Comunicações	50.123
Utensílios e Materiais Doméstico	46.768
Aluguer de contentor de lixo comum	36.000
Água	25.352
Seguro automóvel	1.506
Seguro multi-riscos	603
Seguro de vida, acidentes pessoais e doenças	171
	7.379.688



21. Outros ganhos e perdas operacionais

	31-Dez-22
Perdas operacionais	
Imposto sobre o Valor Acrescentado	11.025
Donativos ao Estado	294.045
Feira Anual	106.410
Outros-Jóia e ACISEM	71.000
Sub-total	482.480
Ganhos Operacionais	
Total	(482.480)

A empresa não obteve nenhum ganho operacional durante o ano, e as perdas, resultantes de actividades comerciais de responsabilidade social, ascenderam a 482.480,25 Meticais, tal como ilustra a tabela imediatamente anterior.

22. Rendimentos e gastos financeiros

À semelhança de outros rendimentos e gastos operacionais, este também é negativo. O principal motivo é a inexistência de juros credores, tal como ilustra a tabela abaixo:

	31-Dez-22
Gastos financeiros	
Juros de empréstimos bancários	142.500
Diferenças de câmbio realizadas	515
Comissões bancárias	35.665
Imposto de selo	19.331
Sub-total	198.012
Rendimentos financeiros	
Total	(198.012)

23. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento da entidade compreende os impostos correntes e diferidos.

Impostos diferidos

Durante o exercício corrente, verificou-se uma diferença entre a amortização contabilística e a amortização fiscalmente aceite, conforme os valores abaixo:

- Amortização contabilística: 680.085,45 MT



- Amortização fiscalmente aceite: 647.434,96 MT
- Diferença temporária: 32.650,49 MT

A diferença temporária de 32.650,49 MT resulta em um passivo por imposto diferido, calculado com base na taxa de imposto de 32%, conforme abaixo:

- Imposto diferido (passivo): 32.650,49 MT x 32% = 10.448,16 MT

Imposto corrente

Pelo seu turno, o imposto corrente deriva do Modelo M22, após as correcções feitas sobre o resultado antes do imposto, por forma a calcular a matéria colectável, conforme segue:

	31-Dez-22
Resultado antes do imposto	6.440.014
Gastos não dedutíveis	
Reintegrações e amortizações não aceites como custo (art. 27 CIRPC)	53.494
Realizações de utilidade social não enquadráveis (art. 31 a 33 CIRPC)	342
80% das despesas de representação escrituradas a qualquer título (art. 36 nº1f) do CIRPC)	603.060
50% de encargos com viaturas ligeiras de passageiro (art. 36 nº4 CIRPC)	112.298
	769.194
Rendimentos não dedutíveis	
	-
Matéria Colectável	7.209.208
Imposto à taxa normal (32%)	2.306.947
Deduções	
Pagamento por conta	-
Pagamento especial por conta	-
Retenções na fonte	-
IRPC A (recuperar) / pagar	2.306.947

Em suma, o imposto sobre o rendimento é igual à 2.317.395 MT pela adição dos impostos diferidos aos correntes:

Imposto sobre o rendimento	31-Dez-22
Impostos diferidos	10.448,16
Imposto sobre o rendimento	2.317.394,71



24. Compromissos e contingências

Nada a assinalar.

25. Gestão de capital

Esta rubrica gestão de capital engloba toda dívida da empresa incluído a dívida líquida e o capital próprio:

	31-Dez-22
Empréstimos obtidos	2.750.000
Impostos a pagar	2.418.375
Fornecedores	23.463.938
Outros passivos correntes	3.076.792
Outras contas a pagar	5.863.060
Menos : Caixa e bancos (nota 11)	(4.316.889)
Dívida líquida	33.255.275
Capital próprio	4.922.619
Capital e dívida líquida	38.177.894
Rácio alavancagem	87%

26. Risco de Liquidez

O risco de liquidez no ano 2022 encontra-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2022		
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Imposto a recuperar	1.281.397	-	1.281.397
Clientes	30.040.284	-	30.040.284
Outros activos correntes	82.556	-	82.556
Caixa e bancos	4.316.889	-	4.316.889
Total do activo	35.721.127	-	35.721.127
Empréstimos obtidos	1.500.000	-	1.500.000
Fornecedores	23.463.938	-	23.463.938
Imposto a pagar	2.407.927	10.448	2.418.375
Outros passivos correntes	3.076.792	-	3.076.792
Outras contas a pagar	5.863.060	-	5.863.060
Total do passivo	36.311.716	10.448	36.322.164
Grau de liquidez seca	(590.589)	(10.448)	(601.037)



27. Acontecimentos após a data de balanço

Após o período de reporte até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não houveram outros acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis para a entidade que afectem estas demonstrações financeiras ou exijam a sua divulgação.

Técnico Oficial de Contas

Director Geral



DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA

NÃO É SÓ MATERIAL, É QUALIDADE

**PROCESSO RELATIVO AO
CUMPRIMENTO DAS
OBRIGAÇÕES LEGAIS E
ELEMENTOS DE
CONTINUIDADE**



Nota introdutória

A presente secção apresenta o processo relativo ao cumprimento das obrigações legais (de natureza comercial e fiscal) e elementos de continuidade, nomeadamente:

1. Declaração do Técnico de Contas
2. Relatório de Auditoria
3. Relatório do Fiscal Único
4. Convocatória para a Assembleia-geral anual
5. Acta relativa a assembleia-geral de apreciação de contas.
6. Modelo 22 e nota explicativa do preenchimento dos campos
7. Modelo 20 e respectivos anexos
8. Mapa discriminativo dos impostos



DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA

(Artigo 39º do RCIRPS e Artigo 40º do RCIRPC)

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, contabilista certificado, membro nº. 2598/CC/OCAM/2012, NUIT 142301482, declara que os elementos constantes do Modelo 20 – Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal, previsto na alínea c) do nº. 1 do RCIRPC, referente ao exercício fiscal de **2022**, respeitante ao sujeito passivo **DC Materiais de Construção, Lda.**, com NUIT 400911002 são expressão da verdade e estão em conformidade com o normativo aprovado para o sector.

Maputo, 23 de Fevereiro de 2023

Contabilista Certificado

A PREENCHER PELA OCAM

A Secretaria Geral

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Sócios da DC Materiais de Construção, LDA.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da DC Materiais de Construção, Lda., constantes das páginas 46 a 50 , que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2022, e a demonstração de lucros ou prejuízos e outro rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam, de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da DC Materiais de Construção, Lda., em 31 de Dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC NIRF).

Base de Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), órgão da IFAC (International Federation of Accountants), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião

Matérias relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são aquelas matérias que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria às demonstrações financeiras do exercício corrente. Estas matérias foram abordadas no âmbito da nossa auditoria às demonstrações financeiras como um todo e não emitimos uma opinião separada sobre as mesmas.

Outra Informação

Os Administradores são responsáveis por outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores e o Conselho de Administração. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma. Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a mesma é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido durante a auditoria, ou se de outra forma parece conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material na mesma, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas demonstrações financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, e pelos controlos internos que os mesmos determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou erro. Ao preparar as demonstrações financeiras, os Administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando este pressuposto, a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista se não fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável e um elevado nível de segurança não são uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, se pode razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. E, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido ou a fraude ou a erro, desenhamos e efectuamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados às circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos Administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos Administradores do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar à atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras, ou caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros

acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os Administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e o momento da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria. Fornecemos igualmente aos Administradores uma declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes em relação à independência e de reportarmos todas as relações e outras questões que possam ser razoavelmente consideradas como relacionadas à nossa independência e, quando aplicável, às salvaguardas relacionadas. Das questões reportadas aos Administradores, determinamos as questões que tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e, portanto, constituem as principais constatações de auditoria. Descrevemos essas questões no nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamentos impossibilitem a divulgação pública sobre a questão, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que uma questão não deve ser comunicada no nosso relatório considerando que as consequências adversas de fazê-lo seriam razoavelmente esperadas de superar os benefícios de interesse público de tal comunicação.

AJ Auditores e Consultores, Sociedade de Auditores Certificados,
06/SCA/OCAM/2014
Representado por:

Agostinho Machava, 75/CA/OCAM/2012
Sócio / *Partner*
03 de Março de 2023

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Aos Exmos. Srs. Sócios da

DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Nos termos das disposições legais e estatutárias e no âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal designado para as contas anuais de 2022, vem submeter à V. Excia. o seu relatório e dar parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa, apresentados pelo Conselho de Administração da DC Materiais de Construção, Lda.

Durante o exercício económico, este Conselho Fiscal dedicou maior atenção e especial, para os seguintes aspectos:

1. Revisão do relatório de auditoria externa;
2. Regular revisão das demonstrações Financeiras;
3. Revisão das Constatações de auditores internos;
4. Acompanhamento das decisões dos Sócios.

Na sequência de análise feita aos documentos e do acompanhamento feito ao longo do exercício económico que, de uma forma geral os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias, e apresentam-se de forma apropriada e verdadeira, concordamos com os critérios valorimétricos adoptados na elaboração das demonstrações financeiras.

Tendo em consideração os elementos apresentados, o Fiscal Único é de parecer que Assembleia Geral aprove:

- O relatório de gestão;
- As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício económico de 2022;
- A aplicação de resultados (tabela abaixo).

Aplicação	Valor (MT)	Taxa
Reservas Legais	1.030.655	25%
Reservas Estatutárias	412.2612	10%
Dividendos	824.524	20%
Lucros a acumular	1.855.179	45%

O Fiscal Único dirige um voto de louvor aos Administradores e através deste, a todos os colaboradores desta sociedade, pelos esforços que foram desenvolvidos durante o exercício em análise, com especial destaque as acções visando conferir maior satisfação aos seus clientes.

Maputo, 6 de Março de 2023

.....

Pablo Marçal

(O Fiscal Único)

DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

Sede: Avenida Guerra Popular, n.º 1590 – Maputo, Moçambique

NUIT: 400911002

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto no artigo 400º do Código Comercial e no artigo 6º dos estatutos, convoco os Senhores Sócios para reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 27 de março de 2023, pelas 10 horas, nas instalações da DC Materiais de Construção, Lda.

ORDEM DO DIA

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os restantes documentos de prestação da Sociedade referentes ao exercício de 2022.
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2022.

Maputo, 9 de Março de 2023

A presidente da Mesa de Assembleia Geral

Francelina Pulana

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Acta n. º1

Aos vinte e sete de mês de Março de dois mil e vinte três, pelas dez horas, reuniu na respectiva sede social, sita na avenida da Guerra Popular, nº 1590, Maputo, a Assembleia Geral Ordinária anual dessa Sociedade, DC Materiais de Construção, Lda., Sociedade por quotas, com Capital social de 800.000 Meticais, registada na conservatória do registo de entidades legais de Maputo na sequência da convocatória legalmente divulgada e publicada.-----

Encontravam-se presentes a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Francelina Pulana, os Sócios, Adriano Djive e José Chate, representando 55% e 45% do capital social, respectivamente, o Secretário da mesa da Assembleia Geral, Gerson Mondlane e o Fiscal Único, Pablo Marçal. -----

A Presidente tomou a palavra, agradeceu a todos pela presença. Em seguida, procedeu a leitura da seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os restantes documentos de prestação da Sociedade relativos ao exercício de dois mil e vinte dois. -----

Ponto dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de dois mil e vinte dois. -----

Passou-se, de imediato ao ponto um da ordem de trabalhos, no âmbito do qual o Director Geral, Adriano Djive fez exposição e explicação daqueles documentos, focando os aspectos mais relevantes do exercício de actividade daquele período. -----

Após a exposição foi posta à votação o relatório de gestão e as contas do exercício de dois mil e vinte dois, os quais foram aprovados por unanimidade. -----

Passando para o ponto dois da ordem de trabalhos, foi deliberada por unanimidade a aplicação dos resultados obtidos de acordo com a proposta da Direcção Geral anexa ao relatório de Gestão e Contas do exercício económico de dois mil e vinte dois, a qual deliberava que 25% dos resultados seriam para a reserva legal, 10% das reservas estatutárias, 20% para os dividendos e 45% correspondiam as reservas livres. -----

E por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dez horas e trinta e cinco minutos, tendo da mesma sido lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelos presentes. -----

Adriano Djive
(Sócio)

José Chate
(Sócio)

Francelina Pulana
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

Gerson Machava
(Secretário da mesa da Assembleia Geral)

Pablo Marçal
(Fiscal Único)

-----Maputo, 27 de Março de 2023 -----

Modelo 22 e nota explicativa do preenchimento dos campos

 República de Moçambique Ministério da Economia e Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS	IRPC – DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS ONTABILIDADE ORGANIZADA E REGIME SIMPLIFICADO DE ESCRITURAÇÃO	M/22 IRPC																																																																																	
1 – NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA		2 – NUIT – Número Único de Identificação Tributária 400911002																																																																																	
3 – TIPO DE DECLARAÇÃO ☒ Inicial ☐ De substituição ☐ Liquidação Adicional ☐ Declaração da liquidação	4 – EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO / LIQUIDAÇÃO Período de Tributação Exercício/Ano ☒ Ano Civil 2 0 2 2 ☐ Outro De ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____																																																																																		
5 – REGIME DE ESCRITURAÇÃO ☒ Contabilidade Organizada ☐ Simplificado de Escrituração																																																																																			
6 – TIPO DE SUJEITO PASSIVO ☒ Residente que exerça a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola ☐ Residente que NÃO exerça a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola ☐ Não residente COM estabelecimento estável ☐ Não residente SEM estabelecimento estável																																																																																			
7 – REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS ☒ Geral ☐ Isenção definitiva ☐ Isenção temporária ☐ Redução da taxa ☐ Transparência Fiscal																																																																																			
NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 9 deverá passar aos quadros 10 e 11 na pág. 2 e só depois, continuar no quadro 12 e seguintes da pág. 1.																																																																																			
8 – INEXISTÊNCIA DE OPERAÇÕES Se no período a que esta declaração respeita não realizou operações, assinale ☐ e passe para o quadro 14																																																																																			
9 – VOLUME DE VENDAS Volume de vendas: 52.150.877,01																																																																																			
12 – CÁLCULO DO IMPOSTO <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 0.8em;"> <tr> <td>Imposto à taxa normal Campo 278 do quadro 11 x 32% (art.61 n.º1 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">300</td> <td style="text-align: right;">2.306.946,55</td> </tr> <tr> <td>Imposto à taxa reduzida Campo 288 do quadro 11 x ____ % (art.61 n.º2 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">301</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">COLECTA</td> <td style="text-align: right;">302</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">2.306.946,55</td> </tr> <tr> <td>Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">303</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">304</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Benefícios fiscais (art. 21, n.º, al. C) do Regulamento do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">305</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Pagamento especial por conta (art.71 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">306</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">307</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">TOTAL DAS DEDUÇÕES (303+304+...+307)</td> <td style="text-align: right;">308</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">IRPC LIQUIDADO (302-308)≥0. SE (302-308)<0 ISCREVA "0"(ZERO)</td> <td style="text-align: right;">309</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">2.306.946,55</td> </tr> <tr> <td>Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">310</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Pagamento por conta (art. 70 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">311</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">IRPC A PAGAR Se (309-310-311)>0</td> <td style="text-align: right;">312</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">2.306.946,55</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">IRPC A RECUPERAR Se (309-310-311)<0</td> <td style="text-align: right;">313</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Juros Compensatórios</td> <td style="text-align: center;">314</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">IRPC A PAGAR Se [(312 ou -313)+ 314]>0</td> <td style="text-align: right;">315</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">2.306.946,55</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">IRPC A RECUPERAR Se (-313+314)<0</td> <td style="text-align: right;">316</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Crédito do Imposto</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td>Compensação</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: right;">- MT</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Pedido de Reembolso</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: right;">- MT</td> </tr> </table>			Imposto à taxa normal Campo 278 do quadro 11 x 32% (art.61 n.º1 do CIRPC)	300	2.306.946,55	Imposto à taxa reduzida Campo 288 do quadro 11 x ____ % (art.61 n.º2 do CIRPC)	301	-	COLECTA		302			2.306.946,55	Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)	303	-	Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)	304	-	Benefícios fiscais (art. 21, n.º, al. C) do Regulamento do CIRPC)	305	-	Pagamento especial por conta (art.71 do CIRPC)	306	-		307	-	TOTAL DAS DEDUÇÕES (303+304+...+307)		308			-	IRPC LIQUIDADO (302-308)≥0. SE (302-308)<0 ISCREVA "0"(ZERO)		309			2.306.946,55	Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)	310	-	Pagamento por conta (art. 70 do CIRPC)	311	-	IRPC A PAGAR Se (309-310-311)>0		312			2.306.946,55	IRPC A RECUPERAR Se (309-310-311)<0		313			-	Juros Compensatórios	314	-	IRPC A PAGAR Se [(312 ou -313)+ 314]>0		315			2.306.946,55	IRPC A RECUPERAR Se (-313+314)<0		316			-	Crédito do Imposto				Compensação	- MT		Pedido de Reembolso	- MT
Imposto à taxa normal Campo 278 do quadro 11 x 32% (art.61 n.º1 do CIRPC)	300	2.306.946,55																																																																																	
Imposto à taxa reduzida Campo 288 do quadro 11 x ____ % (art.61 n.º2 do CIRPC)	301	-																																																																																	
COLECTA		302																																																																																	
		2.306.946,55																																																																																	
Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)	303	-																																																																																	
Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)	304	-																																																																																	
Benefícios fiscais (art. 21, n.º, al. C) do Regulamento do CIRPC)	305	-																																																																																	
Pagamento especial por conta (art.71 do CIRPC)	306	-																																																																																	
	307	-																																																																																	
TOTAL DAS DEDUÇÕES (303+304+...+307)		308																																																																																	
		-																																																																																	
IRPC LIQUIDADO (302-308)≥0. SE (302-308)<0 ISCREVA "0"(ZERO)		309																																																																																	
		2.306.946,55																																																																																	
Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)	310	-																																																																																	
Pagamento por conta (art. 70 do CIRPC)	311	-																																																																																	
IRPC A PAGAR Se (309-310-311)>0		312																																																																																	
		2.306.946,55																																																																																	
IRPC A RECUPERAR Se (309-310-311)<0		313																																																																																	
		-																																																																																	
Juros Compensatórios	314	-																																																																																	
IRPC A PAGAR Se [(312 ou -313)+ 314]>0		315																																																																																	
		2.306.946,55																																																																																	
IRPC A RECUPERAR Se (-313+314)<0		316																																																																																	
		-																																																																																	
Crédito do Imposto																																																																																			
	Compensação	- MT																																																																																	
	Pedido de Reembolso	- MT																																																																																	
13 – OBSERVAÇÕES / INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES Primeiro ano de actividade																																																																																			
14 – AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação solicitada. Data:/...../20..... Nome:..... Qualidade de:..... NUIT:..... Ass:..... (Assinatura do Sujeito Passivo e carimbo)	15 – O EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS Nº de Entrada Nº de Inserção Data:/...../20..... Nome:..... (Assinatura do funcionário e carimbo)																																																																																		
		Nº de referência da Gare Data:/...../20..... Nome:..... (Assinatura do recebedor e carimbo)																																																																																	

10 – APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL							
A ACRESCER	RESULTADO DO EXERCÍCIO			200	6.440.013,77		
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 CIRPC)			201	-		
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 CIRPC)			202	-		
	RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(CAMPOS 200+201-202)			203	6.440.013,77		
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis (art.18 nº7 CIRPC)			204	-		
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 nº8 CIRPC)			205	-		
	Reintegrações e amortizações não aceites como custo (art. 27 CIRPC)			206	53.493,85		
	Diferenças de câmbio não realizadas (art. 22 c) do CIRPC)			207	-		
	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6 CIRPC)			208	-		
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis para além dos limites legais (art. 28 e 29 CIRPC)			209	-		
	Realizações de utilidade social não enquadráveis (art. 31 a 33 CIRPC)			210	342,48		
	Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.36 nº1 j) CIRPC)			211	-		
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art. 34 CIRPC)			212	-		
	Impostos e encargos da responsabilidade de outrem (art.36 nº1 b) CIRPC)			213	-		
	Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art 36 nº1k) CIRPC)			214	-		
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art 36 nº1 c) do CIRPC)			215	-		
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital a título de remuneração ou de redução do mesmo, ou de partilha do património (art.36 nº1 l) CIRPC)			216	-		
	Indemnizações por eventos cujo risco seja segurável (art 36 nº1 d) do CIRPC)			217	-		
	Perdas estimadas em obras de caracter plurianual (art.36 nº1 m) CIRPC)			218	-		
	50% das ajudas de custo e compensação pela utilização da viatura do trabalhador e não facturadas a clientes (art.36 nº1 e) CIRPC)			219	-		
	80% das despesas de representação escrituradas a qualquer título (art. 36 nº1 f) do CIRPC)			220	603.060,24		
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art.36 nº1 n) CIRPC)			221	-		
	Outros encargos (art.36-A nº1 CIRPC)			222	-		
	Despesas confidenciais, ilícitas e/ou não documentadas (art. 36 nº1 g) CIRPC)			223	-		
	Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art.36 nº1 h) CIRPC)			224	-		
	Combustíveis consumidos em excesso e ou em viaturas que não se provempertencerem a empresa (art. 36 nº1 i) CIRPC)			225	-		
	50% de encargos com viaturas ligeiras de passageiro (art. 36 nº4 CIRPC)			226	112.297,62		
	Menos-valias contabilísticas(art.22 i), art. 37 e38 CIRPC)			227	-		
	Mais-valias fiscais (art.20 nº1 h), art.37 e38 CIRPC)			228	-		
	Correcções relativas aos exercícios anteriores (art.18 nº2 CIRPC)			229	-		
	Correcções dos casos de créditos de impostos (art.53 nº1 CIRPC)			230	-		
	Reposição da diferença de câmbios não tributadas (art.20 nº1c) CIRPC)			231	-		
	Impostos diferidos (art.22 c) CIRPC)			232	-		
	Preço de Transferência (art.21 do Decreto 70/2017)			233	-		
	Correcoes extraordinarias de exercicio			234	-		
	Despesas previstas no art. Nº 22 k) e l) do CIPRC (art. 36-A nº1 do CIRPC)			235	-		
				236	-		
				237	-		
	SOMA (Campos 203 a 237)			238	7.209.207,96		
	A DEDUZIR	Reposição ou redução de provisões tributadas (art. 28 e 29 CIRPC)			239	-	
		Mais - valias contabilísticas (art. 20h) 37 e 38 CIRPC)			240	-	
		Menos - valias fiscais (art.22 a), 37 e 38 CIRPC)			241	-	
		Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativas para impostos			242	-	
		Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art.18 nº 6 CIRPC)			243	-	
		Benefícios fiscais			244	-	
Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros produtos biológicos não enquadráveis no (art.18 nº 7 CIRPC)			245	-			
Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 nº 8 CIRPC)			246	-			
Diferenças de câmbio não realizadas (art.20 nº1 c) CIRPC)			247	-			
Reposição de amortizações extraordinárias (art.20 nº2 b) CIRPC)			248	-			
Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (art.20 nº3 a) CIRPC)			249	-			
Aumento de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.20 nº3 b) CIRPC)			250	-			
Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art.20 nº3 c) CIRPC)			251	-			
Reposição das despesas previstas no (art. 22 k) e l) CIRPC, art.36-A nº1 CIRPC)			252	-			
Reposição de pedras estimadas em obras de caracter plurianual (art.36 nº1 m) CIRPC)			253	-			
Reposição de diferenças de câmbios tributados (art.22 c) CIRPC)			254	-			
Impostos diferidos (art.20 nº3 d) CIRPC)			255	-			
Preço de Transferência (art. 21 do Decreto 70/2017)			256	-			
			257	-			
				-			
				-			
				-			
SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 239 a 257)			258	-			
PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 238 ≥ 238) a transportar diferença para o campo 259			259	-			
UCRO TRIBUTÁVEL (Se 238 ≥ 258) a transportar diferença para o campo 260			260	7.209.207,96			
11– APURAMENTO DA MATÉRIA COTECTÁVEL / DEDUCOES DE PREJUIZOS (art. 48 do CIRPC)							
A transportar do Quadro 10, ou do quadro 4 do M/20 G		REGIME GERAL		COM REDUÇÃO DE TAXA		COM ISENÇÃO	
1-PREJUÍZO FI SCAL	269	-	279	-	289	-	
2-LUCRO TRIBUTÁVEL	270	7.209.207,96	280	-	290	-	
Exercício N-5 (2019)	271		281	-	291	-	
Exercício N-4 (2020)	272		282	-	292	-	
Exercício N-3 (2021)	273		283	-	293	-	
Exercício N-2 (2022)	274		284	-	294	-	
Exercício N-1 (2023)	275		285	-	295	-	
3-PREJUÍZO FISCAIS DEDUZIDOS	276	-	286	-	296	-	
4-BENEFICIOS FISCAIS A DEDUZIR	277		287	-	297	-	
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)	278	7.209.207,96	288	-	298	-	

Nota explicativa do preenchimento dos campos do M/22

O preenchimento do Modelo M/22 (IRPC – Declaração de Rendimentos), foi feito com base na Lei 34/2007 de 31 de Dezembro.

No que diz respeito ao preenchimento propriamente dito, abaixo encontram-se arrolados os campos mais relevantes (sendo que os primeiros, nomeadamente 1 a 7, estão relacionados com a identificação da empresa e o período de tributação), nos seguintes moldes:

Campo 1: Nome/Designação social do sujeito passivo

Este campo está reservado a designação social da empresa que lhe foi atribuída no âmbito da sua constituição legal.

Campo 2: NUIT – Número Único de Identificação Tributária

O número único de identificação tributária deve ser usado por todas as pessoas, singulares ou colectivas no âmbito do cumprimento de suas obrigações fiscais e aduaneiras. No momento da constituição da sociedade comercial, é obrigatório que esta tenha NUIT como elemento de identificação da mesma como sujeito passivo.

O NUIT é composto por 9 dígitos, repartidos em 3 partes, sendo o 1º dígito indicativo do tipo de sociedade, a 2ª parte (2º ao 8º número) indica o número sequencial e a última parte (o último dígito) indica a exatidão do NUIT.

Campo 3: Tipo de Declaração

O modelo preenchido foi a primeira declaração de rendimentos do exercício apresentada à Autoridade Tributária para o devido cumprimento desta obrigação fiscal.

Campo 4: Exercício / Período de Tributação / Liquidação

De acordo com o nº 1 do artigo 7 do CIRPC, o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas é devido por cada exercício económico, que para a empresa coincide com o ano civil.

Campo 5: Regime de escrituração

A DC Materiais de Construção, Lda., encontra-se registada no regime de contabilidade organizada pois a sua contabilidade é com base no PGC-NIRF (Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro), aprovado pelo Decreto n.º 70/2009 de 22 de Dezembro.

Campo 6: Tipo de Sujeito Passivo

A DC Materiais de Construção, Lda., tem a sua sede na Cidade de Maputo onde exerce as suas actividades na sua plenitude e não possui sucursais, a título principal actividade comercial.

Campo 7: Regime de tributação de rendimentos

A opção escolhida no âmbito da declaração de início da actividade foi o Regime Geral, não havendo espaço para escolha de qualquer outro regime.

Campo 9: Volume de vendas

O volume de vendas da empresa foi no montante total de 52.150.877,01 MT líquido de impostos e quaisquer descontos comerciais.

Campo 10: Apuramento do lucro tributável

O campo 10 é agrupador na medida em que é nele onde é feita a ilustração do apuramento do lucro tributável em conformidade com o refiro no dispositivo legal, subdividido em uma série de outros campos (201-257), nos quais figuram ao acréscimos e deduções ao resultado do exercício, a fim de ter a matéria colectável.

Campo 200: Resultado do exercício

O resultado do exercício da empresa, é na ordem de 6.440.013,77 MT, como resultado da diminuição dos custos totais da empresa nas receitas.

Descrição	Valor (MT)
Receitas totais	52.150.877,01
Custos totais	45.710.863,24
Resultado antes do imposto	6.440.013,77

Campo 203: Resultado após as variações patrimoniais

Este campo abarca o somatório do resultado do exercício e as variações patrimoniais não reconhecidas nas contas de exploração (de acordo com o artigo 17 do CIRPC). Sendo que a empresa não as registou, o resultado após as variações patrimoniais é igual ao resultado do exercício, neste caso, 6.440.013,77 MT.

Campo 206: Reintegrações e amortizações não aceites como custo

De acordo com o artigo 27 do CIRPC, as reintegrações e amortizações não aceites como custo devem ser acrescidas ao resultado. Neste contexto, a empresa apresenta depreciações não aceites como custo divididos em 2 grupos:

1. Depreciação de viaturas ligeiras de passageiros na parte do valor de aquisição ou reavaliação excedente a 800.000,00 MT, no valor de 20.843,55 MT, calculado atendendo o regime dos duodécimos.

Valor da viatura: 966.748,40 MT

Depreciação anual: 241.687,10 MT, porém a viatura foi adquirida no início do segundo semestre, sendo neste caso o valor semestral igual à 120.843,55. No entanto só é aceite 100.000,00 semestralmente atendendo aos duodécimos, sendo o excedente acrescido.

2. Depreciação de outros imóveis cujas taxas de depreciação são diferentes das exigidas pelo Decreto 72/2013 de 23 de Dezembro.

- Amortização contabilística: 680.085,45 MT
- Amortização fiscalmente aceite: 647.434,96 MT
- Diferença temporária: 32.650,49 MT

Importa salientar que as diferenças temporárias concorrem para a criação de impostos diferidos.

Campo 210: Realizações de utilidade social não enquadráveis

De acordo com os artigos 23 e 31 a 33 d CIRPC, as realizações de utilidade social como contratos de seguros de doença e de acidentes pessoais, bem como com contratos de seguros de vida, que garantam, exclusivamente, o benefício de reforma, complemento de reforma, invalidez ou sobrevivência, a favor dos trabalhadores da empresa, são consideradas não enquadráveis quando não obedecerem cumulativamente os seguintes critérios:

- Benefícios atribuídos à generalidade dos trabalhadores;
- Benefícios atribuídos segundo um critério objectivo e idêntico para todos os trabalhadores;
- Seguros geridos e celebrados com seguradoras residentes;
- Não sejam considerados rendimentos de trabalho dependente.

A empresa apresenta custo com seguro do ramo vida no valor de 342,48 MT atribuído exclusivamente aos sócios, sendo neste caso, não aceite como custo.

Campo 220: 80% das despesas de representação escrituradas a qualquer título

De acordo com o artigo 36 n°1 f) do CIRPC as despesas de representação escrituradas a qualquer título, não são considerados como custo, na proporção de 80% do saldo registado. A empresa apresenta despesas de representação referentes a viagens dos seus melhores trabalhadores como prémio de desempenho escrituradas no valor de 753.825,30 MT. Excedente: $753.825,3 \times 80\% = 603.060,24$ MT

Campo 226: 50% de encargos com viaturas ligeiras de passageiro

A empresa tem custos registados com viaturas ligeiras de passageiros decompostos em:

Custos com viaturas ligeiras de passageiros	Valor (MT)
Combustível	78.052,00
Manutenção e reparação	146.543,24
Total	224.595,24
50%	112.297,62

No entanto, de acordo com o artigo 36 n°4 CIRPC, 50% desses custos não são aceites, devendo ser acrescidos ao resultado.

Campo 238: Soma (Campos 203 a 237)

O campo ilustra o somatório das adições dos custos não aceites ao resultado após as variações patrimoniais, totalizando assim 7.209.207,96 MT.

Campo 260: Lucro tributável (Se $238 \geq 258$)

O campo é resultado da diferença entre o campo 238 com o somatório dos valores a deduzir (receitas não aceites fiscalmente). Sendo que a empresa não apresenta receitas não aceites superiores ao campo 238, temos lucro tributável de 7.209.207,96 MT, caso contrário, prejuízo fiscal (campo 259).

Campo 270: Lucro tributável

O campo recebe o valor transportado do campo 260.

Campo 278: Matéria colectável

O campo reporta as deduções dos prejuízos fiscais e benefícios fiscais no lucro tributável. Sendo que não há prejuízos e benefícios fiscais a deduzir o valor da matéria colectável é igual 7.209.207,96 MT.

Campo 300: Imposto à taxa normal

O campo representa o imposto a taxa normal, resultado da multiplicação pela taxa geral, 32% sobre matéria colectável segundo o art.61 nº1 do CIRPC. O valor da colecta do imposto é 2.306.946,55 MT.

Campo 315: IRPC a pagar

A empresa não apresenta deduções a colecta à título de pagamento por conta, pagamento especial por conta, retenções na fonte a afins, o valor do IRPC a pagar é igual ao valor da colecta do campo 300, ou seja, o IRPC a pagar é igual a 2.306.946,55 MT.

Cálculo e Calendário de Pagamento do por Conta e Especial por Conta**1. Cálculo do pagamento por conta**

Descrição	Valor
IRPC Liquidado	2.306.946,55
Retenções na fonte	-
Valor base	2.306.946,55
80% x Valor base (Valor total do PC)	1.845.557,24
Valor a pagar em prestações:	
Primeira	615.185,75
Segunda	615.185,75
Terceira	615.185,75

2. Cálculo do pagamento especial por conta

Descrição	Valor
Limite máximo	100.000,00
Volume de negócios do ano anterior x 0,5%	-
Pagamento por conta de períodos anteriores	-
Pagamento especial por conta	Não aplicável no primeiro ano de actividade

3. Calendário do pagamento dos impostos

Prazo	Descrição do imposto	Valor do imposto
31-05-2023	IRPC Final	2.306.946,55
	Pagamento por conta - 1ª prestação	615.185,75
	Subtotal	2.922.132,29
30-06-2023	Pagamento especial por conta - 1ª prestação	Não aplicável
31-07-2023	Pagamento por conta - 2ª prestação	615.185,75
31-08-2023	Pagamento especial por conta - 2ª prestação	Não aplicável
30-09-2023	Pagamento por conta - 3ª prestação	615.185,75
31-10-2023	Pagamento especial por conta - 3ª prestação	Não aplicável
Total		4.152.503,78

Modelo 20 e respectivos anexos

SE PREENCHER MANUALMENTE, POR FAVOR UTILIZE LETRA DE IMPRENSA

 República de Moçambique Ministério Economia e Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS	DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL (art. 39 do RCIRPS e art. 40 do RCIRPC)	M/20 IRPS/IRPC																						
☒ Declaração inicial ☐ Declaração de Substituição ☐ Liquidação Adicional																								
1 – NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA		2 – NUIT - Número Único de Identificação Tributária 4 0 0 9 1 1 0 0 2																						
3 – TIPO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA EXERCIDA/DÍSTICOS COMERCIAIS																								
Actividade Principal: Comércio a grosso de materiais de construção e equipamento sanitário		Código CAE 0 0 0 0 4 6 1 0 3																						
Outras Actividades: _____ Distintos comerciais usados (se existem): _____																								
4 – ENDEREÇO DA RESIDÊNCIA / SEDE DA EMPRESA (em Moçambique)																								
Rua /Avenida, etc.: Guerra popular n° 1590 andar _____ Localidade Maputo No caso de não existir nome de rua: _____ Quarteirão _____ Célula _____ n° casa _____ Código Postal: 1100 Caixa Postal _____ Distrito _____ Província Maputo Telefone: _____ Fax: _____ Telf. Móvel +258 86 1248 036 E-mail: se911002@visit.uaveiro.eu																								
Local onde se encontram os registos contabilísticos ☒ Na Sede da Empresa ☐ Outro: _____ Ocorreram alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente a última declaração entregue? ☐ Sim. ☐ Não																								
5 – EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO																								
Período Contabilístico Ano Civil ☒ Exercício/Ano 2022 Outro ☐ De _____ / _____ / 20 _____ a _____ / _____ / 20 _____																								
6 – TIPO DE ENTIDADE / ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARAÇÃO																								
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">Anexos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sujeitos passivos que exerçam a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, com contabilidade organizada(art. 75 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">☒ A.1</td> </tr> <tr> <td>Entidades do Sector Financeiro (Art. 75 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">☐ A.2</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos que exerçam a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração(art. 77 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">☐ B</td> </tr> <tr> <td>Entidades residentes que não exerçam a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 77 do CIRPC)</td> <td style="text-align: center;">☐ C</td> </tr> <tr> <td>Entidades não residentes sem estabelecimento estável</td> <td style="text-align: center;">☐ D</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 72 e 74 do CIRPS)</td> <td style="text-align: center;">☐ E</td> </tr> <tr> <td>Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) – Imputação de rendimentos aos sócios</td> <td style="text-align: center;">☐ F</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC</td> <td style="text-align: center;">☐ G</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos pagos (Art. 44 do RCIRPS e Art. 45 do RCIRPC)</td> <td style="text-align: center;">☒ H</td> </tr> <tr> <td>Preço de Transferência (art. 21 do Decreto 70/2017 de 6 de Dezembro)</td> <td style="text-align: center;">☐ I</td> </tr> </tbody> </table>			Anexos	Sujeitos passivos que exerçam a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, com contabilidade organizada(art. 75 do CIRPC)	☒ A.1	Entidades do Sector Financeiro (Art. 75 do CIRPC)	☐ A.2	Sujeitos passivos que exerçam a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração(art. 77 do CIRPC)	☐ B	Entidades residentes que não exerçam a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 77 do CIRPC)	☐ C	Entidades não residentes sem estabelecimento estável	☐ D	Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 72 e 74 do CIRPS)	☐ E	Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) – Imputação de rendimentos aos sócios	☐ F	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	☐ G	Rendimentos pagos (Art. 44 do RCIRPS e Art. 45 do RCIRPC)	☒ H	Preço de Transferência (art. 21 do Decreto 70/2017 de 6 de Dezembro)	☐ I	
	Anexos																							
Sujeitos passivos que exerçam a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, com contabilidade organizada(art. 75 do CIRPC)	☒ A.1																							
Entidades do Sector Financeiro (Art. 75 do CIRPC)	☐ A.2																							
Sujeitos passivos que exerçam a título principal actividade de natureza comercial, Industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração(art. 77 do CIRPC)	☐ B																							
Entidades residentes que não exerçam a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 77 do CIRPC)	☐ C																							
Entidades não residentes sem estabelecimento estável	☐ D																							
Sujeitos passivos de IRPS com contabilidade organizada (arts. 72 e 74 do CIRPS)	☐ E																							
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC) – Imputação de rendimentos aos sócios	☐ F																							
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	☐ G																							
Rendimentos pagos (Art. 44 do RCIRPS e Art. 45 do RCIRPC)	☒ H																							
Preço de Transferência (art. 21 do Decreto 70/2017 de 6 de Dezembro)	☐ I																							
7 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES																								
Total de Custos 45.710.863 Total de proveitos 52.150.877 Resultado do Exercício 4.122.619																								
8 – OBSERVAÇÕES																								
Primeiro ano de actividade: _____ _____ _____																								
9 – AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação solicitada. Data: _____ / _____ / 20 _____ Nome: _____ _____ (Assinatura do Sujeito Passivo e carimbo)	10 – USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS N° de Entrada _____ N° de Inserção _____ Data: _____ / _____ / 20 _____ Nome: _____ _____ (Assinatura do funcionário e carimbo)																							

República de Moçambique		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL		M/20A.1	
Ministério do Plano e Finanças		Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (Art. 108 do CIRPC)			
Direcção Nacional de Impostos e Auditoria					
1 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO				2 - Número Único de Identificação Tributária	
DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA				400911002	
				3 - Exercício/Ano	
				2022	
4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Conta					
71	Venda de bens	201		52.150.877	
72	Prestação de Serviços	202		-	
	SOMA	203		52.150.877	
	Varição da Produção - A transportar do Campo 264 do Quadro	204			
73	Investimentos realizados pela própria empresa	205			
74	Reversões do Período	206			
75	Rendimentos suplementares	207			
76	Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	208			
78	Rendimentos e Ganhos Financeiros	209			
79	Ganhos por Aumento do Justo Valor	210			
	TOTAL DOS PROVEITOS	211		52.150.877	
6.1	Custo dos Inventários	212		29.925.647	
6.2	Gasto com o pessoal	213		7.044.950	
6.3	Fornecimentos e serviços de terceiros	214		7.379.688	
6.4	Perdas por Imparidade do Período	215		-	
6.5	Amortizações do Período	216		680.085	
6.6	Provisões do Período	217		-	
6.7	Perdas por Redução do Justo valor	218		-	
6.8	Outros gastos e perdas operacionais	219		482.480	
6.9	Gastos e perdas Financeiros	220		198.012	
	TOTAL DOS CUSTOS	222		45.710.863	
8.8	Imposto Sobre o rendimento o exercício	223		2.317.395	
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	224		4.122.619	
5 - CUSTO DOS MEIOS CIRCULANTES MATERIAIS VENDIDOS OU CONSUMIDOS					
		MERCADORIAS		MATÉRIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAIS	
1 - Existências iniciais	230	0,00	240		
2 - Compras (a)	231	33.813.677	241		
3 - Regularização de existências	232	0,00	242		
4 - Existências finais	233	3.888.030	243		
5 - CUSTO MEIOS CIRCULANTES (5=1+2+-3-4)	234	29.925.647			
6 - TOTAL DOS CUSTOS DOS MEIOS CIRCULANTES (A transportar para o campo 212 do quadro)				29.925.647	
(a) Inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, frete (b) Engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias					
6 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO					
		PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO	
1 - Existências finais	250		260		
2 - Regularização de existências (a)	251		261		
3 - Existências Iniciais	252		262		
4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4=1+-2-3)	253		263		
5 - TOTAL DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 204 do quadro			264		-
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias					

7 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS							
Conforme deliberação da assembleia geral de 27/03/2023							
Entregas de lucros ao Orçamento do Estado			270		-		
A Fundos próprios			271		-		
Dotação do exercício a reservas			272		1.442.917		
Dotação do exercício a provisões			273		-		
Distribuição de lucros ao sócios, accionistas ou proprietários			274		824.524		
Lucros ou prejuízos a acumular			275		1.855.179		
Gratificações a corpos gerentes			276		-		
Gratificações aos trabalhadores			277		-		
			278		-		
			279		-		
TOTAL					4.122.619		
8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL							
1 - Do Estado ou entidades públicas			280				
2 - De empresa públicas			281		-		
3 - De empresa privadas nacionais			282		-		
4 - De não residentes			283		-		
5 - Outros			284		100%		
TOTAL			285		100%		
9 - BALANÇO							
	ACTIVO						
Cód. Contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO		AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES		ACTIVO LÍQUIDO	
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290	4.316.889	296		302	4.316.889
13	Outros Instrumentos Financeiros	291	-	297		303	-
41,44,45 e 4	Créditos sobre terceiros	292	31.321.681	298	-	304	31.321.681
493 e 494	Acrescimos de rendimentos e gastos diferidos	293	82.556	299		305	82.556
2.1 a 2.9	Inventarios e Activos Biologicos	294	3.888.030		-	306	3.888.030
3.1 a 3.9	Inventarios de capital	295	3.565.712		680.085	307	2.885.626
	TOTAL DO ACTIVO					308	42.494.783
Cód. Contas	PASSIVO						
42,43 e 46	Dívidas a terceiros					310	34.495.373
48	Provisões					311	-
491 e 492	Acrescimos de gastos e rendimentos diferidos					312	3.076.792
	TOTAL DO PASSIVO					313	37.572.165
Cód. Contas	FUNDOS PRÓPRIOS						
5.1	Capital					320	800.000
5.2	Acções ou quotas próprias					321	-
5.3	Prestações suplementares					322	-
5.4	Prémios de emissão de acções ou quotas					323	-
5.5	Reservas					324	
5,8	Outras variacoes no capital proprio					325	-
5.9	Resultados transitados					326	-
8,8	Resultado liquido do periodo					328	4.122.619
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS					329		4.922.619
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS					330		42.494.784

10-MAIS-VALIAS: REVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO							
Exercício	Valor de Realização	Valor reinvestido	Mais Valia não tributada				
Conforme deliberação da assembleia geral de 27/03/2023	0	0	0				
N-3	0	0	0				
N-2	0	0	0				
N-1	0	0	0				

(a) Sujeito a autorização previa

11-SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO(Percentagem igual ou superior a 25%)							
NUIT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participada			
400	-	0	0	0			
401	-	0	0	0			
402	-	0	0	0			
403	-	0	0	0			
404	-	0	0	0			
405	-	0	0	0			
406	-	0	0	0			
407	-	0	0	0			

12- OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTAS E ESTATÍSTICAS							
(Valores em meticais sem centavos)							
Despesas de representação	500	753.825	Publicidade	504	0 N° de trabalhadores	##	14
Deslocações e estadias	501	0	Subcontratos	505	0 N° de viaturas ligeiras	##	2
Encargos com viaturas	502	224.596	Suprimentos(saldo credor)	506	0 N° de viaturas mistas	##	0
IVA entregas	503	0	IVA-Reembolso recebidos	507	0 N° de viaturas pesadas	##	1

13-IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/ SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)								
1	Distico Comercial Usado:			Localidade:				
	Rua/ Avenida,etc:			Reservado aos Serviços				
	Distrito:							Provincia
	Tipo de actividade desenvolvida							
2	Distico Comercial Usado:			Localidade:				
	Rua/ Avenida,etc:			Reservado aos Serviços				
	Distrito:							Provincia
	Tipo de actividade desenvolvida							
3	Distico Comercial Usado:			Localidade:				
	Rua/ Avenida,etc:			Reservado aos Serviços				
	Distrito:							Provincia
	Tipo de actividade desenvolvida							
4	Distico Comercial Usado:			Localidade:				
	Rua/ Avenida,etc:			Reservado aos Serviços				
	Distrito:							Provincia
	Tipo de actividade desenvolvida							

14-OBSERVAÇÕES							

[illegible]

Mapa discriminativo de Impostos¹⁴

MAPA DISCRIMINATIVO DE IRPS				
Período	Rendimento de trabalho dependente	Rendimentos profissionais	Rendimentos prediais	Total
Trimestre I	22,036.00	14,000.00	8,400.00	44,436.00
Trimestre II	24,325.00	14,000.00	8,400.00	46,725.00
Trimestre III	20,100.00	14,000.00	8,400.00	42,500.00
Trimestre IV	19,695.00	14,000.00	8,400.00	42,095.00
TOTAL ANUAL	86,156.00	56,000.00	33,600.00	175,756.00
MAPA DISCRIMINATIVO DE IVA				
Descrição	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV I Trimestre
IVA Dedutível				
44321 Inventários	610 857,50	1 218 599,30	633 471,33	3 285 396,91
44322 Activos tangíveis e intangíveis	340 260,36	-	-	-
44323 Outros bens e serviços	377 727,45	365 271,43	456 078,86	435 934,73
TOTAL	1 328 845,31	1 583 870,73	1 089 550,19	3 721 331,64
IVA Liquidado				
44331 Operações gerais	705 617,96	1 390 265,38	864 107,54	3 535 367,18
TOTAL	705 617,96	1 390 265,38	864 107,54	3 535 367,18
IVA Regularizações				
44341 Mensais a favor do sujeito passivo	-	-	11 623,92	5 811,96
TOTAL	-	-	11 623,92	5 811,96
TOTAL ANUAL	- 623 227,35	- 193 605,35	- 237 066,57	- 227 497,69

Técnico Oficial de Contas

Director Financeiro

¹⁴ Valores expressos em meticais



DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA

NÃO É SÓ MATERIAL, É QUALIDADE

ANEXOS

Nota introdutória

A presente secção apresenta as seguintes informações (anexos):

Anexo I – Balancetes progressivos analíticos extraídos do sistema (antes e após os lançamentos de rectificação e apuramentos dos resultados);

Anexo II – Mapa de amortizações e reintegrações;

Anexo III – Inventários de existências finais;

Anexo IV – Detalhe do cálculo do custo das vendas;

Anexo V – Inventário de aplicações financeiras;

Anexo VI – Inventário do activo fixo;

Anexo VII – Relação dos contratos de:

- (i) Locação financeira e respectivo plano de serviço da dívida actualizado à data de 31/12/2022;
- (ii) Empréstimos de MLP;
- (iii) Empréstimo de CP; e
- (iv) Seguros;

Anexo VIII – Nota discriminativa de devedores e credores por acréscimos e diferimentos;

Anexo IX – Quadro resumo com os elementos de identificação dos trabalhadores;

Anexo X – Plano de férias.

**4.1 Anexo I - Balancetes progressivos analíticos
extraídos do sistema (antes e após os lançamentos
de rectificação e apuramentos dos resultados);**

 DC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA Exercício 2022 Natureza Normal	Balancete Natureza - Geral Acumulado Terceiros Sim Tipo Saldo Saldo das Somas	Pág. 1 de 7 Nº Contribuinte 400911002 DC Materiais de Construção, Lda.
--	---	---

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros	32 801 575,14	28 484 685,89	4 316 889,25	
12	Bancos	32 801 575,14	28 484 685,89	4 316 889,25	
121	Depósitos a ordem	32 501 575,14	28 484 685,89	4 016 889,25	
1211	Depositos a ordem - Moeda MZN	32 501 575,14	28 484 685,89	4 016 889,25	
123	Depósitos a prazo	300 000,00		300 000,00	
12301	Banco Online	300 000,00		300 000,00	
Total Classe		32 801 575,14	28 484 685,89	4 316 889,25	
2	Inventários e activos biológicos	67 627 354,60	63 739 324,76	3 888 029,84	
21	Compras	33 813 677,30	33 813 677,30		
211	Mercadorias	33 813 677,30	33 813 677,30		
22	Mercadorias	33 813 677,30	29 925 647,46	3 888 029,84	
223	Mercadorias em armazen	33 813 677,30	29 925 647,46	3 888 029,84	
Total Classe		67 627 354,60	63 739 324,76	3 888 029,84	
3	Investimentos de capital	3 565 711,95	680 085,46	2 885 626,49	
32	Activos tangíveis	3 532 286,15		3 532 286,15	
322	Equipamento básico	266 825,42		266 825,42	
32201	Computador Portatil	218 826,58		218 826,58	
32202	Impressoras	47 998,84		47 998,84	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	195 797,40		195 797,40	
32301	Cadeiras para sala de reunioes	25 061,40		25 061,40	
32302	Cadeiras para servico administrativo	36 318,10		36 318,10	
32303	Secretarias Operativa Wave	109 252,50		109 252,50	
32304	Mesas para sala de reunioes	25 165,40		25 165,40	
324	Equipamento de transporte	2 968 279,92		2 968 279,92	
32401	Opel Corsa 1.2 16V Silver Sp	1 045 122,67		1 045 122,67	
32402	Camioneta de 3500 Kgs	956 408,85		956 408,85	
32403	Renault Megane 1.9D	966 748,40		966 748,40	
329	Outros activos tangíveis	101 383,41		101 383,41	
32901	Maquina de Cafe	101 383,41		101 383,41	
33	Activos intangíveis	33 425,80		33 425,80	
335	Equipa. de gestao	33 425,80		33 425,80	
33501	Sistema de gestao ou contabilidade	31 260,94		31 260,94	
33502	Software antivirus	2 164,86		2 164,86	
38	Amortizações acumuladas		680 085,46		680 085,46
382	Activos tangíveis		663 372,56		663 372,56
38201	Equipamento Básico		87 603,50		87 603,50
38202	Mobiliário e equipamento administrativo social		29 313,11		29 313,11
38203	Equipamento de Transporte- Viatura ligeira de p		247 373,86		247 373,86
38204	Equipamento de Transporte- Viatura ligeira de m		299 082,09		299 082,09
A Transportar		103 994 641,69	92 904 096,11	11 770 631,04	680 085,46



Balancete Natureza - Geral

Pág. 2 de 7

Acumulado

DC MATERIAIS DE
Exercício 2022
CONSTRUÇÃO, LDA
Natureza Normal

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		103 994 641,69	92 904 096,11	11 770 631,04	680 085,46
383	Activos intangíveis		16 712,90		16 712,90
38301	Software anti-virus e Sage de gestão		16 712,90		16 712,90
Total Classe		3 565 711,95	680 085,46	3 565 711,95	680 085,46
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	117 932 450,36	121 793 430,33		3 860 979,97
41	Clientes	66 449 645,01	36 409 360,52	30 040 284,49	
411	Clientes c/c	57 949 259,91	35 502 198,61	22 447 061,30	
41101	GN Granite, Lda.	33 102,39	33 102,39		
41102	LUCAT Ceramic, Lda.	105 491,18	105 491,18		
41110	Moz Granitos, Lda	1 002 013,07	999 642,58	2 370,49	
41111	MegaConstrutora, Lda.	10 718 996,17	7 010 628,45	3 708 367,72	
41112	Meta Construções, Lda.	12 001 764,58	8 210 346,76	3 791 417,82	
41113	Machavo Construções, Lda.	1 728 552,94	1 438 360,89	290 192,05	
41114	MW Caixilharias, Lda.	5 605 103,73	193 944,00	5 411 159,73	
41115	FRANSOFI Carpi&Serra, Lda.	88 631,22	51 368,08	37 263,14	
41116	Dream Builders, Lda.	11 628 561,93	11 341 348,79	287 213,14	
41117	ASU Khuyaka Construções, Lda.	796 309,73	230 544,81	565 764,92	
41118	100 Choques, Lda.	370 383,12		370 383,12	
41119	SE Aprovisionamento, SA	7 400 618,90	301 082,98	7 099 535,92	
41121	Larimar, Lda.	661 158,30	661 158,30		
41123	Jota Jota Construções, Lda.	2 270 398,26	2 270 398,26		
41124	Oliveira & Marques, Lda.	406 862,66	402 038,31	4 824,35	
41125	Armazéns Khanimambo, Lda.	110 806,63		110 806,63	
41126	G&I Comércio, Lda.	19 963,13	19 963,13		
41128	Stone by Steel, Lda.	21 963,14	21 963,14		
41129	Construções Amigo, Lda.	17 197,41	17 197,41		
4113	Tubos&Plásticos NEZU, SARL	182 243,30	182 243,30		
4114	MABI-Mobiliária, Lda.	1 835 580,05	1 067 817,78	767 762,27	
4115	Cerâmicas Modernas, Lda.	36 354,60	36 354,60		
4116	JD Clean Services, Lda.	24 842,10	24 842,10		
4117	Massas Asfálticas, Lda.	821 450,33	821 450,33		
4118	V&M Energias, Lda.	19 507,55	19 507,55		
4119	LADfish & Derivados, Lda.	41 403,49	41 403,49		
412	Clientes - títulos a receber	7 593 223,19		7 593 223,19	
41211	Mega Construtora, Lda.	1 202 948,18		1 202 948,18	
41212	Meta Construções, Lda.	6 390 275,01		6 390 275,01	
419	Adiantamentos de clientes	907 161,91	907 161,91		
41920	Adiantamentos de Cliente Canal Electro	534 939,24	534 939,24		
41922	Adiant. Stone By Steel	372 222,67	372 222,67		
A Transportar		170 444 286,70	129 313 456,63	41 810 915,53	680 085,46



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 3 de 7

DC MATERIAIS DE
Exercício 2022
CONSTRUÇÃO, LDA
Natureza Normal

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		170 444 286,70	129 313 456,63	41 810 915,53	680 085,46
42	Fornecedores	16 098 064,00	39 562 002,34		23 463 938,34
421	Fornecedores c/c	16 098 064,00	39 562 002,34		23 463 938,34
4211	SE Distribuição	13 830 574,70	35 810 648,19		21 980 073,49
4212	Redcer, Lda.	2 267 489,30	3 751 354,15		1 483 864,85
43	Empréstimos obtidos	750 000,00	3 500 000,00		2 750 000,00
431	Empréstimos bancários	750 000,00	3 500 000,00		2 750 000,00
4311	de curto prazo		1 500 000,00		1 500 000,00
431101	Banco Online		1 500 000,00		1 500 000,00
4312	de médio e longo prazo	750 000,00	2 000 000,00		1 250 000,00
431201	Banco Online	750 000,00	2 000 000,00		1 250 000,00
44	Estado	22 340 849,99	21 170 881,41	1 169 968,58	
442	Impostos retidos na fonte	175 756,00	217 851,00		42 095,00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	86 156,00	105 851,00		19 695,00
4422	Rendimentos profissionais	56 000,00	70 000,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais	33 600,00	42 000,00		8 400,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	21 930 034,15	20 648 637,24	1 281 396,91	
4432	IVA dedutível	7 723 597,87	7 723 597,87		
44321	Inventários	5 748 325,04	5 748 325,04		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	340 260,36	340 260,36		
44323	Outros bens e serviços	1 635 012,47	1 635 012,47		
4433	IVA liquidado	6 495 367,06	6 495 367,06		
44331	Operações gerais	6 495 367,06	6 495 367,06		
4434	IVA regularizações	17 435,88	17 435,88		
44342	Mensais a favor do Estado	17 435,88	17 435,88		
4435	IVA apuramento	3 846 816,67	3 846 816,67		
4438	IVA a recuperar	3 846 816,67	2 565 419,76	1 281 396,91	
446	Impostos diferidos		10 448,16		10 448,16
4462	Passivos por impostos diferidos		10 448,16		10 448,16
449	Contribuições para o INSS	235 059,84	293 945,01		58 885,17
45	Outros devedores	876 160,00	876 160,00		
452	Subscritores de capital	800 000,00	800 000,00		
4522	Entidades privadas	800 000,00	800 000,00		
452201	Subscritores de Capital- Adriano Djive (55%)	440 000,00	440 000,00		
452202	Subscritores de Capital- Jose Chate (45%)	360 000,00	360 000,00		
459	Devedores diversos	76 160,00	76 160,00		
45901	Cheques descontados	76 160,00	76 160,00		
46	Outros credores	10 953 774,18	16 816 833,69		5 863 059,51
461	Fornecedores de investimentos de capital	3 250 641,69	4 638 374,99		1 387 733,30
A Transportar		221 463 134,87	211 239 334,07	42 980 884,11	32 757 083,31



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 4 de 7

DC MATERIAIS DE
Exercício 2022
CONSTRUÇÃO, LDA
Natureza Normal QUALIDADE

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		221 463 134,87	211 239 334,07	42 980 884,11	32 757 083,31
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	2 922 168,77	3 235 361,22		313 192,45
46111	MABI-Mobiliaria, Lda.	229 082,96	229 082,96		
46112	CompOffice, Lda.	351 293,93	351 293,93		
46113	Top Car, Lda.	1 711 159,98	1 964 169,70		253 009,72
46114	Genesis, Lda.	630 631,90	690 814,63		60 182,73
46141	Locação Financeira- CP		271 918,14		271 918,14
4614101	Locação Financeira- Top Car		271 918,14		271 918,14
46142	Locação Financeira - MLP	328 472,92	1 131 095,63		802 622,71
4614201	Locação Financeira - Top Car	328 472,92	1 131 095,63		802 622,71
462	Pessoal	3 221 242,52	3 221 242,52		
4621	Remunerações a pagar aos órgãos sociais	723 248,70	723 248,70		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	2 497 993,82	2 497 993,82		
469	Credores diversos	4 481 889,97	8 957 216,18		4 475 326,21
46901	JD Clean	485 175,67	654 799,43		169 623,76
469011	JD Clean- c/c	485 175,67	574 799,51		89 623,84
469012	JD Clean- títulos a pagar		79 999,92		79 999,92
46910	Bardja-Rent Car	1 922 949,55	3 040 677,80		1 117 728,25
46911	Recicle, SARL		1 024 920,00		1 024 920,00
46912	BM Clinica, Lda.	294 924,00	541 385,00		246 461,00
46913	VidroPlas, Lda.	123 419,06	246 838,12		123 419,06
46914	CompOffice, Lda.		585 000,00		585 000,00
46915	FORMGEST, S.A.		211 680,00		211 680,00
46916	Armazens Kanimambo, Lda.		173 336,66		173 336,66
4692	Contabilista	224 000,00	224 000,00		
4693	V&M Energia, Lda.	180 734,12	283 078,00		102 343,88
4694	Renda de Escritorio- Antonio Reis	398 399,90	398 399,90		
4695	100 Choques, Lda.	126 360,00	252 720,00		126 360,00
4696	MW Caixilharias, Lda.	140 400,00	280 800,00		140 400,00
4698	Grafica Maputo, Lda.	131 474,07	131 474,07		
4699	Restaurante Piri-Piri	454 053,60	908 107,20		454 053,60
49	Acréscimos e diferimentos	463 957,18	3 458 192,37		2 994 235,19
491	Acréscimos de gastos	381 400,81	3 458 192,37		3 076 791,56
4911	Juros a pagar		52 500,00		52 500,00
4919	Outros acréscimos de gastos	381 400,81	3 405 692,37		3 024 291,56
491901	Electrecidade	84 471,91	115 615,38		31 143,47
491902	Comunicacoes	39 854,65	54 302,02		14 447,37
491903	Agua	19 697,76	26 932,05		7 234,29
491904	Joia e ACISEM	237 376,49	237 376,49		
A Transportar		221 927 092,05	214 697 526,44	42 980 884,11	35 751 318,50



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 5 de 7

DC MATERIAIS DE
Exercício 2022
CONSTRUÇÃO, LDA
Natureza Normal

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		221 927 092,05	214 697 526,44	42 980 884,11	35 751 318,50
491905	Viagem dos trabalhadores		880 538,26		880 538,26
491906	Comissoes e Imposto de Selo		2 100,00		2 100,00
491907	Assistencia Informatica		146 250,00		146 250,00
491908	Custos de Venda		1 442 578,17		1 442 578,17
491909	Auditoria		500 000,00		500 000,00
494	Gastos diferidos	82 556,37		82 556,37	
4949	Outros gastos diferidos	82 556,37		82 556,37	
49491	Seguros	82 556,37		82 556,37	
4949101	Seguro de acidentes	80 276,24		80 276,24	
4949102	Seguro de automovel	1 505,58		1 505,58	
4949103	Seguro de vida	171,24		171,24	
4949104	Seguro multirriscos	603,31		603,31	
Total Classe		117 932 450,36	121 793 430,33	31 210 253,07	35 071 233,04
5	Capital próprio		800 000,00		800 000,00
51	Capital		800 000,00		800 000,00
511	Capital Social		800 000,00		800 000,00
51101	Capital Social - Adriano Djive (55%)		440 000,00		440 000,00
51102	Capital Social - Jose Chate (45%)		360 000,00		360 000,00
Total Classe			800 000,00		800 000,00
6	Gastos e perdas	46 150 795,98	439 932,74	45 710 863,24	
61	Custo dos inventários	29 925 647,46		29 925 647,46	
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	29 925 647,46		29 925 647,46	
6112	De mercadorias	29 925 647,46		29 925 647,46	
62	Gastos com o pessoal	7 125 226,27	80 276,24	7 044 950,03	
621	Remunerações dos órgãos sociais	787 600,00		787 600,00	
622	Remunerações dos trabalhadores	2 570 384,51		2 570 384,51	
623	Encargos sobre remunerações	134 319,34		134 319,34	
629	Outros gastos com pessoal	3 632 922,42	80 276,24	3 552 646,18	
62901	Bonus e subsidios-HE	50 154,51		50 154,51	
62902	Transporte de pessoal	1 458 514,24		1 458 514,24	
62903	Alimentacao	776 160,00		776 160,00	
62904	Seguros contra acidentes	160 552,47	80 276,24	80 276,23	
62906	Medicina Higiene e Seguranca no Trabalho	222 035,90		222 035,90	
62907	Formação dos trabalhadores	211 680,00		211 680,00	
62908	Viagens	753 825,30		753 825,30	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	7 501 968,16	122 280,01	7 379 688,15	
632	Fornecimentos e serviços	7 501 968,16	122 280,01	7 379 688,15	
63211	Água	25 351,58		25 351,58	
A Transportar		266 479 933,94	215 700 082,69	87 331 169,75	36 551 318,50



Balancete Natureza - Geral

Pág. 6 de 7

Acumulado

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Normal

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		266 479 933,94	215 700 082,69	87 331 169,75	36 551 318,50
63212	Electricidade	110 163,97		110 163,97	
63213	Combustíveis	207 759,00		207 759,00	
632131	Gasóleo	129 706,20		129 706,20	
6321312	Gasóleo - Outros	129 706,20		129 706,20	
632131201	Gasóleo para viaturas pesadas	129 706,20		129 706,20	
632132	Restantes combustíveis	78 052,80		78 052,80	
6321322	Restantes combustíveis - Outros	78 052,80		78 052,80	
632132201	Gasolina para viaturas ligeiras	78 052,80		78 052,80	
63215	Material de manutenção e reparação	625 000,00		625 000,00	
632152	Material de manutenção e reparação - Outros	625 000,00		625 000,00	
63215201	Equip. Informático	625 000,00		625 000,00	
63216	Material de escritório	112 371,00		112 371,00	
63221	Manutenção e reparação	240 000,00		240 000,00	
632211	Portas e Caixilharias	240 000,00		240 000,00	
63222	Transportes de carga	77 178,58		77 178,58	
63223	Transportes de pessoal	146 543,24		146 543,24	
63224	Comunicações	50 122,77		50 122,77	
63225	Honorários	780 000,00		780 000,00	
6322501	Honorários do Contabilista	280 000,00		280 000,00	
6322502	Honorários do Auditor	500 000,00		500 000,00	
63232	Rendas e alugueres	276 000,00		276 000,00	
632322	Rendas e alugueres- Escritorio e Sede	240 000,00		240 000,00	
632323	Aluguer de contentor de lixo comum	36 000,00		36 000,00	
63233	Seguros	4 560,25	2 280,13	2 280,12	
6323301	Seguro automovel	3 011,15	1 505,58	1 505,57	
6323302	Seguro multiscos	1 206,62	603,31	603,31	
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	342,48	171,24	171,24	
63235	Limpeza, higiene e conforto	689 572,11	119 999,88	569 572,23	
63299	Outros fornecimentos e serviços	4 157 345,66		4 157 345,66	
632991	Reparação do sistema eléctrico	216 000,00		216 000,00	
632993	Recolha de residuos	840 000,00		840 000,00	
632994	Custos de venda/distribuicao	2 581 705,32		2 581 705,32	
632995	Medicina Higiene e Seguranca no Trabalho	261 900,00		261 900,00	
632996	Pintura das instalacoes	210 972,76		210 972,76	
632997	Utensilios e Materiais Domestico	46 767,58		46 767,58	
65	Amortizações do período	680 085,46		680 085,46	
651	Activos tangíveis	663 372,56		663 372,56	
65101	Equipamento Básico	87 603,50		87 603,50	
A Transportar		267 160 019,40	215 700 082,69	88 011 255,21	36 551 318,50



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 7 de 7

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Normal

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		267 160 019,40	215 700 082,69	88 011 255,21	36 551 318,50
65102	Mobiliário e equipamento administrativo social	29 313,11		29 313,11	
65103	Equipamento de Transporte- Viatura ligeira de p	247 373,86		247 373,86	
65104	Equipamento de Transporte- Viatura Ligeira de r	299 082,09		299 082,09	
652	Activos intangíveis	16 712,90		16 712,90	
65201	Software anti-vírus e Sage de gestão	16 712,90		16 712,90	
68	Outros gastos e perdas operacionais	719 856,74	237 376,49	482 480,25	
682	Impostos e taxas	11 025,04		11 025,04	
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	11 025,04		11 025,04	
689	Outros gastos operacionais	708 831,70	237 376,49	471 455,21	
6895	Donativos	294 044,95		294 044,95	
68951	Donativos ao Estado	294 044,95		294 044,95	
6897	Feira Anual	106 410,26		106 410,26	
6899	Outros - Joia e ACISEM	308 376,49	237 376,49	71 000,00	
69	Gastos e perdas financeiros	198 011,89		198 011,89	
691	Juros suportados	142 500,00		142 500,00	
6911	Empréstimos bancários	142 500,00		142 500,00	
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	515,49		515,49	
6941	Realizadas	515,49		515,49	
698	Outros gastos e perdas financeiros	54 996,40		54 996,40	
6981	Serviços bancários	54 996,40		54 996,40	
69811	Comissoes bancarias	35 665,00		35 665,00	
69812	Imposto de selo	19 331,40		19 331,40	
Total Classe		46 150 795,98	439 932,74	45 710 863,24	
7	Rendimentos e ganhos	210 177,75	52 361 054,76		52 150 877,01
71	Vendas	210 177,75	52 361 054,76		52 150 877,01
711	Mercadorias	210 177,75	52 361 054,76		52 150 877,01
Total Classe		210 177,75	52 361 054,76		52 150 877,01
8	Resultados	10 448,16		10 448,16	
85	Imposto sobre o rendimento	10 448,16		10 448,16	
852	Imposto diferido	10 448,16		10 448,16	
Total Classe		10 448,16		10 448,16	
Total		268 298 513,94	268 298 513,94	88 702 195,51	88 702 195,51



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 1 de 8

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros	32 801 575,14	28 484 685,89	4 316 889,25	
12	Bancos	32 801 575,14	28 484 685,89	4 316 889,25	
121	Depósitos a ordem	32 501 575,14	28 484 685,89	4 016 889,25	
1211	Depositos a ordem - Moeda MZN	32 501 575,14	28 484 685,89	4 016 889,25	
123	Depósitos a prazo	300 000,00		300 000,00	
12301	Banco Online	300 000,00		300 000,00	
Total Classe		32 801 575,14	28 484 685,89	4 316 889,25	
2	Inventários e activos biológicos	67 627 354,60	63 739 324,76	3 888 029,84	
21	Compras	33 813 677,30	33 813 677,30		
211	Mercadorias	33 813 677,30	33 813 677,30		
22	Mercadorias	33 813 677,30	29 925 647,46	3 888 029,84	
223	Mercadorias em armazem	33 813 677,30	29 925 647,46	3 888 029,84	
Total Classe		67 627 354,60	63 739 324,76	3 888 029,84	
3	Investimentos de capital	3 565 711,95	680 085,46	2 885 626,49	
32	Activos tangíveis	3 532 286,15		3 532 286,15	
322	Equipamento básico	266 825,42		266 825,42	
32201	Computador Portatil	218 826,58		218 826,58	
32202	Impressoras	47 998,84		47 998,84	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	195 797,40		195 797,40	
32301	Cadeiras para sala de reunioes	25 061,40		25 061,40	
32302	Cadeiras para servico administrativo	36 318,10		36 318,10	
32303	Secretarias Operativa Wave	109 252,50		109 252,50	
32304	Mesas para sala de reunioes	25 165,40		25 165,40	
324	Equipamento de transporte	2 968 279,92		2 968 279,92	
32401	Opel Corsa 1.2 16V Silver 5p	1 045 122,67		1 045 122,67	
32402	Camioneta de 3500 Kgs	956 408,85		956 408,85	
32403	Renault Megane 1.9D	966 748,40		966 748,40	
329	Outros activos tangíveis	101 383,41		101 383,41	
32901	Maquina de Cafe	101 383,41		101 383,41	
33	Activos intangíveis	33 425,80		33 425,80	
335	Equipa. de gestao	33 425,80		33 425,80	
33501	Sistema de gestao ou contabilidade	31 260,94		31 260,94	
33502	Software antivirus	2 164,86		2 164,86	
38	Amortizações acumuladas		680 085,46		680 085,46
382	Activos tangíveis		663 372,56		663 372,56
38201	Equipamento Básico		87 603,50		87 603,50
38202	Mobiliário e equipamento administrativo social		29 313,11		29 313,11
38203	Equipamento de Transporte- Viatura ligeira de p		247 373,86		247 373,86
38204	Equipamento de Transporte- Viatura ligeira de m		299 082,09		299 082,09
A Transportar		103 994 641,69	92 904 096,11	11 770 631,04	680 085,46



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 2 de 8

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		103 994 641,69	92 904 096,11	11 770 631,04	680 085,46
383	Activos intangíveis		16 712,90		16 712,90
38301	Software anti-vírus e Sage de gestão		16 712,90		16 712,90
Total Classe		3 565 711,95	680 085,46	3 565 711,95	680 085,46
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	117 932 450,36	124 089 928,78		6 157 478,42
41	Cientes	66 449 645,01	36 409 360,52	30 040 284,49	
411	Cientes c/c	57 949 259,91	35 502 198,61	22 447 061,30	
41101	GN Granite, Lda.	33 102,39	33 102,39		
41102	LUCAT Ceramic, Lda.	105 491,18	105 491,18		
41110	Moz Granitos, Lda	1 002 013,07	999 642,58	2 370,49	
41111	MegaConstrutora, Lda.	10 718 996,17	7 010 628,45	3 708 367,72	
41112	Meta Construções, Lda.	12 001 764,58	8 210 346,76	3 791 417,82	
41113	Machavo Construções, Lda.	1 728 552,94	1 438 360,89	290 192,05	
41114	MW Caixilharias, Lda.	5 605 103,73	193 944,00	5 411 159,73	
41115	FRANSOFI Carpi&Serra, Lda.	88 631,22	51 368,08	37 263,14	
41116	Dream Builders, Lda.	11 628 561,93	11 341 348,79	287 213,14	
41117	ASU Khuyaka Construções, Lda.	796 309,73	230 544,81	565 764,92	
41118	100 Choques, Lda.	370 383,12		370 383,12	
41119	SE Aprovisionamento, SA	7 400 618,90	301 082,98	7 099 535,92	
41121	Larimar, Lda.	661 158,30	661 158,30		
41123	Jota Jota Construções, Lda.	2 270 398,26	2 270 398,26		
41124	Oliveira & Marques, Lda.	406 862,66	402 038,31	4 824,35	
41125	Armazéns Khanimambo, Lda.	110 806,63		110 806,63	
41126	G&I Comércio, Lda.	19 963,13	19 963,13		
41128	Stone by Steel, Lda.	21 963,14	21 963,14		
41129	Construções Amigo, Lda.	17 197,41	17 197,41		
4113	Tubos&Plásticos NEZU, SARL	182 243,30	182 243,30		
4114	MABI-Mobiliária, Lda.	1 835 580,05	1 067 817,78	767 762,27	
4115	Cerâmicas Modernas, Lda.	36 354,60	36 354,60		
4116	JD Clean Services, Lda.	24 842,10	24 842,10		
4117	Massas Asfálticas, Lda.	821 450,33	821 450,33		
4118	V&M Energias, Lda.	19 507,55	19 507,55		
4119	LADfish & Derivados, Lda.	41 403,49	41 403,49		
412	Cientes - títulos a receber	7 593 223,19		7 593 223,19	
41211	Mega Construtora, Lda.	1 202 948,18		1 202 948,18	
41212	Meta Construções, Lda.	6 390 275,01		6 390 275,01	
419	Adiantamentos de clientes	907 161,91	907 161,91		
41920	Adiantamentos de Cliente Canal Electro	534 939,24	534 939,24		
41922	Adiant. Stone By Steel	372 222,67	372 222,67		
A Transportar		170 444 286,70	129 313 456,63	41 810 915,53	680 085,46



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 3 de 8

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. AnuaisTerceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das SomasNº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		170 444 286,70	129 313 456,63	41 810 915,53	680 085,46
42	Fornecedores	16 098 064,00	39 562 002,34		23 463 938,34
421	Fornecedores c/c	16 098 064,00	39 562 002,34		23 463 938,34
4211	SE Distribuição	13 830 574,70	35 810 648,19		21 980 073,49
4212	Redcer, Lda.	2 267 489,30	3 751 354,15		1 483 864,85
43	Empréstimos obtidos	750 000,00	3 500 000,00		2 750 000,00
431	Empréstimos bancários	750 000,00	3 500 000,00		2 750 000,00
4311	de curto prazo		1 500 000,00		1 500 000,00
431101	Banco Online		1 500 000,00		1 500 000,00
4312	de médio e longo prazo	750 000,00	2 000 000,00		1 250 000,00
431201	Banco Online	750 000,00	2 000 000,00		1 250 000,00
44	Estado	22 340 849,99	23 467 379,86		1 126 529,87
441	Imposto sobre o rendimento		2 296 498,45		2 296 498,45
4411	Estimativa de imposto		2 296 498,45		2 296 498,45
442	Impostos retidos na fonte	175 756,00	217 851,00		42 095,00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	86 156,00	105 851,00		19 695,00
4422	Rendimentos profissionais	56 000,00	70 000,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais	33 600,00	42 000,00		8 400,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	21 930 034,15	20 648 637,24	1 281 396,91	
4432	IVA dedutível	7 723 597,87	7 723 597,87		
44321	Inventários	5 748 325,04	5 748 325,04		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	340 260,36	340 260,36		
44323	Outros bens e serviços	1 635 012,47	1 635 012,47		
4433	IVA liquidado	6 495 367,06	6 495 367,06		
44331	Operações gerais	6 495 367,06	6 495 367,06		
4434	IVA regularizações	17 435,88	17 435,88		
44342	Mensais a favor do Estado	17 435,88	17 435,88		
4435	IVA apuramento	3 846 816,67	3 846 816,67		
4438	IVA a recuperar	3 846 816,67	2 565 419,76	1 281 396,91	
446	Impostos diferidos		10 448,16		10 448,16
4462	Passivos por impostos diferidos		10 448,16		10 448,16
449	Contribuições para o INSS	235 059,84	293 945,01		58 885,17
45	Outros devedores	876 160,00	876 160,00		
452	Subscritores de capital	800 000,00	800 000,00		
4522	Entidades privadas	800 000,00	800 000,00		
452201	Subscritores de Capital- Adriano Djive (55%)	440 000,00	440 000,00		
452202	Subscritores de Capital- Jose Chate (45%)	360 000,00	360 000,00		
459	Devedores diversos	76 160,00	76 160,00		
45901	Cheques descontados	76 160,00	76 160,00		
A Transportar		210 509 360,69	196 718 998,83	41 810 915,53	28 020 553,67



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 4 de 8

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		210 509 360,69	196 718 998,83	41 810 915,53	28 020 553,67
46	Outros credores	10 953 774,18	16 816 833,69		5 863 059,51
461	Fornecedores de investimentos de capital	3 250 641,69	4 638 374,99		1 387 733,30
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	2 922 168,77	3 235 361,22		313 192,45
46111	MABI-Mobiliaria, Lda.	229 082,96	229 082,96		
46112	CompOffice, Lda.	351 293,93	351 293,93		
46113	Top Car, Lda.	1 711 159,98	1 964 169,70		253 009,72
46114	Genesis, Lda.	630 631,90	690 814,63		60 182,73
46141	Locação Financeira- CP		271 918,14		271 918,14
4614101	Locação Financeira- Top Car		271 918,14		271 918,14
46142	Locação Financeira - MLP	328 472,92	1 131 095,63		802 622,71
4614201	Locação Financeira - Top Car	328 472,92	1 131 095,63		802 622,71
462	Pessoal	3 221 242,52	3 221 242,52		
4621	Remunerações a pagar aos órgãos sociais	723 248,70	723 248,70		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	2 497 993,82	2 497 993,82		
469	Credores diversos	4 481 889,97	8 957 216,18		4 475 326,21
46901	JD Clean	485 175,67	654 799,43		169 623,76
469011	JD Clean- c/c	485 175,67	574 799,51		89 623,84
469012	JD Clean- títulos a pagar		79 999,92		79 999,92
46910	Bardja-Rent Car	1 922 949,55	3 040 677,80		1 117 728,25
46911	Recicle, SARL		1 024 920,00		1 024 920,00
46912	BM Clinica, Lda.	294 924,00	541 385,00		246 461,00
46913	VidroPlas, Lda.	123 419,06	246 838,12		123 419,06
46914	CompOffice, Lda.		585 000,00		585 000,00
46915	FORMGEST, S.A.		211 680,00		211 680,00
46916	Armazens Kanimambo, Lda.		173 336,66		173 336,66
4692	Contabilista	224 000,00	224 000,00		
4693	V&M Energia, Lda.	180 734,12	283 078,00		102 343,88
4694	Renda de Escritorio- Antonio Reis	398 399,90	398 399,90		
4695	100 Choques, Lda.	126 360,00	252 720,00		126 360,00
4696	MW Caixilharias, Lda.	140 400,00	280 800,00		140 400,00
4698	Grafica Maputo, Lda.	131 474,07	131 474,07		
4699	Restaurante Piri-Piri	454 053,60	908 107,20		454 053,60
49	Acréscimos e diferimentos	463 957,18	3 458 192,37		2 994 235,19
491	Acréscimos de gastos	381 400,81	3 458 192,37		3 076 791,56
4911	Juros a pagar		52 500,00		52 500,00
4919	Outros acréscimos de gastos	381 400,81	3 405 692,37		3 024 291,56
491901	Electrecidade	84 471,91	115 615,38		31 143,47
491902	Comunicacoes	39 854,65	54 302,02		14 447,37
A Transportar		221 927 092,05	216 994 024,89	41 810 915,53	36 877 848,37



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 5 de 8

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		221 927 092,05	216 994 024,89	41 810 915,53	36 877 848,37
491903	Água	19 697,76	26 932,05		7 234,29
491904	Joia e ACISEM	237 376,49	237 376,49		
491905	Viagem dos trabalhadores		880 538,26		880 538,26
491906	Comissoes e Imposto de Selo		2 100,00		2 100,00
491907	Assistencia Informatica		146 250,00		146 250,00
491908	Custos de Venda		1 442 578,17		1 442 578,17
491909	Auditoria		500 000,00		500 000,00
494	Gastos diferidos	82 556,37		82 556,37	
4949	Outros gastos diferidos	82 556,37		82 556,37	
49491	Seguros	82 556,37		82 556,37	
4949101	Seguro de acidentes	80 276,24		80 276,24	
4949102	Seguro de automovel	1 505,58		1 505,58	
4949103	Seguro de vida	171,24		171,24	
4949104	Seguro multiriscos	603,31		603,31	
Total Classe		117 932 450,36	124 089 928,78	30 040 284,49	36 197 762,91
5	Capital próprio		4 933 067,16		4 933 067,16
51	Capital		800 000,00		800 000,00
511	Capital Social		800 000,00		800 000,00
51101	Capital Social - Adriano Djive (55%)		440 000,00		440 000,00
51102	Capital Social - Jose Chate (45%)		360 000,00		360 000,00
55	Reservas		2 273 186,94		2 273 186,94
551	Reservas legais		1 033 266,79		1 033 266,79
552	Reservas estatutárias		1 239 920,15		1 239 920,15
59	Resultados transitados		1 859 880,22		1 859 880,22
591	Resultados transitados		1 859 880,22		1 859 880,22
Total Classe			4 933 067,16		4 933 067,16
6	Gastos e perdas	46 150 795,98	46 150 795,98		
61	Custo dos inventários	29 925 647,46	29 925 647,46		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	29 925 647,46	29 925 647,46		
6112	De mercadorias	29 925 647,46	29 925 647,46		
62	Gastos com o pessoal	7 125 226,27	7 125 226,27		
621	Remunerações dos órgãos sociais	787 600,00	787 600,00		
622	Remunerações dos trabalhadores	2 570 384,51	2 570 384,51		
623	Encargos sobre remunerações	134 319,34	134 319,34		
629	Outros gastos com pessoal	3 632 922,42	3 632 922,42		
62901	Bonus e subsidios-HE	50 154,51	50 154,51		
62902	Transporte de pessoal	1 458 514,24	1 458 514,24		
62903	Alimentacao	776 160,00	776 160,00		
A Transportar		258 977 965,78	258 977 965,78	41 810 915,53	41 810 915,53



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 6 de 8

DC MATERIAIS DE
Exercício 2022
CONSTRUÇÃO, LDA
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		258 977 965,78	258 977 965,78	41 810 915,53	41 810 915,53
62904	Seguros contra acidentes	160 552,47	160 552,47		
62906	Medicina Higiene e Seguranca no Trabalho	222 035,90	222 035,90		
62907	Formação dos trabalhadores	211 680,00	211 680,00		
62908	Viagens	753 825,30	753 825,30		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	7 501 968,16	7 501 968,16		
632	Fornecimentos e serviços	7 501 968,16	7 501 968,16		
63211	Água	25 351,58	25 351,58		
63212	Electricidade	110 163,97	110 163,97		
63213	Combustíveis	207 759,00	207 759,00		
632131	Gasóleo	129 706,20	129 706,20		
6321312	Gasóleo - Outros	129 706,20	129 706,20		
632131201	Gasóleo para viaturas pesadas	129 706,20	129 706,20		
632132	Restantes combustíveis	78 052,80	78 052,80		
6321322	Restantes combustíveis - Outros	78 052,80	78 052,80		
632132201	Gasolina para viaturas ligeiras	78 052,80	78 052,80		
63215	Material de manutenção e reparação	625 000,00	625 000,00		
632152	Material de manutenção e reparação - Outros	625 000,00	625 000,00		
63215201	Equip. Informatico	625 000,00	625 000,00		
63216	Material de escritório	112 371,00	112 371,00		
63221	Manutenção e reparação	240 000,00	240 000,00		
632211	Portas e Caixilharias	240 000,00	240 000,00		
63222	Transportes de carga	77 178,58	77 178,58		
63223	Transportes de pessoal	146 543,24	146 543,24		
63224	Comunicações	50 122,77	50 122,77		
63225	Honorários	780 000,00	780 000,00		
6322501	Honorários do Contabilista	280 000,00	280 000,00		
6322502	Honorários do Auditor	500 000,00	500 000,00		
63232	Rendas e alugueres	276 000,00	276 000,00		
632322	Rendas e alugueres- Escritorio e Sede	240 000,00	240 000,00		
632323	Aluguer de contentor de lixo comum	36 000,00	36 000,00		
63233	Seguros	4 560,25	4 560,25		
6323301	Seguro automovel	3 011,15	3 011,15		
6323302	Seguro multiscos	1 206,62	1 206,62		
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	342,48	342,48		
63235	Limpeza, higiene e conforto	689 572,11	689 572,11		
63299	Outros fornecimentos e serviços	4 157 345,66	4 157 345,66		
632991	Reparação do sistema eléctrico	216 000,00	216 000,00		
632993	Recolha de residuos	840 000,00	840 000,00		
A Transportar		266 479 933,94	266 479 933,94	41 810 915,53	41 810 915,53



Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 7 de 8

DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. Anuais

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		266 479 933,94	266 479 933,94	41 810 915,53	41 810 915,53
632994	Custos de venda/distribuição	2 581 705,32	2 581 705,32		
632995	Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	261 900,00	261 900,00		
632996	Pintura das instalações	210 972,76	210 972,76		
632997	Utensílios e Materiais Doméstico	46 767,58	46 767,58		
65	Amortizações do período	680 085,46	680 085,46		
651	Activos tangíveis	663 372,56	663 372,56		
65101	Equipamento Básico	87 603,50	87 603,50		
65102	Mobiliário e equipamento administrativo social	29 313,11	29 313,11		
65103	Equipamento de Transporte- Viatura ligeira de p	247 373,86	247 373,86		
65104	Equipamento de Transporte- Viatura Ligeira de r	299 082,09	299 082,09		
652	Activos intangíveis	16 712,90	16 712,90		
65201	Software anti-vírus e Sage de gestão	16 712,90	16 712,90		
68	Outros gastos e perdas operacionais	719 856,74	719 856,74		
682	Impostos e taxas	11 025,04	11 025,04		
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	11 025,04	11 025,04		
689	Outros gastos operacionais	708 831,70	708 831,70		
6895	Donativos	294 044,95	294 044,95		
68951	Donativos ao Estado	294 044,95	294 044,95		
6897	Feira Anual	106 410,26	106 410,26		
6899	Outros - Joia e ACISEM	308 376,49	308 376,49		
69	Gastos e perdas financeiros	198 011,89	198 011,89		
691	Juros suportados	142 500,00	142 500,00		
6911	Empréstimos bancários	142 500,00	142 500,00		
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	515,49	515,49		
6941	Realizadas	515,49	515,49		
698	Outros gastos e perdas financeiros	54 996,40	54 996,40		
6981	Serviços bancários	54 996,40	54 996,40		
69811	Comissões bancárias	35 665,00	35 665,00		
69812	Imposto de selo	19 331,40	19 331,40		
Total Classe		46 150 795,98	46 150 795,98		
7	Rendimentos e ganhos	52 361 054,76	52 361 054,76		
71	Vendas	52 361 054,76	52 361 054,76		
711	Mercadorias	52 361 054,76	52 361 054,76		
Total Classe		52 361 054,76	52 361 054,76		
8	Resultados	19 716 065,09	19 716 065,09		
81	Resultados operacionais	6 638 025,66	6 638 025,66		
811	Result. Operacionais	6 638 025,66	6 638 025,66		
82	Resultados financeiros	198 011,89	198 011,89		
A Transportar		327 274 980,34	327 274 980,34	41 810 915,53	41 810 915,53



DC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO, LDA
Exercício 2022
Natureza Ap. Anuais

Balancete Natureza - Geral

Acumulado

Pág. 8 de 8

Terceiros Sim
Tipo Saldo Saldo das Somas

Nº Contribuinte 400911002
DC Materiais de Construção, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		327 274 980,34	327 274 980,34	41 810 915,53	41 810 915,53
821	Result. financeiros	198 011,89	198 011,89		
83	Resultados correntes	6 440 013,77	6 440 013,77		
831	Result. Correntes	6 440 013,77	6 440 013,77		
85	Imposto sobre o rendimento	2 306 946,61	2 306 946,61		
851	Imposto corrente	2 296 498,45	2 296 498,45		
852	Imposto diferido	10 448,16	10 448,16		
881	Resultado líquido do período	4 133 067,16	4 133 067,16		
Total Classe		15 582 997,93	15 582 997,93		
Total		336 021 940,72	336 021 940,72	41 810 915,53	41 810 915,53



4.2 Anexo II - Mapa de amortizações e reintegrações¹⁵

Ordem	Descrição dos activos não correntes	Qua ntida de	Data de aquisição	Início de utilização	Valor de aquisição	Abates	Valor de Aquisição Líquidos de abates	Depreciação dos exercícios anteriores		Depreciação do exercício		Anula ções	Depreciação Acumulada	Activo Totais Líquidos
								Tax a	Valor	Taxa	Valor			
		1	2	3	4	5	6 = 4 - 5	7	8 = 4 x 7	9	10 = 4 x 9	11	12 = 8 + 10 - 11	13 = 4 -12
1	ACTIVOS TANGÍVEIS													
2	323 Mobiliário e Equip. Admin.													
3	Cadeira para sala de reuniões	6	03/01/22	03/01/22	25 061,40	0,00	25 061,40	0,00	0,00	16,7%	4 176,90	0,00	4 176,90	20 884,50
4	Cadeiras para serviço admin.	7	03/01/22	03/01/22	36 318,10	0,00	36 318,10	0,00	0,00	14,3%	5 188,30	0,00	5 188,30	31 129,80
5	Secretária operativa wave	7	03/01/22	03/01/22	109 252,50	0,00	109 252,50	0,00	0,00	12,5%	13 656,56	0,00	13 656,56	95 595,94
6	Mesa de reunião rectangular	1	03/01/22	03/01/22	25 165,40	0,00	25 165,40	0,00	0,00	25,0%	6 291,35	0,00	6 291,35	18 874,05
7	Equipamento básico													
8	Computador portátil	7	03/01/22	03/01/22	218 826,58	0,00	218 826,58	0,00	0,00	25,0%	54 706,65	0,00	54 706,65	164 119,94
9	Impressora A3 jacto de tinta térm.	2	03/01/22	03/01/22	47 998,84	0,00	47 998,84	0,00	0,00	33,3%	15 999,61	0,00	15 999,61	31 999,23
10	Subtotal 323				462 622,82	0,00	462 622,82		0,00		100 019,37	0,00	100 019,37	362 603,45
11	324 Equipamento de transporte													
12	Viatura Opel Corsa 1.2 16v Silver	1	08/01/22	08/01/22	506 121,22	0,00	506 121,22	0,00	0,00	25,0%	126 530,31	0,00	126 530,31	379 590,92
13	Camioneta de 3500 kg	1	08/01/22	08/01/22	956 408,85	0,00	956 408,85	0,00	0,00	20,0%	191 281,77	0,00	191 281,77	765 127,08
14	Empilhador a gasóleo	1	08/01/22	08/01/22	539 001,62	0,00	539 001,62	0,00	0,00	20,0%	107 800,32	0,00	107 800,32	431 201,30
15	Renault Megane 1.9D	1	22/09/22	22/09/22	966 748,40	0,00	966 748,40	0,00	0,00	25,0%	120 843,55	0,00	120 843,55	845 904,85
16	Subtotal 324				2 968 280,09	0,00	2 968 280,09				546 455,95	0,00	546 455,95	2 421 824,14
17	329 Outros Activos Fixos													
18	Máquina de café	1	01/06/22	01/06/22	101 383,41	0,00	101 383,41	0,00	0,00	33,3%	16 897,24	0,00	16 897,24	84 486,18
19	Subtotal 324				101 383,41	0,00	101 383,41		0,00		16 897,24	0,00	16 897,24	84 486,18
20	Total do Activo Tangível				3 532 286,32	0,00	3 532 286,32		0,00		663 372,55	0,00	663 372,55	2 868 913,77
21	ACTIVOS INTANGÍVEIS													
22	335 Software													
23	Sage de gestão	1	03/01/22	03/01/22	31 260,94	0,00	31 260,94	0,00	0,00	50,0%	15 630,47	0,00	15 630,47	15 630,47
24	Software antivírus	1	03/01/22	03/01/22	2 164,86	0,00	2 164,86	0,00	0,00	50,0%	1 082,43	0,00	1 082,43	1 082,43
25	Total do Activo Intangível				33 425,80	0,00	33 425,80		0,00		16 712,90	0,00	16 712,90	16 712,90
26	TOTAL DOS ACTIVOS				3 565 712,12	0,00	3 565 712,12		0,00		680 085,45	0,00	680 085,45	2 885 626,67

¹⁵ Valores expressos em meticais

4.3 Anexo III - Inventários de existências finais



Inventário de existências finais

Código	Artigo	Custo unitário	Unidade de Medida	Existências finais	
				Quant.	Valor (MT)
10JRD0001	Árvore para jardim / arruamento	712,50	Un	13,00	9 262,50
10JRD0006	Relva	190,00	M2	145,00	27 550,00
10JRD0008	Máquina de cortar relva	7 600,00	Un	19,00	144 400,00
10JRD0012	Aspirador Soprador	2 660,00	Un	5,00	13 300,00
10BET0002	Betoneira capacidade 200l	12 536,20	Un	3,00	37 608,60
10BTM0002	Betume asfáltico 50/70	14,25	Kg	49,00	698,25
10BTM0003	Betume asfáltico 70/100	22,80	Kg	210,00	4 788,00
10CIM0001	Argamassa de reparação (saco 5 kg)	336,30	Un	404,00	135 865,20
10CIM0002	Cal hidratada (saco 20 kg)	193,80	Un	425,00	82 365,00
10CIM0004	Cimento (saco 50 kg)	140,60	Un	1 480,00	208 088,00
10CIM0005	Cimento cola (saco 25 kg)	119,70	Un	560,00	67 032,00
10CIM0006	Cola de poliuretano (tubo 800 ml)	783,75	Un	450,00	352 687,50
10CIM0008	Fita adesiva	115,90	Un	30,00	3 477,00
10CIM0010	Massa de acabamentos (saco 5 kg)	211,85	Un	290,00	61 436,50
10CIM0011	Silicone (cartucho 300 ml)	175,75	Un	380,00	66 785,00
10CIM0012	Super cola 3 (frasco 10 gr)	266,95	Un	40,00	10 678,00
10EQU0001	Bancada de trabalho	1 086,80	Un	35,00	38 038,00
10EQU0002	Carro de mão	1 105,80	Un	40,00	44 232,00
10FRR0002	Ferro de 8	8,55	Kg	200,00	1 710,00
10FRR0003	Ferro de 10	13,30	Kg	0,00	87,78
10FRR0004	Ferro de 12	16,15	Kg	1 000,00	16 279,20
10FRR0006	Ferro em U 15	46,55	Kg	56,00	1 862,00
10FRR0007	Malhasol	27,55	M2	0,00	33,06
10INE0004	Areia grossa	378,10	M3	5,00	1 512,40
10MAQ0010	Martelo combinado	80 000,00	Un	15,00	1 200 000,00
10PAV0001	Tela de polietileno (espuma /tela para pavimento)	12,35	M2	10,00	123,50
10SEG0004	Lomba redutora de velocidade (25cm comp.)	3 171,10	Un	3,00	9 513,30
10SEG0015	Sistema de alarme contra intrusão	66 500,00	Un	14,00	931 000,00
10SIN0001	Marco quilométrico	1 062,10	Un	5,00	5 310,50
10SIN0002	Painel com sinal de incêndio	129,20	Un	6,00	775,20
10SIN0003	Painel com sinal de segurança	202,35	Un	6,00	1 214,10
10SIN0004	Sinal de acesso	266,95	Un	3,00	800,85
10SIN0005	Sinal de estacionamento	425,60	Un	6,00	2 553,60
10SIN0006	Sinal de obrigação	309,70	Un	5,00	1 548,50
10SIN0007	Sinal de proibição	114,00	Un	44,00	5 016,00
10SIN0008	Sinal de socorro/saída emergência	165,30	Un	6,00	991,80
10SIN0010	Sinal extintores	235,60	Un	42,00	9 895,20
10SIN0011	Sinal WC	198,07	Un	42,00	8 318,94
10SIN0012	Sinal kit 1º socorros	159,13	Un	43,00	6 842,59
10SIN0013	Sinal de piso molhado	337,25	Un	44,00	14 839,00
10POR0008	Portão metálico	3 741,10	M2	29,00	108 491,90
10TIJ0003	Cumes	9,95	Un	0,00	398,00
10VES0003	Blusão com mangas	906,30	Un	45,00	40 783,50
10VES0004	Blusão sem mangas	692,55	Un	45,00	31 164,75
10VES0005	Capacete de protecção	169,10	Un	11,00	1 860,10
10VES0006	Cinto de segurança de suspensão com um ponto de amarração	569,05	Un	40,00	22 762,00
10VES0007	Colete multibolsos	924,35	Un	10,00	9 243,50
10VES0008	Colete reflector	240,35	Un	95,00	22 833,25

10VES0009	Equipamento de arnês simples de segurança anti- quedas	678,30	Un	75,00	50 872,50
10VES0010	Fato de trabalho impermeável	657,40	Un	15,00	9 861,00
10VES0013	Máscara de proteção contra partículas	199,50	Un	11,00	2 194,50
10VES0015	Par de botas de borracha	1 120,05	Par	61,00	65 858,94
10VES0016	Par de botas de segurança com biqueira metálica	1 629,25	Un	26,00	42 360,50
10VES0017	Par de botas isolantes	1 419,30	Un	48,00	68 126,40
10VES0018	Protectores acústicos	449,35	Un	105,00	47 181,75
10VES0019	Semi-máscara anti-pó com duplo filtro	37,05	Un	145,00	5 372,25
10VES0020	Talochas	55,10	Un	145,00	7 989,50
10VES0021	Tampões de espuma	112,10	Par	145,00	16 254,50
10VES0022	Uniforme Unisexo	1 415,50	Un	15,00	21 232,50
10MOB014	Lavatório	4 180,00	Un	3,00	10 032,00
23MAT0001	Chapa	40 612,50	Ba	5,00	203 062,50
23MAT0002	Cola para fabrico de mobiliário	160,55	Kg	68,00	10 917,40
23MAT0003	Pele para estofar	1 781,25	Mt	40,00	71 250,00
23MAT0004	Tecido para estofar	356,25	Mt	30,00	10 687,50
23MAT0005	Tubo para fabrico de mobiliário	18,05	Mt	20,00	361,00
28AUT0003	Autoclismo XT	1 660,60	Un	5,00	4 981,80
28CAX0001	Caixa contador PEX	2 208,75	Un	3,00	3 092,25
28LSA0002	Banheira simples	3 741,10	Un	5,00	12 719,74
28LSA0004	Bidé	1 699,55	Un	3,00	3 059,19
28LSA0005	Chuveiro	509,20	Un	12,00	4 582,80
28LSA0006	Lavatório de embutir	2 675,20	Un	12,00	24 076,80
28LSA0007	Lavatório de pousar	2 871,85	Un	24,00	64 903,81
28LSA0008	Lavatório mãos-face de pé	969,00	Un	12,00	8 721,00
28LSA0010	Sanita infantil	1 791,70	Un	7,00	8 958,50
28LSA0011	Sanita standard	2 075,75	Un	60,00	124 545,00
28LSA0012	Sanita suspensa	2 556,45	Un	42,00	107 370,90
28LSA0013	Suporte para cobertura sanitária	1 134,30	Un	27,00	30 626,10
28LSA0014	Suporte para papel higiénico	1 634,95	Un	251,00	410 372,45
28LSA0015	Suporte para sabonete creme	1 086,80	Un	42,00	45 645,60
28LSA0016	Suporte para toalha de mão	1 489,60	Un	57,00	84 907,20
28LSA0017	Toalheiro	979,45	Un	42,00	41 136,90
28LSA0018	Urinol de canto	974,70	Un	47,00	45 810,90
28LSA0019	Urinol de coluna	6 804,85	Un	32,00	217 755,20
28TUB0001	Tubo ferro galvanizado	333,45	Mt	40,00	14 671,80
28TUB0002	Tubo hidronil	83,60	Mt	425,00	35 864,40
28TUB0003	Tubo inox	416,10	Mt	835,00	349 107,90
28TUB0004	Tubo para gás	55,10	Mt	334,00	18 623,80
28TUB0005	Tubo para isolamento	13,30	Mt	5 970,00	79 454,20
28TUB0006	Tubo para rega	107,35	Mt	0,00	429,40
28TUB0007	Tubo para saneamento	92,15	Mt	30,00	3 133,10
28TUB0008	Tubo PEX 16	121,60	Mt	880,00	107 494,40
28TUB0009	Tubo PEX 22	138,70	Mt	880,00	122 610,80
29TIN0011	Verniz	147,25	Lt	50,00	7 362,50
29UPI0001	Rolo	368,60	Un	5,00	1 843,00
29UPI0002	Trincha	165,30	Un	25,00	4 132,50

Total

3 888 029,84

4.4 Anexo IV - Detalhe do cálculo do custo das vendas

Detalhe do cálculo do custo das vendas

A Política de precificação e a natureza da actividade da DC Materiais de Construção, Lda., dispensa de cálculo de determinação do Custo do Inventário Vendido ou consumido unitário. Os custos unitários dos bens vendidos são fixos e correspondem aos preços dos nossos fornecedores, podendo ser visualizado no anexo III. Para a determinação do preço de venda, utilizou-se a estratégia de precificação da Taxa Mark-Up, que considera todos os custos directos e indirectos necessários para colocar os produtos em condições e a disposição dos clientes. Os detalhes desse cálculo estão descritos na tabela abaixo.

Detalhe no cálculo do preço		
OR	Descrição	Taxa
	Custos directos	
1	Custo de aquisição	1,00
2	Transporte	0,05
3	Armazenamento (espaço, energia, segurança)	0,10
	Custos indirectos	
4	Despesas administrativas (salários, comunicações)	0,06
5	Margem de lucro	0,25
	Taxa mark-up	1,46

O custo do inventário determinado desta forma gera simplicidade operacional, simplificando significativamente os processos operacionais da empresa, reduzindo a complexidade administrativa e permitindo uma gestão mais ágil. Além disso, ao adquirir produtos com custos abrangentes, a empresa proporciona transparência aos clientes, que têm uma visão clara dos valores associados aos materiais de construção adquiridos.

O cálculo do custo total das vendas é determinado conforme a tabela abaixo:

Descrição	Valor (MT)
(+) Existência Inicial	-
(+) Compras	33,813,677.30
(±) Regularizações	-
(-) Existência finais	3,888,029.84
= Custo das existências	29,925,647.46
Total dos custos de existências	29,925,647.46

Em suma, essa abordagem alinhada à natureza da actividade comercial da empresa contribui para a construção de uma base sólida, mantendo a DC Materiais de Construção, Lda., como uma entidade ágil e competitiva no sector de materiais de construção.

4.5 Anexo V – Inventário de aplicações financeiras



Inventário de Aplicações Financeiras

Categoria	Descrição	Valor (MT)	Taxa de juro	Instituição	Data de aquisição	Data de vencimento	Estado
Depósito a prazo	Constituição de depósito a prazo	300.000,00	1.4%	Banco Online	31/12/2022	31/03/2023	Activo

4.6 Anexo VI – Inventário do activo fixo



Inventário do Activo Fixo

OR	Referência	Categoria	Quantidade	Estado do bem	Data de aquisição	Valor de aquisição (MT)	Fornecedor	Nº da Factura	Série	Localização	Valor actual	Taxa de Depreciação
1	Mobiliário e Equip. Admin.											
2	A0001	Cadeira para sala de reuniões	6	Bom	03/01/22	25 061,40	MABI-Mobiliária	FT 1/11	1001	Administrativo e Comercial	20 884,50	17%
3	A0002	Cadeiras para serviço admin.	7	Bom	03/01/22	36 318,10	MABI-Mobiliária	FT 1/11	1002	Administrativo e Comercial	31 129,80	14%
4	A0003	Secretária operativa wave	7	Bom	03/01/22	109 252,50	MABI-Mobiliária	FT 1/11	1003	Administrativo e Comercial	95 595,94	13%
5	A0004	Mesa de reunião rectangular	1	Bom	03/01/22	25 165,40	MABI-Mobiliária	FT 1/11	1004	Administrativo e Comercial	18 874,05	25%
6	A0005	Computador portátil	7	Bom	03/01/22	218 826,58	CompOffice	FT 1/10	1005	Administrativo e Comercial	164 119,94	25%
7	A0006	Impressora A3 jacto de tinta term.	2	Bom	03/01/22	47 998,84	CompOffice	FT 1/10	1006	Administrativo e Comercial	31 999,23	33%
8	Equipamento de transporte											
9	V0001	Viatura Opel Corsa 1.2 16v Silver	1	Bom	08/01/22	506 121,22	Top Car	FT 1/15	2001	Aprovisionamento	379 590,92	25%
10	V0002	Camioneta de 3500 kg	1	Bom	08/01/22	956 408,85	Top Car	FT 1/14	2002	Aprovisionamento	765 127,08	20%
11	V0003	Empilhador a gasóleo	1	Bom	08/01/22	539 001,62	Genesis	FT 1/25	2003	Aprovisionamento	431 201,30	20%
12	V0004	Renault Megane 1.9D	1	Bom	22/09/22	966 748,40	Top Car	FT 1/51	2004	Aprovisionamento	845 904,85	25%
13	Outros Activos Fixos											
14	DIV01	Máquina de café	1	Bom	01/06/22	101 383,41	Armazéns Khanimbo	FT 1/50	1007	Comercial	84 486,18	33%

O Técnico Oficial de Contas

Director Financeiro

4.7 Anexo VII – Relação de Contratos

(i) Locação financeira

BANCO ONLINE

Nota lançamento nº 751,136

Data: 2022-12-31

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Contrato de Leasing renda nº1 (contrato n.º 751136)		
Comissão de estudo e preparação	4,800.00	
Valor da prestação		
Amortização de capital	56,554.78	
Comissão de processamento	80.00	
Capital em dívida após este pagamento: 1,074,540.85		
	61,434.78	
	61,434.78	

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

Comunicação de aprovação de contrato de Leasing

Leasing nº	751136	Valor:	1,131,095.63
Data:	2022-12-31	Taxa IVA:	0%
		Prazo:	4 anos
Empresa:	se911002 - DC Materiais de Construção, Lda.	Nº Prestações:	8 prestações
Fornecedor:	se910904 - Top Car, Lda.	Taxa juro:	8%
		Primeira Renda:	5%
Bem:	Viarura ligeira de passageiros- Renault Megane 1.9	Rendas constantes:	176,274.84
Obs:	Leasing da viartura ligeira de passageiros	Valor residual:	22,621.91

Plano Financeiro do Leasing

Nº	Data	C.Dív.Início	Amortização	C.Dív.Fim	Juros	Comissões	IVA	Tot.Prestação
1	2022-12-31	1,131,095.63	56,554.78	1,074,540.85	0.00	4,880.00	0.00	61,434.78
2	2023-06-30	1,074,540.85	133,293.21	941,247.64	42,981.63	80.00	0.00	176,354.84
3	2023-12-30	941,247.64	138,624.93	802,622.71	37,649.91	80.00	0.00	176,354.84
4	2024-06-30	802,622.71	144,169.93	658,452.78	32,104.91	80.00	0.00	176,354.84
5	2024-12-30	658,452.78	149,936.73	508,516.05	26,338.11	80.00	0.00	176,354.84
6	2025-06-30	508,516.05	155,934.20	352,581.85	20,340.64	80.00	0.00	176,354.84
7	2025-12-30	352,581.85	162,171.57	190,410.28	14,103.27	80.00	0.00	176,354.84
8	2026-06-30	190,410.28	168,658.43	21,751.85	7,616.41	80.00	0.00	176,354.84
9	2026-12-30	21,751.85	21,751.85	0.00	870.07	80.00	0.00	22,701.92

(ii) Empréstimos de MLP

BANCO ONLINE

Nota lançamento nº 699,701

Data: 2022-02-24

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de médio e longo prazo		
Utilização do empréstimo		2,000,000.00
Imposto do selo	10,000.00	
Comissão	10,000.00	
Imposto do selo	400.00	
	20,400.00	2,000,000.00
		1,979,600.00

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

Comunicação de aprovação de empréstimo de médio e longo prazo

Empréstimo nº 699701
Data: 2022-02-24
Empresa: se911002 - DC Materiais de Construção, Lda.
Justificação: Aq. de act. fixo

Valor: 2,000,000.00
Prazo: 4 anos
Nº Prestações: 8
Taxa juro: 0.09

Plano Financeiro do Empréstimo

Nº	Data	C.Dív.Início	Amortização	C.Dív.Fim	Juros	Imp.Selo	Tot.Prestação
1	2022-08-24	2,000,000.00	250,000.00	1,750,000.00	90,000.00	3,600.00	343,600.00
2	2023-02-24	1,750,000.00	250,000.00	1,500,000.00	78,750.00	3,150.00	331,900.00
3	2023-08-24	1,500,000.00	250,000.00	1,250,000.00	67,500.00	2,700.00	320,200.00
4	2024-02-24	1,250,000.00	250,000.00	1,000,000.00	56,250.00	2,250.00	308,500.00
5	2024-08-24	1,000,000.00	250,000.00	750,000.00	45,000.00	1,800.00	296,800.00
6	2025-02-24	750,000.00	250,000.00	500,000.00	33,750.00	1,350.00	285,100.00
7	2025-08-24	500,000.00	250,000.00	250,000.00	22,500.00	900.00	273,400.00
8	2026-02-24	250,000.00	250,000.00	0.00	11,250.00	450.00	261,700.00

(iii)Empréstimo de CP

BANCO ONLINE

Nota lançamento nº 747,736
Data: 2022-12-31

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de curto prazo		
Valor		1,000,000.00
Imposto do Selo sobre capital	2,400.00	
Comissão	10,500.00	
Imposto do Selo sobre comissão	420.00	
Data de vencimento: 2023-06-29		
Taxa de juro : 11%		
	13,320.00	1,000,000.00

986,680.00

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

(iv) Seguros

BANCO ONLINE

Seguro nº 722,287

Data: 2022-07-11

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de acidentes de trabalho		
Valor seguro: 3768097.8		
Data início: 2022-07-11 - periodo anual		
Prémio	150,723.91	
Apólice	30.00	
FAT/INEM	2,260.86	
Imposto do selo	7,537.70	
	160,552.47	
	160,552.47	

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE**Seguro nº** 722,298**Data:** 2022-07-11

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro automóvel		
Marca/Modelo: Camioneta 3500 Kgs		
Maticula: AJD 903 MC Ano da viatura: 2022		
Tipo da Viatura: Ligeiro de mercadorias		
Data início: 2022-07-11 - periodo anual Danos próprios: Sim		
Prémio	2,676.77	
Apólice	5.00	
FGA	55.81	
INEM	32.21	
Imposto do selo	241.36	
	3,011.15	
	3,011.15	

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE

Seguro nº 722,306

Data: 2022-07-11

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro multirriscos		
Data início: 2022-07-11 - periodo anual		
Valor total dos bens seguros: 266,825.42 MZN		
Prémio	1,067.30	
Apólice	25.00	
SNB	16.01	
Imposto do selo	98.31	
	1,206.62	
	1,206.62	

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE

Seguro nº 722,306

Data: 2022-07-11

SEGURO MULTIRRISCOS

Lista de bens segurados

Qt	Descrição	Custo Unitário	Valor
7	Computador Portátil Standard	31,260.94	218,826.58
2	Impressora A3 jacto de tinta térmica	23,999.42	47,998.84

BANCO ONLINE

Seguro nº 722,299
Data: 2022-07-11

Exmos. Srs.
DC Materiais de Construção, Lda.
Av. Guerra Popular n.º1590
1104 Maputo
NIF 400,911,002

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de vida		
Número de trabalhadores: 2		
Idade Média: 20		
Data início: 2022-07-11 - período anual		
Prémio	297.60	
Apólice	30.00	
INEM	14.88	
	342.48	
	342.48	

Banco Online, SA
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE

Seguro nº 722,299

Data: 2022-07-11

SEGURO DE VIDA

Lista de colaboradores

Nome	Data de Nascimento	Idade	Valor
Adriano Nelson DJive	2002-08-23	19	100,000
José Francisco Chate	2000-08-23	21	100,000

4.8 Anexo VIII – Nota discriminativa devedores e credores por acréscimos e diferimentos



Nota discriminativa devedores e credores por acréscimos e diferimentos

Gastos diferidos	Prestador de serviços	Valor (MT)
Seguro de acidentes	Banco Online, SA	80,276.24
Seguro de automóvel	Banco Online, SA	1,505.58
Seguro de vida	Banco Online, SA	171.24
Seguro multirriscos	Banco Online, SA	603.31
Total		82,556.37

Acréscimos de gastos		Valor
Juros a pagar	Banco Online, SA	52,500.00
Eletricidade	100Choques, Lda	31,143.47
Comunicações	SE Distribuição, SA	14,447.37
Água	SE Distribuição, SA	7,234.29
Viagem dos trabalhadores	Laraf Tour, Lda	880,538.26
Comissões e Imposto de Selo	Banco Online, Lda	2,100.00
Assistência Informática	CompOffice, Lda	146,250.00
Custos de Venda	Bardja Rent-a-Car, Lda	1,442,578.17
Auditoria	AJ Auditores e Consultores, SA	500,000.00
Total		3,076,791.56

4.9 Anexo IX – Quadro resumo de Recursos Humanos

Quadro resumo de Recursos Humanos

OR	Nome	Idade	Nível de formação	Data de admissão	Vínculo	Cargo/Função	Vencimento mensal (MT)	Regime contributivo de Segurança Social
								Normal (MT)
1	Adriano Djive	22	Licenciatura	3/1/2022	Efectivo	Director-geral	33,000.00	990.00
2	José Chate	23	Licenciatura	3/1/2022	Efectivo	Director Financeiro	33,000.00	990.00
3	Gerson Mondlane	26	Licenciatura	3/1/2022	Efectivo	Tesoureiro	22,000.00	660.00
4	Neima Ubisse	24	Licenciatura	3/1/2022	Efectivo	Director de RH	33,000.00	990.00
5	Ernesto Mubai	25	Licenciatura	3/1/2022	Efectivo	Director Comercial	25,200.00	756.00
6	Lucas Adriano	30	Nível médio	2/7/2022	Efectivo	Assistente Administrativo	11,200.00	336.00
7	João Chunga	27	Nível médio	3/1/2022	Efectivo	Comercial	15,866.67	476.00
8	Cleds Mabota	39	Licenciatura	2/7/2022	Efectivo	Director de Aprovisionamento	24,300.00	729.00
9	Tapera Zunguze	38	Nível médio	3/1/2022	Efectivo	Fiel de Armazém	18,666.67	560.00
10	Jorge de Almeida	25	Nível médio	2/7/2022	Efectivo	Caixeiro ajudante	13,533.33	406.00
11	Paul Walker	31	Nível médio	3/1/2022	Efectivo	Motorista (Mercadorias)	14,500.00	435.00
12	Mudebane Cristo	29	Nível médio	2/7/2022	Efectivo	Motorista da Camioneta	11,700.00	351.00
13	Justino Muchave	29	Nível médio	3/1/2022	Efectivo	Condutor Manobrador	12,600.00	378.00
14	Kevin Dambo	28	Nível médio	5/7/2022	Efectivo	Motorista	11,700.00	351.00

Assistente Administrativo

Director de RH

(Lucas Adriano)

(Neima Ubisse)

Data: ____/____/2022

Data: ____/____/2022

4.10 Anexo X – Plano de férias para 2023



Plano de férias para 2023

Nome	Cargo/Função	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Adriano Djive	Director-geral						5 a 16						
José Chate	Director Financeiro		5 a 16										
Gerson Mondlane	Tesoureiro			8 a 19									
Neima Ubisse	Director de RH							4 a 15					
Ernesto Mubai	Director de Marketing				1 a 12								
Lucas Adriano	Assistente Administrativo					15 a 26							
João Chunga	Balconista										3 a 14		
Cleds Mabota	Director de Aproveitamento									12 a 23			
Tapera Zunguze	Fiel de Armazém					17 a 28							
Jorge de Almeida	Caixeiro ajudante							11 a 22					
Paul Walker	Motorista (Mercadorias)								15 a 26				
Mudebane Cristo	Motorista da Camioneta											14 a 25	
Justino Muchave	Condutor Manobrador												5 a 16
Kevin Dambo	Motorista	8 a 19											

Plano de férias elaborado de acordo com o disposto no artigo 99º da lei 23/2007 de 23 de Agosto

Assistente Administrativo

Directora de RH

(Lucas Adriano)

Data: ____/____/2022

(Neima Ubisse)

Data: ____/____/2022

